

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEGUNDA-FEIRA, 18 DE MARÇO DE 2024

NÚMERO 22.281 • 26 PÁGINAS • R\$ 4,00



"Me reinvento constantemente"

Ao Correio, a cantora baiana fala sobre os 40 anos de carreira, os próximos projetos e as bandeiras políticas que levanta. "Cada mulher que se impõe nos liberta!" destaca.

PÁGINA 22

Célia Santos/Divulgação



Onda de calor

A sensação térmica no Rio chegou a 62,3°C. Inmet avisa que a temperatura média no DF chegará, nesta semana, a 28°C, ou seja, 4°C acima da média no período.

Tomaz Silva/Agência Brasil

Páscoa

Vendas devem crescer 15,9%

O comércio de chocolate e derivados está animado, 55,9% dos lojistas esperam um faturamento maior este ano, de acordo com a Fecomércio-DF. A dica para o consumidor é pesquisar os preços.

PÁGINA 13

Área central de Brasília é refém da falta de segurança

Tráfego de drogas, furtos e roubos são crimes comuns na região mais nobre da capital. Apesar das estatísticas, que destacam queda no número de delitos, pessoas que circulam na área relatam medo e preocupação. Segundo

comerciantes ouvidos pelo **Correio**, que não quiseram se identificar, o fluxo de usuários de drogas e pessoas armadas, principalmente com facas, é intenso. "Já vi muitas brigas pesadas, a ponto de um ser esfaqueado", diz

um dos entrevistados. A Polícia Militar afirma que trabalha com rondas ostensivas em pontos estratégicos da região, como na Rodoviária. Em agosto do ano passado, uma megaoperação desencadeada pela 5ª Delegacia de

Polícia, responsável pela área, cumpriu 36 mandados de busca e apreensão e 34 de prisão contra grupos criminosos responsáveis pelo tráfico de crack, maconha e cocaína na área central de Brasília. A Secretaria de

Segurança Pública reforça a importância do registro de ocorrências pela população para subsidiar a elaboração de estudos e manchas criminais que indiquem dias, horários e locais de maior incidência de cada crime.

PÁGINA 13



Alerta sobre casos graves

Médicos reforçam atenção para pacientes que podem sofrer um choque de dengue, que ocorre devido à perda rápida de líquidos dos vasos para dentro do próprio corpo, reduzindo drasticamente a pressão arterial.

Luis Nova/CB/D.A Press



O jornalista que amou a cidade

Muita emoção e saudade marcaram a missa de sétimo dia em homenagem a Paulo Pestana, que reuniu parentes, amigos e autoridades. Pestana morreu de choque de dengue e deixou um legado de profissionalismo e alegria.

Mauro Vieira critica invasão de Gaza

"Ílegal e imoral", reagiu o chanceler brasileiro sobre a situação na Faixa de Gaza. Em visita à Cisjordânia, o diplomata cobrou uma ajuda humanitária internacional à população palestina. "O rastro de destruição não será esquecido", afirmou.

PÁGINA 14

PÁGINA 3

Sem adversário, Putin é reeleito

Presidente russo, que está no poder desde 1999, poderá ficar no cargo por mais tempo que Josef Stalin, que governou a União Soviética por 28 anos e 11 meses. Ministro de Relações Exteriores do Reino Unido, David Cameron cobrou eleições "livres e justas" na Rússia. PÁGINA 9

Tecnologia

Biossensor ajuda pós-cirurgia

PÁGINA 12

CBPoder

O delegado Erick Sallum, da 9 DP, é o entrevistado de hoje, às 13h25, no **CB.Poder** — parceria do **Correio** com a TV Brasília.

Luis Nova/CB



Ensaio da Paixão de Cristo em Planaltina

Com novos atores no papel de Jesus e de Maria, o ensaio para a tradicional celebração no Morro da Capelinha contou com 1.400 voluntários. O espetáculo religioso espera receber 100 mil pessoas. PÁGINA 17

ENTREVISTA

Tony Volpon, ex-diretor do BC

Sem espaço para uma nova queda de juros

Professor adjunto da Georgetown University, o economista afirma que a elevação da inflação interfere no ritmo de cortes na taxa Selic. Mas ressalta que "o juro real brasileiro ainda é estupidamente alto".



PÁGINA 7

Educação financeira chega às escolas

Depois de São Paulo, outros estados podem adotar o aprendizado na infância para reduzir o endividamento crônico. Confira dicas para proteger o bolso. PÁGINA 8





PODER EXECUTIVO

Uma agência para combater cibercrimes

Governo prepara projeto de lei para criar órgão regulador que será responsável pela política de segurança digital do país

» HENRIQUE LESSA

Crimes virtuais causam um prejuízo de US\$ 10,5 trilhões (R\$ 53 trilhões, aproximadamente) ao ano no mundo, o equivalente a quase cinco vezes o Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro de 2023. O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) estabeleceu como prioridade o combate a esse tipo de delito e, ainda neste ano, espera ver funcionando a Agência Nacional de Cibersegurança. O comitê que deve definir o modelo da entidade que será responsável por cuidar da implementação da política nacional para a segurança digital terá sua primeira reunião na próxima quarta-feira.

“É a quarta maior preocupação global dos próximos dois anos. Há um relatório da Cybersecurity Ventures que fala que os custos globais com o cibercrime podem chegar a US\$ 10,5 trilhões por ano. Esse valor é maior do que todos os danos causados por desastres naturais, e uma modalidade de crime mais lucrativa que todo o comércio de drogas ilegais”, destacou ao **Correio** o advogado especialista em cibersegurança e diretor da Federação das Indústrias de São Paulo (Fiesp) Rony Vainzof.

No lançamento do Plano Nacional de Cibersegurança (PNCiber), no fim de dezembro, o governo Lula apontou a urgência e relevância do tema, posto que o Brasil é o terceiro país com maior número de ataques cibernéticos no mundo.

A criação de um organismo de segurança digital vem sendo discutida dentro do governo federal, pelo menos, desde 2013, quando o vazamento divulgado pelo Wikileaks mostrou que os Estados Unidos grampearam telefones da então presidente Dilma Rousseff e de diretores da Petrobras. Mas, apesar da urgência, só neste mês é que vai acontecer a primeira reunião do CNCiber.

O colegiado, coordenado pelo Gabinete de Segurança Institucional (GSI) da Presidência, é composto por 25 membros titulares, com representantes de 13 ministérios, da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), do Banco Central, de instituições científicas, de empresários do setor de cibersegurança e da sociedade civil.

Apesar de ainda não se ter a formatação final — se será mais uma agência reguladora, por exemplo —, especialistas apontam que essa é a modelagem



mais provável. “Acho que o caminho é ter uma agência, sim, e essa agência tem um papel de escurtar as diretrizes para elevar o nível de maturidade no Brasil, cuidar de infraestruturas críticas, isso é superrelevante”, aponta Vainzof.

No Congresso, o tema não deve tramitar de forma tão pacífica. A oposição dá sinais de que tentará barrar a criação do órgão responsável pelo enfrentamento

ao crime digital. Correligionários do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) dizem que só vão se posicionar depois do envio do projeto de lei, mas, reservadamente, demonstram desconfiança com a possibilidade de a agência se tornar um “cabide de empregos” para aliados do governo ou, pior, agir para regular a utilização das redes, principal ferramenta de comunicação da direita mais radical.

Luana Tavares, CEO do Instituto Nacional de Combate ao Cibercrime (INCC), disse ao **Correio** que, mesmo reconhecendo o receio de alguns parlamentares quanto à agência atuar na regulação de plataformas, esse não é o debate importante no momento. Para ela, não se pode perder de vista uma agenda que considera fundamental.

“A discussão no Congresso faz parte do jogo democrático, o debate político vai ter que

acontecer. Mas o principal é a gente entender o objetivo dessa agência. O que precisamos saber é o custo para o país em não ter essa estrutura. Por isso, devemos olhar as experiências internacionais”, recomenda a especialista.

Tavares aponta para a necessidade de endurecer a lei penal sobre crimes digitais. “A gente precisa de um arcabouço legal que especifique melhor esse tipo de crime. Os crimes digitais

vêm sendo tratados por analogia no Código Penal. Existem várias formas de crimes cibernéticos que não estão previstos. Quando você fala no ambiente digital, os desdobramentos dos crimes, hoje, transcendem o alcance da lei penal”, defende.

Outro desafio do governo na implementação da agência é a resistência da Polícia Federal, que questiona a viabilidade e o orçamento do órgão. Desde o início do governo Lula, integrantes da corporação deixam claro a disputa pelo espaço institucional ocupado pelo GSI.

A outra pedra no caminho da criação da agência, mesmo após a aprovação do projeto de lei no Congresso, é encontrar espaço no Orçamento da União para custear o novo órgão regulador. Técnicos estimam que o governo gastará, pelo menos, R\$ 600 milhões por ano.

GSI à frente

A coordenação das estratégias do governo está a cargo do GSI, comandado pelo general Marcos Antônio Amaro dos Santos. Além do tema ser uma preocupação constante das empresas — que têm a maior parte dos seus sistemas na nuvem —, a cibersegurança tem um papel fundamental na estratégia de defesa nacional.

“Indicadores internacionais demonstram que todos os países estão sofrendo com o mesmo problema. Essa iniciativa do governo, do GSI, é superimportante, visto que o Brasil tem tido um aumento grande nos crimes cibernéticos, e isso afeta o crescimento do país, a vida das pessoas”, argumenta Luana Tavares.

Um ponto prioritário para o GSI é a possibilidade de o país sofrer ataques contra suas infraestruturas críticas, como plantas de energia ou linhas de transmissão. Fontes no órgão, reservadamente, ressaltam que eventos como o apagão de 2023, causado por uma sobrecarga que atingiu a todos os estados, exceto Roraima, poderia se repetir por um ataque cibernético se medidas de cibersegurança adequadas forem negligenciadas.

Um exemplo dessa ameaça se deu em 2021, quando criminosos sequestraram os sistemas do maior oleoduto dos Estados Unidos, da empresa Colonial. O ataque de hackers à companhia, responsável por 45% do abastecimento de diesel, gasolina e querosene de aviação da Costa Leste do país, fez a Casa Branca decretar estado de emergência.

Brasil precisa avançar mais nas tecnologias

Segundo o Global Cyber Index — uma pesquisa feita com dados do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) —, entre 183 países analisados, o Brasil está na 18ª colocação em segurança digital. Mas, apesar da boa posição do país nesse índice, outros estudos indicam que ainda há muito a ser feito para qualificar o país, que é o que mais sofre ataques cibernéticos em toda a América Latina e figura como terceiro colocado no mundo.

O Gabinete de Segurança Institucional (GSI), que

coordena o processo de implementação da Política Nacional de Cibersegurança, encomendou dois estudos: o primeiro, de análise da situação brasileira, e outro, de comparação com experiências internacionais.

Um desses estudos, solicitado ao BID, aponta que o país ainda está em uma posição intermediária em comparação com quem já está na terceira geração em termos de prevenção e adoção de medidas de cibersegurança contra ataques a negócios, infraestruturas críticas do serviço público

e de instituições, e na defesa da democracia.

Apesar de avanços no marco legal com Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), o país é, entre as grandes economias, um dos menos preparados para esse tipo de ataque. Com dados de 2022, o país corre o risco de se tornar um porto seguro para cibercriminosos de todo o planeta. Um modelo internacional apontado como referência ao projeto brasileiro é o da União Europeia, que tem uma agência dedicada ao assunto há mais de 20 anos.

Em outro estudo, encomendado pelo GSI à Universidade de Oxford, do Reino Unido, a resiliência brasileira a ataques cibernéticos é apontada com mediana. A instituição aponta atrasos na comparação com o mesmo estudo feito em 2020, sobre as capacidades de resposta a incidentes de ataques, à proteção das infraestruturas críticas do país, à implementação de controles técnicos de segurança e a controles criptográficos nas organizações.

A centralidade do tema trouxe o assunto para o Fórum Econômico Mundial

deste ano, na Suíça, com um relatório — o *Global Cybersecurity Outlook* — que mostra que 86% dos líderes empresariais veem como provável uma “catástrofe” cibernética de “longo alcance” nos próximos dois anos. Mas os empresários também reconhecem que a regulação feita pelos governos está trazendo mais segurança ao ambiente de negócios.

Segundo o estudo, há uma grande diferença na maturidade de cibersegurança entre as grandes companhias e as médias e pequenas empresas, mas,

mesmo as grandes podem ficar vulneráveis pelas fragilidades de parceiros ou fornecedores.

Para Luana Tavares, CEO da ONG Instituto Nacional de Combate ao Cibercrime (INCC), essa diferença de maturidade no Brasil é ainda mais relevante. “Estudos indicam que, quando uma pequena ou média empresa sofre um ataque cibernético, muitas acabam fechando as portas em até seis meses depois do ataque. E são as pequenas e médias empresas — 99% das companhias no país — que geram 70% dos empregos formais”, aponta. (HL)

ATOS ANTIDEMOCRÁTICOS

Base aliada cobra punição

Governistas aproveitam o teor explosivo dos depoimentos de ex-chefes militares para atacar o bolsonarismo e a extrema-direita

» ÁNDREA MALCHER

Enquanto aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) se calam diante da divulgação dos depoimentos colhidos pela Polícia Federal (PF), que apontam para uma conspiração golpista que pretendia impedir a posse de Luiz Inácio Lula da Silva, a base governista reagiu nas redes sociais.

A presidente do PT, deputada federal Gleisi Hoffmann (PR), comentou que "a cada revelação, fica mais evidente as intenções de Bolsonaro em derrubar o Estado Democrático de Direito. Sem anistia! Com a democracia não se brinca".

"O cara que diz não ter medo de ser preso só pensa em ser anistiado! É estarecedora a notícia de que Jair Bolsonaro está chantageando os candidatos à presidência da Câmara, com a exigência de apoio prévio a uma anistia pelos crimes que cometeu. O bolsonarismo, a extrema-direita e os golpistas continuam ameaçando o país e envenenando a democracia. Precisam ser contidos e punidos enquanto é tempo", escreveu a parlamentar, ontem, no X (ex-Twitter).

A petista menciona a movimentação de parlamentares para condicionar o apoio aos candidatos à sucessão de Arthur Lira (PP-AL) para o comando da Casa Baixa, que serão escolhidos em 2025, a um projeto de lei que garanta a anistia a Bolsonaro, caso ele seja condenado pela Justiça. O favorito à sucessão de Rodrigo Pacheco (PSD-MG) no Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), seria a escolha da direita na Casa Alta (**leia mais na página 4**).

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Gilmar Mendes também reagiu. Ele disse que "parece inequívoca" a ação direta do ex-presidente na articulação golpista para anular o resultado da eleição de 2022.

"Estamos diante de uma investigação consistente e que tira toda aquela ideia de que estamos a fazer deduções ou que estamos a fazer ilações sobre a

Isac Nóbrega/PR



Jair Bolsonaro com comandantes das Forças Armadas: cresce a pressão política para não anistiar os envolvidos na conspiração golpista

responsabilidade por todos esses fatos lamentáveis", disse o decano, em entrevista à TV 247. O magistrado também descartou que os investigados possam ser anistiados. "Isso tem que ser claramente repudiado, é incogitável", afirmou.

O líder do governo no Congresso, senador Randolfe Rodrigues (sem partido-AP), destacou que, "por muito pouco", o plano golpista foi colocado em prática. "Foi por muito pouco! As revelações de hoje (sexta-feira) mostram que o ex-mandatário tentou tudo o que estava a seu alcance para impedir a posse do presidente democraticamente eleito.

A íntegra do documento que decretaria o golpe não deixa margem para dúvidas de que ele arquitetou e liderou os planos que feririam de morte nossa democracia. Agora, o cerco se fecha... Tic, tac", ironizou ele.

"Escandaloso"

O senador Humberto Costa (PT-PE) foi outro que usou as redes sociais para comentar o caso, que chamou de "escandaloso". "Até o presidente do partido de Bolsonaro jogou a responsabilidade nele. À PF Valdemar Costa Neto disse que confia nas urnas eletrônicas,

acredita no resultado das eleições, mas tumultuou o processo eleitoral a pedido do então presidente da República", declarou.

Jorge Messias, advogado-geral da União, analisou os relatos dos ex-comandantes das Forças Armadas como "gravíssimos" e saiu em defesa da instituição, que, segundo depoimentos, foi usada na busca de argumentos para justificar medidas de exceção. "Triste e lamentável a tentativa de um presidente da República, no exercício do cargo, em envolver a AGU em sua trama golpista. A AGU é uma conquista da redemocratização e estará sempre a serviço da

Democracia e da defesa do Estado de Direito", escreveu ele.

Bolsonaro, segundo o depoimento do então comandante da Aeronáutica, tenente-brigadeiro Carlos Almeida Baptista Júnior, pediu orientação à Advocacia-Geral da União (AGU) para contestar a vitória de Lula (PT) nas urnas em uma reunião com o ministro da Defesa, general Paulo Sérgio Nogueira, os comandantes das Três Forças e o advogado-geral da União do governo anterior, Bruno Bianco, em novembro de 2022.

Todos, na ocasião, garantiram ao ex-presidente que "não tinha



As revelações mostram que o ex-mandatário tentou tudo o que estava a seu alcance para impedir a posse do presidente democraticamente eleito. A íntegra do documento que decretaria o golpe não deixa margem para dúvidas de que ele arquitetou e liderou os planos que feririam de morte nossa democracia. Agora, o cerco se fecha"

Randolfe Rodrigues (sem partido-AP), líder do governo no Congresso

ocorrido fraudes nas eleições", como aponta o relato do militar. O grupo sustentou que "todos os testes realizados não constatarem qualquer irregularidade e que era preciso reconhecer o resultado das eleições, com o objetivo de acalmar o país".

Bolsonaro chegou a perguntar a Bianco "se haveria algum ato que se poderia fazer contra o resultado das eleições". O então advogado-geral respondeu que as eleições "ocorreram de forma legal, dentro dos aspectos jurídicos" e que "não haveria alternativa jurídica para contestar o resultado das eleições".

DIPLOMACIA

"Illegal e imoral", diz chanceler sobre invasão de Gaza

» RAFAELA GONÇALVES

O ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, classificou como "illegal e imoral" a ação de Israel na Faixa de Gaza. Em visita à Cisjordânia, ontem, o chanceler reforçou o histórico apoio do Brasil ao reconhecimento da Palestina como Estado independente e prometeu liderar esforços para sua admissão como membro pleno das Nações Unidas.

Em discurso, Vieira criticou Israel e a comunidade internacional pela "clara insuficiência" da ajuda humanitária desde o início do conflito. "Deixe-me dizer isso em alto e bom som. É ilegal e imoral privar as pessoas de comida e água. É ilegal e imoral atacar comboios humanitários e pessoas que procuram ajuda. É ilegal e imoral impedir que doentes e feridos tenham acesso a suprimentos médicos essenciais. É ilegal e imoral destruir hospitais, locais religiosos e sagrados, cemitérios e abrigos", disse.

Vieira participou da cerimônia de outorga ao presidente Lula do título de Membro Honorário do Conselho dos Curadores da Fundação Yasser Arafat. Na ocasião, o ministro afirmou que o Brasil manterá a contribuição para a Agência das Nações Unidas de Assistência aos Refugiados da Palestina no Oriente Próximo (UNRWA, na sigla em inglês).

A agência é a principal responsável por alimentar, educar, dar saúde e moradia para milhões de refugiados palestinos. Oito países cortaram verbas destinadas às atividades da organização, depois que o órgão foi

AFP



Sem passar por Israel, Mauro Vieira se encontra com o chanceler palestino, Riyad al-Maliki, na visita à Cisjordânia para prestar apoio à população de Gaza

acusado por Israel de colaborar com o grupo terrorista Hamas. A UNRWA iniciou uma investigação e afastou vários acusados.

O chanceler afirmou que a fome e a sede como arma de guerra equivalem a um castigo coletivo. "O rasto de destruição e morte entre pessoas inocentes que hoje assistimos não será esquecido. O sentimento de desespero pela vida dos recém-nascidos prematuros apanhados no meio

de uma operação num hospital não será apagado. A imagem de pessoas famintas e desesperadas por comida e água sob fogo cruzado não desaparecerá das nossas memórias. A visão das crianças esqueléticas de Gaza a morrer de fome nunca deixará de assombrar as nossas mentes durante as gerações vindouras", disse.

Antes da cerimônia, Vieira reuniu-se em Ramallah com o

chanceler palestino, Riyad al-Maliki, e com o presidente da Autoridade Palestina, Mahmoud Abbas, para discutir a crise humanitária em Gaza. O encontro bilateral durou cerca de 20 minutos, segundo o Itamaraty, "Abbas agradeceu pelo histórico empenho e amizade do presidente Lula com a Palestina e pela coragem ao assumir o papel de referência global em defesa dos palestinos na atual crise".

Israel fora do roteiro

O ministro brasileiro começou sua viagem ao Oriente Médio na última sexta-feira e deve retornar amanhã. A agenda também inclui visitas a Beirute, no Líbano, e Riade, na Arábia Saudita. Israel ficou de fora do roteiro, após declarar Lula como pessoa non grata. Os dois países estão com relações estremecidas devido às críticas aos ataques a



Deixe-me dizer isso em alto e bom som. É ilegal e imoral privar as pessoas de comida e água. É ilegal e imoral atacar comboios humanitários e pessoas que procuram ajuda. É ilegal e imoral impedir que doentes e feridos tenham acesso a suprimentos médicos essenciais. É ilegal e imoral destruir hospitais, locais religiosos e sagrados, cemitérios e abrigos"

Mauro Vieira, ministro das Relações Exteriores

civis palestinos na Faixa de Gaza.

Durante viagem à Etiópia em fevereiro, o chefe do Executivo comparou a ofensiva militar israelense em Gaza às ações de Adolf Hitler Holocausto, fala que desencadeou uma crise diplomática entre Brasil e Israel. Segundo o Itamaraty, a ausência do país no roteiro do chanceler não foi deliberada e a agenda teria sido programada em resposta a comentários anteriores.

CONGRESSO

Alcolumbre reedita dobradinha

Na disputa pelo comando do Senado, presidente da CCJ aposta na parceria que levou Rodrigo Pacheco ao cargo, em 2021

» ALINE BRITO
» ÁNDREA MALCHER

A eleição para a presidência do Senado e da Câmara só ocorrerá em fevereiro de 2025, mas, há meses, os parlamentares se movimentam para conquistar votos entre seus pares. A senadora Soraya Thronicke (Podemos-MS) foi a primeira a anunciar candidatura à sucessão de Rodrigo Pacheco (PSD-MG) na Casa Alta, e a relatora da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do 8 de janeiro, Eliziane Gama (PSD-MA), também sinaliza interesse no posto. Do lado da oposição, o nome mais forte até o momento é o de Rogério Marinho (PL-RN).

O favorito da disputa, Davi Alcolumbre (União-AP), conta com o apoio de Pacheco, que não pode ser reeleito pois está no fim do segundo mandato consecutivo (2021/22 e 2023/24). Em ambas as eleições, Pacheco foi o nome amparado por Alcolumbre. Parlamentares ouvidos pelo **Correio** comentaram que a parceria entre os dois deverá se repetir no ano que vem.

A corrida pela Presidência ocorre em meio a outra disputa, essa entre o Congresso e o Supremo Tribunal Federal (STF). No último desdobramento do mal-estar entre os Poderes está a proposta de emenda à Constituição (PEC) que proíbe o porte e a posse de drogas em qualquer quantidade, posição oposta à que conta, por enquanto, com a maioria dos votos dos ministros da Corte, no julgamento suspenso por um pedido de vista do ministro

Roque de Sá/Agência Senado



Davi Alcolumbre ao lado de Rodrigo Pacheco: dobradinha para viabilizar a volta do político amapaense ao comando do Senado, em 2025

Dias Toffoli. O Supremo discute se portar maconha para consumo próprio pode ou não ser considerado crime, e a quantidade da droga que distinguirá usuário de traficante. O placar está em 5 x 3 para descriminalizar o porte da erva para uso pessoal.

Alcolumbre, que preside a Comissão de Constituição e Justiça

(CCJ), tem se empenhado para retornar à Mesa e freou a tentativa dos senadores de se anteciparem aos ministros da Corte no tema das drogas, e adotou a mesma postura de Pacheco, que é a de aguardar o entendimento do STF. Parlamentares avaliaram ao **Correio** que a determinação de aguardar o julgamento seria um

aceno aos senadores mais alinhados ao governo.

A resposta de Pacheco veio somente após a suspensão do julgamento das drogas e da aprovação da PEC na CCJ, que agora seguirá para a análise dos senadores no plenário. Na prática, a matéria não altera a legislação em vigor no país atualmente. A

proposta de emenda busca inserir na Constituição o que, hoje, está previsto por uma lei ordinária. “O que nos motivou como reação principal foi que uma declaração de inconstitucionalidade, que vai significar, sim, na prática e juridicamente, a descriminalização da conduta, era algo com o que nós não podíamos

concordar, porque isso cabe ao Parlamento decidir, se algo deve ser crime ou não”, afirmou Pacheco.

Defesa do STF

Ao **Correio**, Marcelo Castro (MDB-PI) demonstrou surpresa de que Pacheco seja o primeiro signatário da chamada PEC das drogas. “Eu acho que tem muito dessa questão do Supremo. Só que o Supremo não está invadindo a competência da gente. Nós fizemos uma lei que deixa uma falha”, comentou.

“O que o Supremo está fazendo é dar uma objetividade, porque a lei que nós aprovamos deixa uma discricionariedade muito grande. Então, o Supremo está dando o mínimo de objetividade, está dando um parâmetro, não está tirando a competência de ninguém. E o (ministro Luís Roberto) Barroso ainda teve o cuidado de colocar em seu voto ‘até que o Congresso se manifeste.’”

Interlocutores próximos a Pacheco avaliam que a defesa desta pauta por parte do presidente do Senado seria um aceno aos parlamentares mais alinhados à direita e evangélicos, que representam a maioria da composição da Casa, visando à troca de comando no Senado no próximo ano.

Alcolumbre e Pacheco, inclusive, foram os únicos que não eram líderes de bancada presentes no jantar com Lula, no Palácio da Alvorada, no começo do mês, “apesar de serem lideranças”, como um interlocutor do senador mineiro analisou à reportagem.

Pressão para pautar fim da “saidinha”

Na Câmara, os deputados pedem ao presidente Arthur Lira (PP-AL) que o projeto de lei (PL) que acaba com as saidinhas dos detentos do regime semiaberto em datas comemorativas seja encaminhado à votação antes da Semana Santa. A pauta conta com amplo apoio parlamentar, em especial, da bancada da bala, e, se aprovado, representará mais uma derrota ao governo.

Outra matéria sob impasse é o PL que modifica o Novo Ensino Médio, enviado pelo Planalto ao Congresso no fim do ano passado. O relator do texto, deputado Mendonça Filho (União-PE), se reuniu com o ministro da Educação, Camilo Santana, na semana passada, em busca de consenso em um único ponto. De acordo com o parlamentar, o governo

defende que sejam destinadas 2,4 mil horas à formação geral básica, ou seja, às matérias comuns a todos os estudantes. “A proposta no nosso relatório é de 2,1 mil horas, e o governo deseja 2,4 mil, uma distância de cerca de 300 horas.”

“O acordo entre os líderes, com a participação do presidente Arthur (Lira), é de que nós votemos a proposta que muda o Novo Ensino Médio até o fim de março. Então, a minha expectativa é de que a gente possa ter a aprovação das mudanças até o fim deste mês”, comentou o deputado.

Templos sem impostos

A PEC que aumenta a imunidade tributária de templos

religiosos é outra matéria que deve ser votada pelo plenário da Câmara, na quarta-feira. A bancada evangélica vem se reunindo com a equipe do Ministério da Fazenda em rodadas de negociações para ajustar o texto e, hoje, um novo encontro deve definir a redação final da proposta a ser votada. O governo, que busca uma aproximação com o eleitorado evangélico, ajudou na tramitação da proposta, de autoria do deputado Marcelo Crivella (Republicanos-RJ).

O governo articulou para que fosse retirado do texto o trecho que previa que igrejas não pagariam impostos sobre aquilo que fosse gerador de renda, ponto aceito pelo relator Fernando Máximo (União-RO).

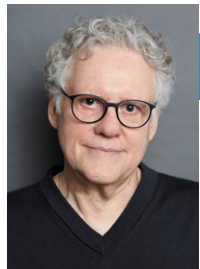
Portanto, entidades religiosas com participação em negócios, como postos de gasolina, não serão isentas dos impostos sobre esses empreendimentos. A PEC das Igrejas amplia a isenção tributária para a aquisição de bens e a contratação de serviços pelos templos. Na prática, produtos como material de construção, por exemplo, terão impostos zerados para entidades religiosas.

“As mudanças propostas são, basicamente, retirar da imunidade a geração de renda, mas continua a formação do patrimônio, que significa construção, reforma e restauração. É uma preocupação enorme nossa, restaurar as catedrais que estão caindo”, justificou Crivella. (AM)

Marina Ramos / Câmara dos Deputados



Arthur Lira decidirá se pauta fim da saidinha antes da Semana Santa



SERGIO ABRANCHES

A TENTATIVA DE GOLPE TINHA COMEÇO, MEIO E AINDA NÃO TEVE UM FIM. O DESFECHO, NO INTOLERÁVEL 8 DE JANEIRO DE 2023, QUANDO OS TRÊS PODERES DA REPÚBLICA FORAM INVADIDOS E VANDALIZADOS, NÃO PÔS UM PONTO FINAL NESTA HISTÓRIA. ELE SÓ ACONTECERÁ COM O JULGAMENTO E A PUNIÇÃO DOS ENVOLVIDOS

A história de um golpe inacabado

A retirada do sigilo de depoimentos no inquérito sobre atos golpistas no governo Jair Bolsonaro, pelo ministro Alexandre de Moraes, permitiu uma boa visão das conspirações palacianas. Havia um plano de golpe “legal” em construção no círculo do então presidente da República. Havia, também, um esforço para persuadir os comandantes militares a aderirem a um decreto de estado de defesa, que permitiria intervir no Tribunal Superior Eleitoral e anular as eleições. Bolsonaro envolveu-se diretamente nesse trabalho de construção da unanimidade no Alto Comando das Forças Armadas, que se mostrou impossível. É o que se lê nos depoimentos do ex-comandante do Exército general Marco Antonio Freire Gomes, e do ex-comandante da Aeronáutica brigadeiro Carlos de Almeida Baptista Júnior.

O silêncio absoluto de Bolsonaro, do então comandante da Marinha, almirante Almir Garnier Santos, e do general Augusto Heleno na PF fala por si. Segundo os depoimentos, o almirante Garnier teria colocado as tropas à disposição de Bolsonaro, em reunião na qual o ex-presidente lhes apresentou uma das minutas do decreto de estado de defesa e operação de garantia da lei e da ordem (GLO). Os outros dois se recusaram, porque o que propunha era crime. É também significativo o depoimento do general Estevam Theophilo de Oliveira, então comandante do Comando de Operações Terrestres (Coter). Ele negou que tenha presenciado todos os fatos e reuniões relevantes nos quais há indícios de que participou. Reconheceu apenas reuniões protocolares e atribuiu algumas delas ao cum-

primento de ordens do general Freire Gomes. Este negou essas ordens, em seu depoimento. Mas, quando confrontado com uma conversa do então ajudante de ordens de Bolsonaro, tenente-coronel Mauro Cid, que o mencionava, reservou-se o direito ao silêncio por “não ter o contexto”.

Eu havia terminado um levantamento sistemático de declarações de Bolsonaro a seus auxiliares e a seguidores pondo em dúvida a lisura das eleições, levantando suspeitas sobre as urnas, investindo agressivamente contra o TSE e o STF, ofendendo pessoalmente ministros dessas Cortes. Fazia a pesquisa para um dos capítulos finais de livro que estou escrevendo.

Em muitas das falas de Bolsonaro o tom era de ameaça. Em outras, de promessa de que impediria a eleição “fraudulen-

ta”. Muitas de suas frases iam pelo avesso. Diziam o contrário do que queria comunicar. Outras soavam como senha do que pretendia fazer. A mais repetida e mais importante é que iria ao limite, “dentro das quatro linhas da Constituição”. Essas “quatro linhas”, agora se sabe, são aquelas que regulam o estado de sítio, o estado de defesa e as operações de garantia da lei e da ordem (GLO). Mesmo depois do 2º turno, ele manteve essa atitude. O ex-presidente tem um modo tortuoso de construir raciocínios e de se comunicar. Pelo que vimos ao longo de seus quatro anos de mandato, funciona. Ele foi capaz de mobilizar um séquito ponderável de crentes em sua palavra.

Ao ler os depoimentos, pude preencher várias lacunas que ficaram da pesquisa

e esclarecer muitas dúvidas. De repente, a história se completou, como se descobrisse as peças que faltavam de um intrincado quebra-cabeças. A tentativa de golpe tinha começo, meio e ainda não teve um fim. O desfecho, no intolerável 8 de janeiro de 2023, quando os Três Poderes da República foram invadidos e vandalizados, não pôs um ponto final nesta história. Ele só acontecerá com o julgamento e a punição dos envolvidos.

Ainda há muita evidência sob sigilo de justiça, porque o inquérito não terminou. Mas já se conhece a anatomia do golpe. Os atos preparatórios, a conspiração, as ações de seguidores bem orientados para provocar desordem e justificar uma GLO. O 7 de Setembro de 2021. A invasão da sede da PF, na data da diplomação de Lula,

em dezembro de 2022. A bomba que seria colocada no aeroporto. A invasão violenta das sedes dos Poderes. Detalhes da intervenção no TSE. Faltam poucas peças para fechar.

Algumas conclusões são possíveis. Conspiraram por um golpe. É inquietante que ele tenha sido abortado por falta de consenso no Alto Comando das Forças Armadas. Não pela força dos mecanismos de freios e contrapesos da democracia. Bolsonaro; seu ministro da Defesa, Paulo Sérgio Nogueira; o ajudante de ordens, Mauro Cid; entre outros, se empenharam para persuadir o Alto Comando. A divisão da cúpula militar introduziu um elemento de incerteza e risco que teria desarmado o golpe. Essa história só acaba com o fim do sigilo e a punição dos culpados.

LAVA-JATO 10 ANOS / Operação foi descrita como a maior no combate à corrupção, mas nenhum político está preso

O destino de cada um

» LUANA PATRIOLINO

A Lava-Jato completou 10 anos, sendo a operação mais polêmica da história do país e que marcou um período político do Brasil. Com impacto nas ações do poder público, da população e do setor privado, acumulou, claro, uma série de controvérsias com reverses do Supremo Tribunal Federal (STF) e críticas em torno do Ministério Público Federal (MPF). Passada uma década, os principais nomes envolvidos na força-tarefa ainda ocupam o noticiário.

Anunciada como a maior operação de combate à corrupção do Brasil, a estrutura era enorme. A deflagração, em 17 de março de 2014, contou com 400 policiais federais em seis estados e no Distrito Federal. Antes disso, teve seu primeiro grande personagem: o doleiro Alberto Youssef — que já era investigado no Caso Banestado.

O pivô das investigações se tornou um dos principais delatores na frente da apuração que mirou desvios na Petrobras. Seu depoimento ao então juiz Sergio Moro, da 13ª Vara Federal em Curitiba, serviu como base para as ações seguintes da Lava-Jato, levando à abertura de investigações contra políticos e empresários.

O rosto de Moro, inclusive, era o símbolo da Lava-Jato. Famoso, ele, no entanto, também acumulou polêmicas. Primeiro, foi declarado suspeito pelo STF nas ações que condenaram o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Com o resultado, as acusações contra o petista foram anuladas.

Em 2018, foi alvo de críticas por deixar a carreira como juiz federal para comandar o Ministério da Justiça durante o governo

Onde estão

Relembre os principais personagens da Lava-Jato

Sergio Moro

Deixou a carreira no serviço público para integrar o primeiro escalão de ministros do governo Bolsonaro. Após deixar a pasta, foi eleito senador, mas corre o risco de ser cassado pela Justiça Eleitoral.

Deltan Dallagnol

Abandonou o Ministério Público para tentar carreira política. Foi eleito deputado pelo Podemos do Paraná, mas teve cassação confirmada em 2023, pelo TSE, por conta da Lei da Ficha Limpa.

Sergio Bretas

Conhecido como o "Moro carioca", teve diversas sentenças anuladas pela Justiça. Em 2023, foi afastado do cargo por ordem do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Tem feito vídeos sobre direito, religião e autoajuda.

Alberto Youssef

Migrou para a prisão domiciliar em 2016 e, em 2017, para o regime aberto. No ano passado, por ordem do juiz federal Eduardo Appio, foi preso novamente. Em menos de 24 horas, o TRF-4 determinou a soltura do doleiro.

do ex-presidente Jair Bolsonaro. Deixou a pasta envolvido em uma série de polêmicas e anunciou a pré-candidatura à Presidência da República. Depois, desistiu, trocou de partido e afirmou que seria candidato ao Senado pelo Paraná.

Bruno Spada/Agência Câmara



Dallagnol se elegeu deputado, mas teve mandato cassado pelo TSE

Rodrigo Janot

Ex-procurador-geral da República, ficou no cargo mais alto do MPF de 2013 a 2017. Chegou a cogitar uma candidatura nas eleições de 2022, mas desistiu.

Marcelo Odebrecht

Presidente da construtora Odebrecht, foi delator do esquema de empreiteiras que teriam dado propinas a centenas de políticos em troca de contratos com a Petrobras. Em 2021, teve o acordo de colaboração revisto pelo ministro Edson Fachin, do STF, que reduziu a pena de 10 anos para sete

anos e meio. Em 2023, terminou de cumprir a condenação.

Nestor Cerveró

Deixou a Petrobras em março de 2014 após a polêmica sobre a compra da refinaria de Pasadena, nos EUA. Foi preso preventivamente em janeiro de 2015 e assumiu, em delação premiada, a cobrança de propina. Após deixar a cadeia no fim de 2016, passou a cumprir prisão domiciliar em Itaipava (RJ).

Paulo Roberto Costa

Foi o primeiro delator da Lava-Jato. Condenado a 12 anos de

prisão, cumpriu parte da pena em regime domiciliar e parte em regime semiaberto. Morreu em agosto de 2022, aos 68 anos.

Renato Duque

O ex-diretor da Petrobras foi um dos primeiros alvos do alto escalão estatal. Estava preso desde 2015, mas foi solto em março de 2020.

João Vaccari Neto

Ex-tesoureiro do PT, chegou a ser condenado e preso por suposta corrupção na arrecadação de campanhas petistas. Em janeiro, Fachin anulou a condenação de 24 anos de prisão, por reconhecer a incompetência da 13ª Vara de Curitiba para processar e julgar o caso.

Léo Pinheiro

O ex-presidente da OAS teve um papel importante na condenação de Lula pelo caso do triplex do Guarujá, processo que o levou à prisão. Ele afirmou que o petista teria usado sua influência para fechar negócios em troca de propina. No entanto, em 2021, escreveu uma carta recuando sobre as acusações feitas. Está em prisão domiciliar desde setembro de 2019.

de poder econômico e caixa dois.

Outra peça-chave da Lava-Jato também deixou a carreira para se aventurar na política é o Deltan Dallagnol. Ex-coordenador e porta-voz da operação, ele se afastou após denúncias de excessos e da divulgação de

mensagens suas com o ex-juiz Sergio Moro e outros procuradores.

Dallagnol renunciou definitivamente no Ministério Público para apostar em uma carreira política, mas acabou sendo cassado como deputado federal no

ano passado, após ser barrado pela Lei da Ficha Limpa. O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) entendeu que ele deixou o cargo de procurador tendo pendentes processos administrativos no Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP).

Dez anos depois, no saldo da operação, nenhum político permanece preso. Na avaliação do professor de estudos brasileiros da Universidade de Oklahoma (EUA) Fabio de Sá e Silva, é preciso analisar os impactos negativos da Lava-Jato no país. "Ajudou a causar recessão econômica, foi pródiga na violação da lei e de direitos e garantias processuais e pavimentou o caminho para a ascensão da extrema-direita, inclusive antecipando algumas das táticas dos extremistas, como os ataques ao STF. Não por acaso, é nesse ponto do espectro político que estão seus principais protagonistas", disse.

Para Silva, os principais personagens da Lava-Jato trocaram de lugar na história. "Antes, eram combatentes da impunidade. Hoje, são símbolos dela. Degradaram as instituições da justiça, violaram a lei, e saíram pela porta da frente, sem terem respondido a contento por suas condutas. Vivem da mesma política que demonizaram e fizeram disso, inclusive, um empreendimento familiar, trazendo parentes para disputar eleições", ressaltou.

O cientista político e advogado constitucionalista Nauê Bernardo de Azevedo também destaca um saldo ruim da operação. "Várias empresas quebraram, tivemos problemas políticos gravíssimos. Serviu para alimentar o sentimento de antipolítica na população brasileira, agentes navegaram politicamente nessa operação e acabaram indo para o parlamento", ressaltou.



O Correio Braziliense atua na conscientização da sociedade no combate a doenças.

TEMAS DE MARÇO

Combate a Hipertensão



Conscientização sobre o HPV



CORREIO BRAZILIENSE

correio braziliense.com.br

@correio.braziliense



FIM DO VERÃO / Massa de ar quente estacionada no centro-sul do país eleva temperaturas. No Rio, a sensação térmica bate recorde e chega a incríveis 62,3°C. No DF, termômetros vão ficar até 4°C acima da média nesta semana

Tércio Teixeira/AFP



Onda de calor vai até quarta

Vista aérea da praia no Recreio dos Bandeirantes, no Rio de Janeiro: forte calor obrigou os cariocas a procurarem um refresco no mar. Pelo menos mais cinco estados registraram máximas acima da média

» RAFAELA GONÇALVES
» MARIANA SARAIVA

Miguel Schincariol/AFP



Em São Paulo, os termômetros também subiram e bateram recorde histórico do mês de março, desde que começou a medição em 1943

O Brasil enfrenta a terceira onda de calor do ano. Uma massa de ar quente vinda do Paraguai e da Argentina provocou, nesta semana, uma elevação de temperatura em parte do país, especialmente nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste. No Rio de Janeiro, as temperaturas bateram, ontem, mais um recorde: a sensação térmica chegou a 62,3°C na estação de Guaratiba, na Zona Oeste do município.

O recorde anterior havia sido a sensação de 60,1°C, no sábado. Segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), pelo menos cinco estados registraram temperaturas máximas 5°C acima da média: Mato Grosso do Sul, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

No Distrito Federal, a previsão é de que a temperatura fique de 3°C a 4°C acima da média, nesta semana. De acordo com o meteorologista Cleber Sousa, do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), hoje a manhã deve ser ensolarada, com muitas nuvens e pancadas de chuva no período da tarde. A temperatura vai estar entre 19°C e 32°C, com umidade do ar girando em torno de 35% a 40%. “Serão chuvas passageiras e isoladas com a temperatura subindo um pouco gradativamente no decorrer do dia”, explica.

A bolha de calor que atinge o país ocorre quando uma área de alta pressão permanece no mesmo lugar por dias ou semanas, prendendo o ar quente. Essas massas de ar quente se expandem pela atmosfera, formam uma cúpula e desviam frentes frias. Com isso, os estados estão batendo recordes de temperatura para março neste fim do verão, principalmente no centro-sul do país.

Os termômetros da capital paulista registraram 34,7°C neste fim de semana. Essa foi a temperatura máxima da cidade para o mês de março desde o início da série histórica do Inmet, iniciada em 1943. A temperatura supera a máxima registrada anteriormente de 34,3°C, que foi medida em 14 e 15 de março deste ano e em 1º de março de 2012.

Em Minas Gerais, a maior temperatura registrada em Belo Horizonte chegou na casa dos 35°C, a mais alta do estado neste ano, até o momento. Mais de 300 municípios estão sob alerta

devido às altas temperaturas. Em Itabira, a máxima chegou a 37°C.

Explicação

A onda de calor está relacionada ao fenômeno El Niño, de aquecimento das águas do Oceano Pacífico, e também ao aquecimento global do planeta. Para Carlos Sanquetta, Ph.D. em ecologia e manejo de recursos naturais e integrante do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC, na sigla em inglês), o fenômeno está sendo agravado pelas mudanças climáticas oriundas das ações humanas.

“Alguns estudos já indicam a

ligação entre o aumento na frequência e intensidade dos efeitos dos fenômenos como El Niño e as mudanças climáticas causadas pela elevação das concentrações de gases de efeito estufa na atmosfera”, destacou o pesquisador.

De acordo com Sanquetta, “a onda de calor é mais um duro lembrete da crise climática e da nossa responsabilidade em relação a ela”. “Redução das emissões de gases de efeito estufa, remoção do excesso desses gases já presentes na atmosfera e ações de adaptação às mudanças do clima são imperativas e não podem mais ser adiadas”, alertou.

A previsão é de que a onda de calor se estenda até quarta-feira, com a virada para o outono. Uma frente fria que chega ao país no mesmo dia causará tempestades no Sul do país, especialmente no Rio Grande do Sul. São esperadas rajadas de vento acima dos 70km/h, com a possibilidade também de queda de granizo.

As chuvas serão provocadas por novas áreas de instabilidade que se deslocam da fronteira do Uruguai. De acordo com o Inmet, os acumulados de chuva nos próximos dias podem superar os 200mm em áreas do centro e centro-oeste

do Estado, e acima dos 100mm nas demais regiões e entre Santa Catarina e o Paraná. Em algumas capitais, pode haver queda brusca de temperatura.

Depois de uma temporada de superaquecimento, as águas do Pacífico devem ficar mais geladas do que o normal. Em meados de junho, o fenômeno El Niño será substituído por seu oposto, La Niña, que causará chuvas acima da média em parte da região Norte, na Bahia e em Minas Gerais. Na região Sul, que registrou enchentes recorde em algumas localidades influenciadas pelo El Niño, as chuvas agora devem ficar abaixo da média.

Consumo de energia está em alta

O Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) identificou, na sexta-feira, um novo recorde na demanda instantânea de carga do Sistema Interligado Nacional (SIN). O patamar atingido foi de 102.478MW, sendo atendida por 92,5% de energia sustentável. De acordo com o operador, o comportamento da carga foi influenciado por questões climáticas, principalmente pelas elevadas temperaturas em quase todo o país.

Desde novembro de 2023, o sistema elétrico brasileiro registra sucessivos recortes na demanda instantânea de carga, em função das ondas de calor. O setor vem sendo desafiado por eventos meteorológicos e climáticos. A interação complexa entre fontes hídricas, térmicas, eólicas e solares torna o mercado de energia suscetível a oscilações, impactando não apenas a oferta, mas também os preços para os consumidores.

De acordo com Rafael Vernini, meteorologista e coordenador de Middle Office e Inteligência de Mercado na Safira Energia, o período 2022/23 trouxe preços constantemente baixos, mas o retorno da volatilidade indica que a tranquilidade na comercialização de energia pode ser passageira. “Empresas devem ficar atentas às expectativas de curto, médio e longo prazo, considerando as flutuações de chuva e temperatura, como eventos de estiagem e ondas de calor”, afirmou.

Segundo Vernini, a interação complexa entre fontes hídricas, térmicas, eólicas e solares torna o mercado de energia suscetível a oscilações, impactando não apenas a oferta, mas também os preços. “A gestão equilibrada entre o avanço das fontes renováveis e a manutenção da segurança e robustez do sistema é essencial para enfrentar os desafios crescentes do setor elétrico brasileiro”, avaliou. (RG)

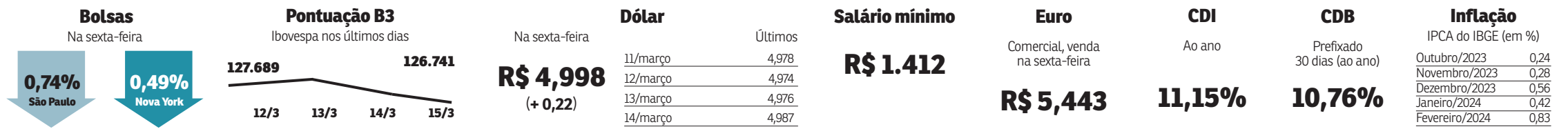


“Alguns estudos já indicam a ligação entre o aumento na frequência e intensidade dos efeitos dos fenômenos como El Niño e as mudanças climáticas causadas pela elevação das concentrações de gases de efeito estufa na atmosfera”

Carlos Sanquetta, integrante do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas



7 • Correio Braziliense — Brasília, segunda-feira, 18 de março de 2024



» ENTREVISTA // TONY VOLPON // EX-DIRETOR DO BC E PROFESSOR ADJUNTO DA GEORGETOWN UNIVERSITY

Para o economista, com o IPCA voltando a acelerar e ficando acima das previsões, o Copom não tem espaço para ampliar o ritmo de corte da Selic. E faz um alerta para os riscos inflacionários que devem vir dos Estados Unidos

"A janela fechou"

» ROSANA HESSEL

Arquivo pessoal

Washington — Às vésperas da segunda reunião do ano do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central, o sinal de alerta voltou a ficar amarelo, pois a inflação oficial, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), divulgada na terça-feira, acelerou em fevereiro para 0,83%, variação acima do esperado pelo mercado. Esse dado, somado às incertezas que ainda devem persistir ao longo do ano, não apenas no mercado doméstico, enterram qualquer chance de o BC acelerar o ritmo de corte da taxa básica de juros (Selic), atualmente em 11,25% ao ano, na avaliação do economista e ex-diretor do Banco Central Tony Volpon.

"Com a inflação acima do esperado, então, não tem o que fazer. Fechou a janela, e o BC vai ter que caminhar com os dois cortes de 0,50 ponto percentual", sentenciou o economista ao comentar sobre a decisão do Copom na reunião de amanhã e de quarta-feira. Contudo, ele reconhece que o juro real (descontada a inflação) do Brasil ainda é "estupidamente alto" e lembra ainda que o Produto Interno Bruto (PIB), apesar da surpresa em 2023, com crescimento de 2,9%, ainda está "estagnado".

Na avaliação de Volpon, ainda não está certo se o Copom continuará com o forward guidance (sinalização futura) das reuniões anteriores, pois ainda há um risco no radar vindo dos Estados Unidos que pode, em vez de iniciar um corte, aumentar ainda mais os juros. Ele prevê vitória do republicano Donald Trump nas eleições deste ano para a presidência dos EUA, o que poderá resultar em novas pressões inflacionárias. "Esse pouso suave não é bem assim. A economia americana pode arremeter novamente, e os juros subirem", ressalta.

O professor adjunto da Georgetown University, sediada em Washington, aponta como um dos fatores de risco que o mercado vem incluindo na conta está a mudança no comando do Banco Central uma vez que, em dezembro deste ano, vence o mandato do presidente da autoridade monetária, Roberto Campos Neto. Ao ver do economista, o novo diretor do BC e ex-secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Gabriel Galípolo, tem grandes chances de ser o escolhido pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), para o lugar de Campos Neto, mas ele ainda precisará conquistar a confiança do mercado. "Ele vai ter que provar esse compromisso com a meta e a independência do BC. Não tem nada que ele possa fazer ou falar que vai diminuir essa incerteza", pontua. A seguir, os principais trechos da entrevista de Volpon concedida ao Correio:

A inflação de fevereiro veio acima do esperado. Qual expectativa para a próxima reunião do Copom?

Ficamos vários meses com a inflação vindo abaixo do esperado. Eu achava e ainda acho que isso era uma janela para o BC acelerar o ritmo de corte (da Selic) sem sofrer nenhum dano, certamente, no câmbio. E as expectativas estão ro-



"Quem for o próximo presidente do BC terá que comprovar que, de fato, tem um compromisso com o centro da meta e, comprovando isso, as expectativas vão ser reancoradas"

dando acima da meta em função da incerteza sobre as mudanças no comando do BC.

Mas não é por conta do fiscal?

Não. É a mudança no BC no fim do ano e sobre quem vai ser o novo presidente e qual vai ser o novo Copom com a saída de Campos Neto (em dezembro). Acho que o mercado, até racionalmente, botou um prêmio de risco nas expectativas. E aí, quem será o próximo presidente do BC terá que comprovar que ele, de fato, tem um compromisso com o centro da meta e, comprovando isso, as expectativas serão reancoradas. Então, de uma certa maneira, as expectativas mais longas não estão mais sendo impactadas por qualquer fator cíclico. Na verdade, é o futuro Copom, após Campos Neto.

Isso é que está no radar do mercado?

Desde a entrada do Galípolo, sabemos que será ele, mas, não há certeza se ele tem um compromisso. Ele, de fato, tem seguido piamente a linha ortodoxa do Copom, mas sem dissenso algum. Ele está agindo para tentar ganhar credibilidade. É uma pessoa que tem compromisso com a meta. Só que o mercado é um pouco cínico e vai fazer aquela coisa de querer ver para crer, quando ele estiver sentado na cadeira com o Lula entrando em ciclo eleitoral. Aí é que ele vai ter que provar esse compromisso com a meta e a independência do BC. Não tem nada que ele possa fazer ou falar que vai diminuir essa incerteza.

Mas e o fato de a inflação ter vindo um pouquinho acima do esperado?

Agora, com a inflação acima, então, não tem o que fazer. Fechou a janela, e o BC vai ter que caminhar com os cortes de 0,50 ponto percentual (na Selic) e tem essa discussão de que vão continuar ou não com o forward guidance de que manterá ou não o ritmo nas próximas no plural ou não.

E qual a opinião do senhor?

Eu acho que eles deveriam continuar, porque há claramente a intenção de fazer, pelo menos, esses dois cortes. Teria que acontecer uma grave mudança de cenário, independentemente da inflação estar incomodando de novo. O juro real brasileiro ainda é stupidamente alto.

Ainda tem espaço para cortar os juros?

É...A economia está estagnada. Convenhamos que ela não cresceu nada no ano passado. O PIB de 2023 foi, na verdade, o crescimento do primeiro semestre. Na segunda metade do ano, andou completamente de lado. Não é que a economia esteja bombando. Então, acho que tem espaço para cortar e ser menos contracionista (na condução da política monetária). Tinha uma janela temporal para fazer um movimento mais forte. Não se aproveitou dessa janela. Para mim, foi um erro, mas agora a janela fechou. Então, não tem o que fazer, porque se eles tentarem fazer assim, o câmbio anularia tudo.

O câmbio está em torno de R\$ 5, poderia estar mais baixo?

Sim, se houvesse um ambiente menos tensionado em relação a questões do ambiente de negócios, o dólar poderia estar em

torno de R\$ 4,20. Estamos tendo um resultado fiscal melhor do que o mercado esperava, a aposta do Haddad, que poderia endereçar, pelo menos, parte do rombo fiscal com aumento de arrecadação, de fato, funcionou, e o governo está tendo essa receita. Existe uma discussão se essa receita é temporária ou permanente, mas uma coisa que aprendi nesses anos é que o governo brasileiro tem uma capacidade constante de achar receitas temporárias.

Como assim?

Quando você olha os dados, ao fazer essa quebra entre o estrutural e o temporário, você vê que existe um estrutural temporário, porque existe um temporário que sempre está pingando. O governo tem um grande jogo de cintura para achar alguma receita. De vez em quando, são dividendos ou alguma mudança... E isso ocorre em todos os governos. Agora, essa melhora no quadro fiscal, por exemplo, deveria refletir na precificação do mercado. Mas, não. O câmbio está atolado em R\$ 5, a curva de juros oscilou, mas agora está meio sem rumo, e a Bolsa não sai do lugar. Então, temos uma economia em que os preços não refletem essa melhora, porque você tem uma retórica e algumas ações do governo que assustam o mercado.

Foi o que aconteceu com o tombo das ações da Petrobras?

Essa questão da mudança na distribuição de dividendos são ações que podem, sem abordar a questão do mérito, mas a maneira como elas estão sendo feitas impactam negativamente a confiança do mercado e do empresariado sobre o rumo da economia. E isso

é um problema que vemos no PIB, a queda de investimentos, que subiu bastante no pós-pandemia, mas está recuando, ainda é preocupante, porque ele é o PIB futuro.

E o Brasil não consegue aumentar muito a taxa de investimento em relação ao PIB...

Essa taxa estava artificialmente alta no governo Dilma (Roussseff), despencou com a recessão de 2015 e 2016, e recuperou um pouco no governo Michel Temer e no início do governo Jair Bolsonaro, mas ficou abaixo do que era antes. E, obviamente, quando veio a pandemia, desabou, mas subiu após a pandemia, mas, agora, caiu de novo.

Mas esse aumento do investimento não está relacionado com a alta da poupança durante a pandemia, porque muita gente deixou de consumir?

Não tem nenhuma relação com a poupança. Claro que teve uma perna de demanda pós-pandemia. Entrou uma demanda boa, mas eu acho que o empresariado, e, isso é uma tese que eu tenho sobre o Brasil e os Estados Unidos também, que precisarão de uma certa maneira, ter um ganho de produtividade. A pandemia forçou as empresas a repensarem o modo de operar e de atuar e buscarem eficiências internas e ganhos de produtividade. E, parte disso, é investir mais. Então, de repente, você tem um crescimento maior, uma produtividade maior, e tudo isso um crescimento não inflacionário que vem acompanhado de produtividade. Essa é uma janela que aqui nos Estados Unidos ainda não se fechou, mas que,

no Brasil, parece que foi um fenômeno de curto prazo e que não se sustentou. A economia acabou rodando em um patamar maior, com mercado de trabalho mais apertado, níveis de investimentos mais altos, níveis de produtividade mais altos, que o Brasil não conseguiu dar continuidade a um momento muito bom. Essa é uma combinação de fatores que todo mundo gostaria de ter o tempo inteiro: desemprego baixo, inflação controlada, produtividade alta e PIB alto. A gente meio que perdeu esse embalo e a gente perdeu esse momento, infelizmente.

Para variar...

É o famoso voo da galinha. Uma pena. Mas o que eu argumento é que não precisava acontecer. No meu argumento, é que, independentemente de quem seja o governo, porque, no fim do dia, qualquer governante vai querer sustentar isso.

Mas qual foi o problema?

Sem sombra de dúvida, teve um erro do mercado também. Não vou só ficar criticando o governo. O mercado não olhou para esse novo equilíbrio para sustentar uma taxa de desemprego maior sem pressão inflacionária. O mercado ficou preocupado com teorias antigas, e o novo governo ficou mais preocupado com a agenda de recomposição do Orçamento no nível de gastos pré-Bolsonaro, o que até um certo ponto tinha razão de ser, porque houve muito cumprimento de gastos temporários que foi feito especialmente no fim do governo, isso é claro. Acho que houve erros de execução de política monetária. Agora, essas coisas não podem ser endereçadas, brigando, criticando abertamente o presidente do Banco Central na pessoa física. Essas coisas têm que ser tratadas de maneira institucional. Haddad até tentou um pouco.

Acha que a Selic terminará o ano em quanto?

Nesses 9%-9,25% ao ano que o mercado está prevendo. E, agora, o BC vai ter que esperar abrir outra janela (para acelerar o corte). Meu medo é de não ter mais janela, porque, se olharmos para os Estados Unidos, o balanço de riscos está ruim. Primeiro, parece que a inflação americana está se estabilizando acima da meta e, nos Estados Unidos, especificamente, o dado que está acontecendo nos mercados ainda não mostra se a política monetária está restritiva e se a inflação fica atolada em 3% ao ano, como está atualmente. O Fed (Federal Reserve, banco central dos EUA), em vez de cortar, pode manter os juros mais altos e até mesmo elevar a taxa básica. E, quando leio os economistas daqui, vejo muito mais torcida, porque parece que a tese da inflação americana ir para 2% com corte de juros depende de muita coisa boa acontecer. Isso pode acontecer coisas ruins, como um novo choque de petróleo. Essa tese do pouso suave é muito frágil e, se ela não vingar, haverá muita pressão inflacionária sobre os emergentes. E, obviamente, outra coisa que pode mudar esse cenário é uma vitória do Donald Trump e, com ele, vir um novo choque inflacionário, porque os cortes de impostos aprovados por ele vençam em 2025.

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

O governo não desiste de ampliar seu nível de influência nas grandes empresas brasileiras

Reprodução



Lula quer Mantega na Braskem

O governo não desiste de ampliar seu nível de influência nas grandes empresas brasileiras. De acordo com o jornal *Folha de S.Paulo*, a nova ideia na mesa é indicar o ex-ministro Guido Mantega para o conselho administrativo da petroquímica Braskem. Recentemente, Lula tentou emplacar o amigo na presidência da Vale, mas a investida não prosperou. Não custa lembrar: Mantega foi ministro do Planejamento, ministro da Fazenda e presidente do BNDES nos dois mandatos anteriores do petista.

Investimentos em startups do agro diminuem

Nos últimos anos, o ecossistema de startups do agro recebeu um fluxo constante de investimentos. Tendências importantes despontaram, como as proteínas à base de vegetais, a agricultura de precisão e a automação. Agora, contudo, a empolgação está diminuindo. Um estudo da plataforma AgFunder aponta que os aportes caíram 50% em 2023 em relação ao ano anterior — foi o pior resultado em seis anos. A queda é maior do que a redução média de 35% registrada em outros mercados de venture capital.

Governo não deve apresentar "grande projeto" de reforma da renda

Vence, amanhã, o prazo constitucional de 90 dias após a promulgação da reforma tributária para que o governo envie ao Congresso propostas de mudanças na cobrança de impostos sobre a renda — que incluiu a polêmica taxação sobre dividendos — e a folha de pagamentos. Em evento realizado em São Paulo na sexta-feira, Bernard Appy, secretário do Ministério da Fazenda, tratou de baixar as expectativas sobre a apresentação de sugestões para a segunda etapa da reforma. “Pode ser que tenha um projeto a ser enviado na terça, mas não deve ter um grande projeto”, afirmou. E o prazo, como fica? Na verdade, a ideia do governo é apresentar várias propostas ao longo do ano, fatiando em diversos desdobramentos. Recentemente, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou que a prioridade é regulamentar a primeira etapa da reforma tributária, devendo a segunda fase ficar para depois.

Ed Alves/CB/DA.Press



Com Selic em queda, mercado de capitais avança

A queda da Selic, a taxa básica de juros da economia, provoca grandes impactos na indústria financeira. No primeiro bimestre de 2024, o volume captado por empresas no mercado de capitais somou R\$ 64 bilhões. De acordo com a Associação Brasileira das Entidades do Mercado Financeiro e de Capitais (Anbima), o número traduz uma alta de 50% ante igual período de 2023. Ainda assim, as aberturas de capital (IPOs, na sigla em inglês) seguem empacadas, devendo ser retomadas apenas no segundo semestre.

41%

foi quanto subiu o preço do azeite no Brasil nos últimos 12 meses encerrados em janeiro, segundo o IBGE. A quebra da safra na Espanha, principal produtora do mundo, é responsável pelo aumento.



O governo está tentando aumentar a arrecadação, mas nega receber os dividendos que poderiam ser usados para ajudar a fechar as contas do país. É uma decisão irracional”

Roberto Castello Branco, ex-presidente da Petrobras, sobre o corte de dividendos extras anunciado pela petrolífera

RAPIDINHAS

Os fás de ovos de Páscoa encontrarão maior fartura em 2024. As empresas associadas da Associação Brasileira da Indústria de Chocolates, Amendoim e Balas (Abicab), fabricarão 58 milhões de unidades neste ano, o que representará um avanço de 17% versus 2002. A indústria do setor contratou 8 mil pessoas para o período.

O Brasil receberá, pela primeira vez, um dos principais eventos do mundo voltados para o setor de frutas. Trata-se da Fruit Attraction, prevista para ser realizada de 16 a 18 de abril, em São Paulo, e que deverá reunir ao menos 200 expositores. Os organizadores aguardam a presença de 9 mil visitantes e projetam gerar R\$ 1 bilhão em negócios.

A Embalixo, maior fabricante de sacos de lixo do Brasil, fechou parceria com o Instituto Argonauta, organização que trabalha pela preservação da vida marinha, para a retirada de 150 toneladas de resíduos plásticos do oceano. A meta da empresa é reciclar todo o material, transformando-o em sacos de lixo.

A julgar pelo desempenho do mercado imobiliário na China, os papéis da Vale na Bolsa continuarão sofrendo. Em fevereiro, o preço das casas usadas nas grandes cidades do país desabou 6% — foi a maior queda mensal em 13 anos. A crise imobiliária afeta a compra de insumos como minério de ferro, o que explica o efeito negativo na Vale.

FINANÇAS PESSOAIS / Educação financeira passa a ser obrigatória na rede pública de São Paulo e deve chegar às escolas de todo o país em breve. Especialistas aprovam a medida: aprendizado na infância reduz o endividamento crônico

Foco na grana sem drama

» FERNANDA STRICKLAND

O ano letivo começou nas escolas da rede estadual de São Paulo com algumas novidades na grade curricular, entre elas, a inclusão do ensino de educação financeira. A obrigatoriedade passa a valer para os anos finais do ensino fundamental 2 (6º a 9º ano) e das três séries do ensino médio. A medida faz parte da reformulação do ensino médio promovido pela Secretaria de Educação (Seduc-SP) para 2024 e de uma ação nacional do Ministério da Educação (MEC), que deve chegar às escolas de todo o país em breve.

Para a educadora financeira Aline Soaper, o aprendizado financeiro ainda na infância é uma ferramenta de transformação que minimiza o problema crônico de endividamento dos brasileiros. “As crianças e os adolescentes precisam ser preparados para lidar com os desafios da vida, e a administração do próprio dinheiro é o primeiro deles. Um adulto despreparado para lidar com os seus recursos sofre por anos com escolhas erradas, endividamento, ansiedade e até problemas relacionados à vida profissional e relacionamentos”, explicou.

Aline Soape ressalta que as escolas precisam incluir uma educação financeira contextualizada. “Ou seja, que não seja um ensino apenas teórico, mas prático também. É necessário oferecer também recursos para que

elas cresçam preparadas para enfrentar o desafio de gerar e gerir o próprio dinheiro”, diz.

A nova medida na grade escolar segue a mesma linha de ação do Banco Central, que acabou de determinar que as instituições financeiras promovam ações de educação financeira a seus clientes, em 2024. O objetivo é conscientizar sobre a importância da melhora da saúde financeira de toda a população.

“A iniciativa é importante para que a sociedade tenha acesso a esse conhecimento, mas é preciso lembrar que o banco vende produtos financeiros, por isso, o viés será sempre de uma promoção que incentiva a compra de produtos desse banco. Os consumidores podem se beneficiar de tais conteúdos, mas não podem terceirizar suas escolhas”, aponta a educadora financeira. Segundo Aline, é preciso que busquem conhecimento também em canais independentes para ter diferentes perspectivas sobre o assunto antes de tomar uma decisão que reflète em todas as áreas da vida.

Nome sujo

As duas normas fazem parte de uma série de decisões do governo para diminuir o endividamento das famílias brasileiras. Dados do Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) mostraram que o país tinha 66,57 milhões de consumidores inadimplentes em novembro, uma alta de 3,55% em comparação com

2022. O crescimento foi de 0,54% em relação a outubro de 2023.

Entre os brasileiros adultos, 40,65% estavam negativados no 11º mês de 2023. Entre o recorte por gênero, as dívidas avançaram entre o público feminino, sendo 51,13% mulheres contra 48,87% homens. Ainda segundo o levantamento, o número de devedores com participação mais expressiva em novembro está na faixa etária de 30 a 39 anos (23,75%). São 16,54 milhões de pessoas registradas em cadastro de devedores nesta faixa, ou seja, quase metade (48,54%) dos brasileiros desse grupo etário estão negativados.

A especialista em educação financeira Marcela Gaiato Martins, diretora da Recovery, pontuou que um dos motivos mais comuns de endividamento da população brasileira é a falta de educação financeira. “Hoje, muito se fala em educação financeira, que nada mais é do que aprender a lidar com o dinheiro de maneira equilibrada, pensando nos compromissos que temos e nas coisas que queremos construir ao longo da vida”, explica.

“A educação financeira envolve o conhecimento sobre como gerir o dinheiro de forma eficaz e como tomar decisões financeiras alinhadas aos nossos objetivos no dia a dia. Esse é o caminho para quitar dívidas, planejar conquistas, formar uma reserva financeira que nos proteja de imprevistos e, aos poucos, ir criando um patrimônio”, afirmou Martins.

De bem com as finanças

Entenda alguns ensinamentos importantes sobre educação financeira, especialmente quando voltada para estudantes



1. Dinheiro é somente uma ferramenta que facilita a vida
2. O dinheiro é que deve trabalhar para você, e não você que precisa ficar trabalhando para ter dinheiro
3. Controle financeiro é essencial para entender para onde está indo o dinheiro
4. Planejamento financeiro é obrigatório para conquistar seus objetivos e sonhos
5. Preste muita atenção para não entrar em investimentos ruins ou até produtos que não trazem rentabilidade

Fonte: Educador financeiro Felipe Tapi

6. Faça a sua própria previdência. Como acontece em muitos países, o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) é insuficiente para atender a todos os aposentados de maneira satisfatória
7. Lembre-se: o dinheiro pode proporcionar a conquista de liberdades importantes para sua vida
8. Manter um bom relacionamento com dinheiro é um caminho para ter tranquilidade na vida
9. É fundamental se esforçar para adquirir independência financeira
10. É preciso encarar com tranquilidade o que dinheiro pode proporcionar. Não convém jogar ansiedade nos possíveis ganhos



ELEIÇÕES NA RÚSSIA

Putin é reeleito: mais de 87% dos votos

Sem adversários, acumulando críticas internacionais e ignorando pressões, ele está no poder desde 1999 e poderá ficar no cargo até 2030. Será mais tempo que Stalin, ícone do comunismo, que governou a União Soviética por 28 anos e 11 meses

» ISABELLA ALMEIDA

Em meio a protestos e algumas prisões, o presidente da Rússia, Vladimir Putin, foi reeleito pela quinta vez com 87,97% dos votos — quando 24% das seções tinham sido apuradas. No poder desde o fim de 1999, ele poderá ficar no cargo por mais tempo que Josef Stalin, um dos ícones do pensamento comunista, que governou a União Soviética por 28 anos e 11 meses. Aos 71 anos, Putin garantiu sua posição até 2030, podendo ser reeleito e manter-se como chefe do Kremlin até 2036, graças a uma mudança na constituição aprovada em plebiscito.

Com pelo menos 87,97% de aprovação, Putin obteve um recorde. Nas eleições anteriores, ele havia conquistado entre 64% e 68%. Ignorando a pressão internacional, a cobrança por respeito e preservação dos direitos humanos e neutralizando os adversários, o líder segue imbatível.

Após a confirmação da vitória, Putin agradeceu os votos, prometeu uma Rússia inada mais forte e disse que o país não será “intimidado” nem “suprimido”. “Nunca ninguém conseguiu fazer isso na história. Isso não funcionou hoje e não funcionará no futuro. Nunca”, afirmou ele em declaração reproduzida pelas emissoras de televisão.

Na Alemanha, Yulia Navalnaya, viúva de Alexei Navalny, principal opositor de Putin, encontrado morto em uma prisão, no Ártico, em condições não esclarecidas, votou na embaixada russa e obteve apoio dos simpatizantes. Ela, que, no começo do mês, conclamou os russos para que se manifestassem, escreveu o nome do marido na cédula como forma de protesto.

Em vários países, houve filas em frente às embaixadas russas em protesto. Em Paris e Berlim, russos que vivem no exílio protestaram. Leonid Volkov, um

AFP



Integrantes de uma comissão eleitoral local reúnem os votos das cédulas manuais de urna em seção eleitoral em Simferopol, na Crimeia

Recorde

» Referência dos ideais comunistas, Josef Stalin assumiu a liderança da União Soviética após a morte de Lenin, em 1924, e consolidou seu domínio por meio de uma brutalidade implacável. Durante seu regime, que durou até 1953, implementou medidas de coletivização agrícola e industrialização forçada, resultando em milhões de mortes e sofrimento generalizado. Seu governo de 28 anos e 11 meses foi marcado por campanhas de perseguição política, repressão e um culto à personalidade que o cercava.

colaborador próximo a Navalny, agradeceu àqueles que manifestaram sua oposição. “O mundo te viu. A Rússia não é Putin, a Rússia é você”, escreveu no X.

Porém, Putin também obteve apoio. “O que queremos hoje, acima de tudo, é a paz”, disse Liubov Piankova, um aposentado, de 80 anos, que votou em São Petersburgo, cidade natal do presidente. Assim, ele se consagra como um líder longo, que demonstra não se importar com sanções ocidentais, nem com o fato de o Tribunal Penal Internacional (TPI), que o acusa de deportar crianças ucranianas. Segundo ele, sua missão é “construir um mundo novo”.

Homenagens

No túmulo de Navalny, em Moscou, os jornalistas da AFP afirmam ter visto cédulas eleitorais com o nome do falecido, colocadas sobre uma pilha de flores. Navalny, que promoveu grandes protestos e que, antes de morrer, convocou manifestações para ontem, último dia de votação, tentou concorrer às eleições presidenciais de 2018, mas a sua candidatura foi rejeitada.

“Vivemos em um país em que vamos para a cadeia se dissermos o que pensamos. É por isso que quando me encontro em momentos como esse e vejo muita gente, percebo que não estamos sozinhos”, disse Regina, 33 anos. De forma geral, ações da oposição foram calmas, mas a

ONG especializada OVD-Info relatou pelo menos 74 detenções por diversas formas de protesto eleitoral.

Reações

Após a divulgação da apuração parcial, o governo da Polônia declarou que a eleição não é legal. “A eleição presidencial russa não é legal, livre e justa”, informou em nota o Ministério das Relações Exteriores, acrescentando que a votação ocorreu sob “duras repressões” e nas partes ocupadas da Ucrânia, violando o direito internacional.

O líder ucraniano Volodimir Zelensky afirmou ontem que Putin está “embriagado pelo poder” e quer “reinar eternamente”. “É claro

» Cinco vezes à frente

Vladimir Putin, figura central na Rússia há décadas, nasceu em Leningrado, atual São Petersburgo, em 1952. Ele emergiu da agitação política dos anos de 1990 para se tornar uma das figuras mais proeminentes da Rússia moderna. Sua ascensão ao poder como presidente em 2000 marcou o início de uma era de forte liderança e centralização do poder em torno de sua personalidade autoritária. É elogiado por apoiadores por revitalizar a economia do país após anos de instabilidade pós-soviética, mas também é criticado pelo perfil autoritário que impõe ao governo, ignorando os direitos humanos e adversários, além do envolvimento permanente em conflitos e acusações de interferência em assuntos internacionais.

para qualquer pessoa no mundo que esta pessoa, como frequentemente acontece na história, está embriagada pelo poder e quer governar eternamente. Não há maldade que ele não cometa para prolongar seu poder pessoal”, acrescentou Zelensky em uma publicação feita nas redes sociais.

O ministro de Relações Exteriores do Reino Unido, David Cameron, lamentou a falta de eleições “livres e justas” na Rússia. Em uma mensagem no X, Cameron denunciou “a organização ilegal de eleições no território ucraniano, e a falta de opções para os eleitores”, além da “ausência de controle independente da OSCE”, a Organização para a Segurança e Cooperação na Europa.

Islândia em estado de emergência

Handout Guarda Costeira da Islândia/ AFP



» O governo da Islândia declarou estado de emergência em decorrência de uma nova fissura vulcânica na península de Reykjanes, que começou a expelir lava. Há muita fumaça e denso fluido no local. É a quarta erupção desde dezembro. Por segurança, os cerca de 4.000 habitantes da região foram retirados da área, no ano passado, e retornaram apenas em fevereiro. Mais uma vez, os moradores da área estão em alerta. O país tem 33 vulcões ativos — é o maior número da Europa — e quando entram em erupção há ameaças de corte de energia e cancelamento de voos. Em 2011, 500 voos foram suspensos.

ORIENTE MÉDIO

Israel bombardeia Síria e destrói túnel

Às vésperas de completar seis meses de guerra, Israel anunciou ter bombardeado um depósito de armas do Hamas e também uma área próxima, no sul de Damasco, na Síria. O local, segundo fontes israelenses, também era utilizado pelo grupo terrorista do Hezbollah. O ataque ocorreu no momento em que os mediadores buscavam uma trégua e o Brasil negociava a admissão da Palestina na Organização das Nações Unidas (ONU).

Israel confirmou ainda ter destruído um túnel de 2,5km, que estaria sob comando do Hamas, no norte da Faixa de Gaza. Na ação, foram mortos 18 homens, segundo as forças de segurança israelenses, que pertenciam ao grupo terrorista.

Paralelamente, carregamentos com ajuda humanitária são esperados pelos palestinos, que sofrem com a falta de água, comida e energia. O governo do Chile informou que há segundo

navio está preparado para ser encaminhado à região.

Porém, o alerta segue em torno dos bombardeios. Um soldado sírio ficou ferido em Damasco após o ataque de ontem. O Observatório Sírio de Direitos Humanos informou que “mísseis israelenses” atingiram o sul do país. De acordo com a entidade, houve 16 ataques aéreos e oito operações terrestres israelenses apenas em 2024.

Ontem, o primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, afirmou que lançará ofensiva terrestre em Rafah sem evacuar a cidade onde vive 1,5 milhão de palestinos — o local é o último território palestino não invadido por israelenses.

O domingo foi marcado por protestos contra a guerra em vários locais do mundo. Em San Sebastian, na Espanha, manifestantes se deitaram no chão em protesto a favor dos palestinos sob o lema “Parem o genocídio”. Em Santiago, no

Ander Gilenea/ AFP



Em ato na Espanha, manifestantes simulam a situação das vítimas

Chile, manifestantes saíram às ruas com cartazes em que pediam “Paz na Palestina”.

Em 7 de outubro de 2023, começou a guerra entre Israel e o movimento radical Hamas. Na ocasião, o grupo extremista invadiu o território israelense e promoveu uma série de ataques. Ao longo deste período, cerca de 1,2 mil pessoas foram

mortas e 250 feitas reféns. Desde então, Israel iniciou uma ofensiva nos territórios palestinos. O Ministério da Saúde do Hamas anunciou um novo balanço de 31.645 mortos na Faixa de Gaza desde o início da guerra entre Israel e o movimento islamista palestino. Nas últimas 24 horas, 92 pessoas morreram, além de 73.676 feridos.

VISÃO DO CORREIO

Economia e felicidade

Desigualdade econômica, problemas de saúde pública e educação, corrupção e violência são desafios enfrentados pelo Brasil que, superados ou ao menos reduzidos, poderiam deixar a população mais feliz. A partir de dados do Gallup World Poll, a World Happiness Foundation (WHF) organiza o Relatório Mundial da Felicidade, que destaca, entre outros itens, a influência determinante da economia na sensação de bem-estar das pessoas.

A pesquisa avalia fatores como o Produto Interno Bruto (PIB) per capita e outros itens como generosidade e apoio social impactam nos cidadãos. Países com maiores índices de desigualdade econômica tendem a ter menor sentimento de felicidade.

Para o presidente da WHF, Luis Gallardo, a percepção de corrupção no país é identificada como um fator que mina a confiança nas instituições públicas, afetando negativamente o bem-estar social. Os dados se baseiam na escala Cantril, na qual os participantes classificam suas vidas de 0 a 10, o que faz com que a análise desses números forneça uma compreensão mais profunda das razões pelas quais determinados países obtêm ou não pontuações elevadas no ranking da felicidade.

O investimento nos setores de saúde e educação também são preponderantes. Tristes os países que não conseguem reunir esforços para essas duas áreas — seja por falta de recursos, seja por não acreditarem em projetos como esses —, variáveis que fortalecem a dignidade da população, abrindo oportunidades de trabalho e senso crítico para fazer escolhas mais positivas.

No último levantamento, divulgado em 2023, a Finlândia foi considerada o país mais feliz do mundo, pelo sexto ano seguido. Na sequência, vêm Dinamarca, Irlanda, Israel e

Holanda. Diante do conflito com o Hamas, pode ser que os israelenses tenham modificado a percepção deles. O Brasil ocupou o 49º lugar. Caiu 11 posições, atrás de nações como Uruguai, Chile, Nicarágua e Guatemala.

Faltam passos gigantes para que o poder público brasileiro — e aqui estão os ministérios da Saúde e da Educação, bem como as secretarias estaduais e municipais — se mobilize numa grande corrente em prol da sociedade.

Cabe destacar ainda o significativo envolvimento do brasileiro nas redes sociais, que pode funcionar como uma ferramenta poderosa para promover políticas de bem-estar. Essa abordagem estratégica envolveria a utilização das redes como um meio eficaz de comunicação e engajamento com a população, permitindo que as autoridades governamentais alcançassem e envolvessem um grande número de pessoas nas discussões.

As redes sociais podem ajudar na disseminação simultânea de informações, no diálogo aberto e na participação ativa dos cidadãos na formulação e implementação de políticas voltadas para o bem-estar da sociedade. Métodos como campanhas de conscientização, enquetes públicas, transmissões ao vivo de eventos e debates, compartilhamento de informações relevantes sobre saúde, educação e oportunidades econômicas.

O Brasil sabe a receita: reduzir as disparidades econômico-sociais, ampliar as oportunidades de emprego, de vagas nas escolas públicas em todos os níveis e desenvolver políticas públicas de segurança são alguns dos ingredientes. É enorme o desafio, e longo o caminho a ser percorrido até o país ganhar destaque como referência em 20 de março, eleito pela Organização das Nações Unidas (ONU) o Dia Internacional da Felicidade.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Dengue e o poder público

É correto dizer que boa parte dos criadouros do *Aedes aegypti*, o triste conhecido mosquito da dengue, é de responsabilidade da população, que não toma os cuidados preventivos necessários. Mas também é verdade que o poder público federal e do Distrito Federal tem muitas responsabilidades também pelo que está acontecendo. Hoje, no Brasil, 10 estados e o DF estão em estado de emergência, o que por si só resume a gravíssima situação, com quase 500 óbitos, dos quais 25% são de Brasília. O que fizeram o Ministério da Saúde e a Secretaria de Saúde para evitar isso? Nada! Absolutamente nada. Não viram que a mudança do clima poderia provocar essa verdadeira epidemia. Não fizeram propagandas de alerta para a população porque preferem falar de obras e realizações. O resultado da incompetência está aí, com a perda de centenas de vidas que poderiam ser evitadas se houvesse planejamento e prevenção da secretaria e do Ministério da Saúde.

» Carlos Souza
Águas Claras

Barulho

O novo bar de música ao vivo está tirando o sono dos moradores da Comercial e de blocos residenciais da 110 Norte. A Lei Seca não é respeitada por ali. Dormir passou a ser artigo de luxo. A prefeitura da quadra precisa tomar providências imediatamente e pressionar o poder público.

» Geraldo Magalhães
Asa Norte

Extrema-direita

Depois dos tempos sombrios do nazismo, parece que o mundo não aprendeu a lição. E, infelizmente, presenciamos, hoje, movimentos de extrema-direita que põem em risco qualquer forma de governo que passe pelo crivo das urnas.

» Mateus Vaz
Brasília

Desabafo

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Até aonde vai a sede por poder? A de Vladimir Putin é infundável. Ele recebeu 87,97% dos votos nas eleições presidenciais da Rússia, de acordo com resultados preliminares anunciados pela comissão eleitoral russa. Há alguém que duvide que seguirá no poder por longos anos?

Renata Soares — Águas Claras

Vias esburacadas e serviço de pavimentação inexistente. Moradores do Lago Norte cansaram de cobrar do poder público, depois de meses de tentativa de diálogo, agora vão radicalizar. Eles pretendem afixar nas principais ruas do bairro placas com os dizeres: “Pela avenida, se conhece o governador”.

Maria Mendonça — Lago Norte

O Tribunal de Contas da União está investigando se o governo federal aplicou devidamente as verbas destinadas ao combate à dengue. Tudo indica que houve negligência dos poderes federal e local. Não adianta querer colocar só nas costas da população.

Pedro Cabral — Taguatinga

Tirania

A democracia teve origem em Atenas, portanto, a Grécia é o berço desse regime que dá aos cidadãos do mundo o direito de estarem livres de governantes tiranos. Ainda há, lamentavelmente, em nosso globo terrestre, alguns países que vivem sob a chibata de homens cruéis. São governantes que são eleitos por carros de combate, fuzis, metralhadoras, mísseis, aeronaves e tantos outros. Obrigado, Grécia, por ter dado ao mundo esse prêmio tão valioso. Os brasileiros guardam esse tesouro com muito amor e responsabilidade. Se necessário for, dão a vida para defendê-lo daqueles que tentam tirá-lo de nós. Aqui temos liberdade para escolher aqueles que almejam governar uma cidade, um estado ou o nosso país. Recentemente, aventureiros que desejavam permanecer no poder a qualquer custo foram rechaçados por aqueles que têm por incumbência zelar pela defesa da nossa pátria. Unamo-nos todos para que nunca venhamos perder esse nosso tesouro. Aos mal-intencionados, todo o rigor da lei.

» Jeovah Ferreira
Taquari

Novela sem fim

A decisão do ministro do STF Alexandre de Moraes de liberar todos os depoimentos ouvidos na investigação sobre a tentativa de golpe no dia 8 de janeiro é mais um importante capítulo dessa novela política digna de *House of Cards*, o célebre seriado norte-americano. Com os depoimentos tornados públicos, a população poderá fazer sua própria avaliação do comprometimento de cada um dos envolvidos, do ex-presidente Bolsonaro, dos ministros militares e de seus assessores. Assim, o país conhecerá a verdade, sem dúvida manipulações, e saberá quem fez o quê, como cada um agiu naqueles dias do final de 2022, no começo do ano seguinte e no dia 8 de janeiro. Que a democracia sobreviva!

» Maria Pinto
Plano Piloto



PALOMA OLIVETO
palomaoliveto@gmail.com

Não basta “malhar e fechar a boca”

O mundo tem mais de 1 bilhão de pessoas obesas. Não são “cheinhas”, com “gordurinhas”, ou outros eufemismos que se costuma usar para falar de uma condição associada a doenças metabólicas, cardiovasculares e até a alguns tipos de câncer. São pessoas que, na classificação da Organização Mundial da Saúde (OMS), têm acúmulo de gordura corporal o suficiente para colocar em risco praticamente todos os órgãos do corpo.

Recentemente, a OMS divulgou um estudo alarmante. Desde a década de 1990, o número de casos entre adultos mais do que dobrou, crescendo quatro vezes entre crianças e adolescentes, o que indica uma tendência de aumento ainda maior no futuro. As estatísticas são um alerta de que campanhas e outras estratégias de saúde pública falharam e precisam de nova direção.

O debate sobre obesidade é tão complexo quanto a condição. Estigmatizados, muitas vezes os pacientes não são tratados como pessoas com um distúrbio metabólico, mas como comilões preguiçosos. “Malhe e feche a boca” é o que se costuma aconselhar, e, mesmo entre profissionais de saúde, incluindo médicos e professores de educação física, o preconceito existe.

De fato, ingerir menos calorias do que se consome e estimular o gasto energético com exercícios físicos resultam no emagrecimento. Mas obesidade não é sobre peso, e essa receita é inútil para quem não está simplesmente com “quinhos a mais”, mas sofre de um distúrbio debilitante. Estudos científicos já comprovaram que os circuitos cerebrais associados à saciedade estão desregulados no caso de pessoas que comem demais.

Também já se demonstrou, como cita um

artigo de pesquisadores brasileiros e mexicanos publicado na revista *Nature Metabolism*, que a carência ou o excesso de alimentação dos pais durante a concepção e a gestação pode afetar negativamente o metabolismo da prole. Considerando que, até a década de 1990, uma parcela significativa da população do país vivia abaixo da linha da pobreza, não é difícil deduzir que a falta de nutrientes adequados pode ter deixado suas marcas no DNA dos descendentes.

A obesidade, porém, não é meramente fruto de escolhas pessoais nem da genética, com diversos outros fatores envolvidos. O econômico é um deles. Itens superprocessados — salgadinho, biscoito recheado, refrigerante, molho pronto, macarrão instantâneo e sorvete industrializado, entre outros — são muito mais acessíveis do que alimentos frescos e integrais.

Em todo o globo, há discussões sobre o aumento de impostos de produtos ultraprocessados para combater o avanço da obesidade. O Brasil, como mostra um levantamento da organização não governamental ACT Promoção da Saúde, está na contramão da proposta. Bebidas artificialmente açucaradas — associadas a diversas doenças, incluindo câncer — são beneficiadas por subsídios fiscais, que contemplam tributos como Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) e Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS).

Não adianta instalar academias ao ar livre nem inserir alerta de alto índice de açúcares e gorduras nas embalagens sem a adoção de medidas realmente ambiciosas. Obesidade não é um problema individual, mas um dos mais importantes desafios da saúde pública no século 21.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA
Localidade SEG/SÁB DOM

DF/GO R\$ 4,00 R\$ 6,00

Assine
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991.58.8945 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

ASSINATURAS*
SEG a DOM

R\$ 899,88

360 EDIÇÕES
(promocional)

S.A. CORREIO BRAZILIENSE — Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.

ANJ
AGÊNCIA NACIONAL DE JORNALISMO

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFE Agência Estado e DA Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

DA Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF; de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Uma polícia eclética, plural e eficiente

» RICARDO NOGUEIRA VIANA

Delegado chefe da 35ª Delegacia de Polícia e professor de educação física

» JOÃO MACIEL CLARO

Delegado coordenador de Proteção ao Meio Ambiente e Animal da PCDF



Após quatro anos de espera, expectativas e eventos fortuitos, em dezembro de 2023, a Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) iniciou o processo de posse dos novos agentes e escrivães de polícia aprovados no último certame. O tão esperado aumento do efetivo veio com uma novidade: é a primeira vez que a instituição adota o sistema de cotas para o ingresso de negros em seus quadros. Das 1490 vagas oferecidas aos dois cargos, 20% foram destinadas a negros, conforme preceitua a Lei nº 12.990/2014 — a chamada lei de cotas no serviço público.

O certame teve seu edital publicado em 2019 e contou com alguns obstáculos: epidemia da covid-19, falta de previsão orçamentária e várias interrupções judiciais. Ao final, segundo dados do Cebraspe, das 285 vagas aprovadas para o cargo de escrivão, 45 foram preenchidas por negros; das 1.240 vagas para agentes considerados aptos, 247 foram ocupadas por pretos e pardos. É uma nova roupagem da Polícia Judiciária da Capital da República, que teve sua origem em 1808, com a criação da Intendência Geral. Instituição que, em tempos não muito remotos do ponto de vista histórico, prestou-se a caçar e a castigar negros que fugiam dos seus senhores, prendendo capoeiras, mendigos e vadios, em uma época em que, aos afrodescendentes, era negado acesso à educação, ao trabalho e à comida.

Segundo o censo de 2022, o Brasil assimila em sua população 43,5% de brancos e 45,7% de negros — a maior população negra do mundo, precedida apenas pela da Nigéria. A mesma pesquisa indigita o Distrito Federal como um território de população predominantemente negra, sendo 40% de sua população constituída de brancos e 59,4% de pretos e pardos. Entretanto, mesmo com essa quantificação, segundo o historiador Guilherme Lemos (que utilizou em sua pesquisa dados da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico — OCDE), o DF é uma das cidades que mais segrega no mundo, superando Emufuleni, na África do Sul, local em que, por anos, vigorou a política do apartheid.

O DF é, majoritariamente, branco na sua região central e negro nas demais regiões administrativas, principalmente nas áreas

periféricas, onde se concentram: baixos salários, desemprego, violência e, por conseguinte, onde a presença policial é crucial. A política de cotas no ambiente policial é uma forma de reparação do Estado para com a comunidade negra, proporcionando uma representação mais diversificada dos agentes encarregados da aplicação da lei, um dos serviços mais sensíveis às suas necessidades. No âmbito institucional, a presença de policiais negros também trará o desafio de desenvolver políticas antirracistas para melhorar a qualidade do já eficiente serviço.

Levantamento realizado pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudo (Dieese) constatou que o funcionalismo público brasileiro não refletia a diversidade de seu povo. Segundo o estudo, do total de 519.369 servidores públicos federais, apenas 30% eram negros; além de pouca representatividade, os negros exercem posição de menor relevo e com menores

salários. O aumento gradual na participação de negros nos últimos anos indica um progresso, mas ainda há muito a ser feito para alcançar uma verdadeira representatividade e equidade.

É tempo de promover uma nova cor ao serviço público brasileiro e dar um basta a exemplos únicos e solitários que romperam as barreiras do racismo estrutural e ocuparam espaços, até então, embranquecidos. Há uma espera para o próximo concurso de delegado de polícia, que fará com que mais negros ocupem cargos diretivos. É a PCDF atuando e se aperfeiçoando na agenda ESG racial, ou seja, nas práticas ambientais, sociais e de governança, que se amoldam aos princípios da impessoalidade, moralidade e eficiência do serviço público. É uma diretriz que tem o feito de, internamente, letrar os policiais e ofertar um atendimento e um serviço mais eficientes à população do DF, principalmente à mais carente, que tem cor e, em parte, vive na dor.

Brasil: um promissor destaque global na ciência e na tecnologia

» ALEK MARCAJÁ

Especialista em marketing digital e professor, diretor da Associação Brasileira dos Agentes Digitais

Apesar dos desafios enfrentados, o Brasil tem se mostrado um país com potencial para ser protagonista na ciência e na tecnologia, inclusive com destaque global. Primeiro, é preciso lembrar que já somos internacionalmente reconhecidos pela exportação de mão de obra altamente qualificada, que vem espalhando profissionais brasileiros por todo o mundo. Mas olhemos para além. Neste artigo, vamos destacar alguns projetos, empresas reconhecidas e startups premiadas que vêm mostrando a força da inovação no país e trazendo à tona uma forte discussão sobre o potencial do Brasil em se tornar um verdadeiro lançador de tendências.

No Brasil, universidades, institutos de pesquisa e grandes empresas estão desenvolvendo projetos inovadores em áreas como inteligência artificial, biotecnologia, energia renovável e muito mais. Esses projetos têm atraído investimentos e parcerias internacionais, fortalecendo a posição do país no cenário global da ciência e tecnologia.

E as parcerias entre universidades e institutos federais vão além. Junto à iniciativa privada, essas instituições formam polos de tecnologia em diversas áreas. Esses polos tecnológicos formam um verdadeiro “ecossistema brasileiro” de apoio à ciência, à tecnologia e à inovação. O Parque Tecnológico de San Pedro Valley, em Belo Horizonte (MG), o Parque Tecnológico de São José dos Campos (SP) e o Parque Tecnológico do Porto Digital, em Recife (PE), são apenas alguns dos exemplos espalhados pelo Brasil.

Além dos projetos de pesquisa, o Brasil conta com empresas de destaque no setor de tecnologia por oferecer soluções inovadoras e de qualidade, conquistando reconhecimento tanto no mercado doméstico quanto no internacional. Com uma mão de obra altamente qualificada e uma cultura empreendedora em ascensão, essas empresas têm se tornado referências no setor.

As startups brasileiras têm se destacado cada vez mais, com diversas premiadas em competições nacionais e internacionais. Essas empresas emergentes revelam uma capacidade notável de inovação, trazendo soluções criativas para problemas complexos. Com uma cultura de colaboração e incentivos governamentais específicos, o Brasil tem se mostrado um terreno fértil para o florescimento de startups promissoras, a exemplo da Loft (imóveis), Gympass (benefícios corporativos), Loggi (logística), Nubank (serviços bancários), Stone (serviços de pagamentos), entre outras.

Apesar dos avanços, o Brasil ainda enfrenta desafios significativos no campo da ciência e da tecnologia. A falta de investimentos adequados em pesquisa e desenvolvimento, a burocracia excessiva e a falta de incentivos fiscais são obstáculos a serem superados. No entanto, há uma esperança de que, com esforços governamentais e privados, esses obstáculos possam ser ultrapassados, permitindo que o Brasil alcance seu potencial como uma potência global em ciência e tecnologia.

Dentro desses esforços, o governo federal divulgou, em agosto deste ano, uma notícia animadora: o Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) da Educação, Ciência e Tecnologia, que prevê um investimento de R\$ 45 bilhões para os próximos anos. O montante deverá ser dividido em duas etapas: de 2023 a 2026 (R\$ 36,7 bilhões) e após 2026 (R\$ 8,3 bilhões).

O novo PAC priorizará a construção de creches, escolas de tempo integral e a modernização e expansão de institutos e universidades federais. A iniciativa também visa impulsionar a permanência dos estudantes nas escolas, a alfabetização na idade certa e a produção científica no Brasil.

Isso é importante porque o investimento na mão de obra qualificada que vai impulsionar o crescimento do nosso país precisa vir de baixo, ou melhor, da educação básica. Afinal, é preciso manter as nossas crianças na escola, com aprendizado de qualidade, para que elas possam desenvolver suas habilidades em português, matemática, física, química e demais disciplinas.

Com uma mão de obra qualificada, grandes projetos e um número crescente de startups premiadas, o Brasil pode se consolidar como um protagonista de seu desenvolvimento, especialmente nas áreas de ciência e tecnologia. Dessa forma, apesar dos desafios enfrentados e do abismo educacional entre ensino público e privado, há um otimismo palpável em relação ao potencial do país em lançar tendências e ser uma fonte de inovação para o mundo. É a visão de um futuro promissor para a ciência e a tecnologia do Brasil, um futuro que passa literalmente pelas mãos daqueles que investem e acreditam no poder transformador dessas áreas.

Honestino Guimarães: um líder estudantil silenciado pela ditadura militar

» FÁTIMA SOUSA

Professora associada do Departamento de Saúde Coletiva e ex-diretora da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade de Brasília

Este ano será marcado pelos 60 anos da ditadura militar, e o tempo pede que reavivemos nossa memória no entorno do jovem Honestino Guimarães, primeiro colocado no vestibular da UnB em 1965, antes mesmo de completar 18 anos. Um líder nato do movimento estudantil ascendente, rapidamente admirado e respeitado pelos colegas, que, naquele tempo, já defendia melhorias nas escolas públicas, era contra o aumento do preço da passagem de transporte público e acreditava na educação pública de qualidade.

Mas não precisamos lembrar de Honestino somente agora. Quando dirigi a Faculdade de Ciências da Saúde da UnB, entre 2014 e 2018, convidei o artista plástico Tiago Botelho, um dos milhares de filhos formados na casa, para fazer uma homenagem a Honestino Guimarães, ao retratá-lo para compor um painel com 28 personalidades, intitulado: Atreva-se a ser Humano, instalado na sala de defesas da mesma faculdade. Uma homenagem que retratou, à época, homens e mulheres que promoveram revoluções, cada um em seu tempo. Lá, figuram ao lado do nosso estudante nomes como o de Anísio Teixeira, Chico Mendes, Dandara, Milton Santos, Nelson Mandela, Nísia da Silveira, entre outros humanistas.

Recordo-me que, na ocasião, fizemos consultas a estudantes, colegas docentes, não somente a fim de recebermos sugestões de quem deveria compor nosso mural, mas, em especial, as razões pelas quais os retratos deveriam ser

criados pelos movimentos dos pincéis de Tiago, iluminando com as suas cores e perfis, rostos que jamais fossem esquecidos pelo nosso público: neste particular, jovens pós-graduandos dos diversos cursos da nossa faculdade. Local de fotos, de poses, mas de reflexões teórico-metodológicas compartilhadas a cada defesa inovadora, criativa e revolucionária no campo das ciências da saúde.

A cada cafezinho de intervalo ou de merecidas comemorações, surgiam histórias que recordavam cada personalidade. E quanto ao nosso Honestino, não poderia ser diferente, pois foi em razão de sua atuação no movimento estudantil, que ele passou a ser perseguido pelos órgãos de repressão política. Foi detido quatro vezes e, em 26 de setembro de 1968, foi desligado da universidade como punição por ter liderado a expulsão de um falso professor. Em 16 de dezembro do mesmo ano, seu pai faleceu em um acidente de carro, e ele nem pôde comparecer ao funeral, pois a polícia o esperava no cemitério.

Honestino desapareceu e, apesar dos esforços incansáveis da sua família em busca de respostas, seu corpo nunca foi encontrado. Ele saiu da lista de estudantes da UnB para entrar na lista de desaparecidos da ditadura militar de 1964. E, como ele, existem inúmeros outros cujo desaparecimento continua sem explicação. Recordar Honestino é uma das várias razões pelas quais nunca devemos esquecer os “anos de chumbo”.

Ao lembrar dos tempos de ditadura, mantemos viva a memória de um período sombrio da história do Brasil. Isso é importante para garantir que os erros do passado não se repitam. Não podemos esquecer da supressão dos direitos civis e políticos pela censura e pela repressão. Ao lembrar desses tempos, reforçamos a importância da democracia e dos valores democráticos, como a liberdade de expressão, a igualdade e o respeito aos direitos humanos.

Dizer que Honestino Guimarães esteve e estará sempre presente em nossa UnB é registrar seu exemplo de coragem e determinação na luta pelos direitos estudantis. Ao seu lado, estava Maria José Maninha, e tantos outros defensores da democracia. Aliás, cabe frisar que a ex-deputada e médica pela UnB recebeu de Honestino o nome que hoje incorpora seu registro civil — Maninha, como o amigo-irmão a chamava carinhosamente. Maninha é outra figura que viveu e sobreviveu àqueles tempos e que, até hoje, contribui para que essa história reverbera entre as gerações.

Ao mantermos viva a memória dos tempos de ditadura, contribuímos para o combate à impunidade e para a busca por justiça. Ainda hoje, muitos crimes cometidos durante esse período permanecem impunes. Não podemos esquecer ou ignorar as violações aos direitos humanos que ocorreram. Na lembrança, reforçamos a importância do que representa o papel dos estudantes como agentes de transformação social e nos inspira a continuar lutando por um futuro melhor.

Escape pós-cirúrgico, inovação que salva

Cientistas dos Estados Unidos desenvolveram um biossensor absorvível pelo organismo humano para identificar vazamento depois de operação gastrointestinal. Em testes com animais, foi descoberto rompimento em até duas horas

» JÚLIA MANO*

Em torno de 5% a 25% de pessoas submetidas a uma cirurgia gastrointestinal sofrem com a ruptura da região operada. Caso o vazamento seja detectado tardiamente, o paciente pode apresentar uma sepse — quando há uma infecção generalizada. A investigação do rompimento ainda é um desafio. Atualmente, o indivíduo pode ser submetido a uma tomografia computadorizada, a uma ressonância magnética ou a uma biópsia. Por isso, um grupo de cientistas das universidades Northwestern e Washington, dos Estados Unidos, desenvolveu um biossensor capaz de detectar o escape em curto tempo e por meio de aparelho ultrassom.

O médico e líder do estudo, Jiaqi Liu, explica, em comunicado, que o vazamento cirúrgico não é detectável por meio de ultrassom e pode até não ser identificado em tomografias e em ressonâncias. “Essa foi uma necessidade que nos foi trazida pela comunidade clínica e confrontada com desafios em intervenções adequadas e precoces para pacientes com escapes gastrointestinais depois de cirurgias”, diz John Rogers, um dos autores da pesquisa.

O biossensor passou, até o momento, por testes em animais. Os cientistas inseriram o dispositivo em ratos e porcos. Com os resultados obtidos nessa fase de investigação, os pesquisadores chegaram à conclusão que o aparelho consegue detectar o vazamento na região operada com duas horas de monitoramento.

O estudo durou cerca de três anos, segundo Rogers, para alcançar os resultados publicados, recentemente, na revista *Science*. Durante o período, os cientistas conseguiram desenvolver diferentes tamanhos do biossensor à base de hidrogel. O dispositivo possui dois discos, em um deles, há metais, como magnésio, ferro e zinco — presentes no organismo humano. Portanto, não apresentou toxicidade durante os testes.

O professor de engenharia biomédica do Ensino Einstein, Roger Borges, afirma que o hidrogel é um material “intermediário entre o sólido e o líquido”. “O polímero que eles utilizaram dá o caráter de sólido, mas é um polímero que possui uma construção de água grande”, explica. Outros objetos à base do insumo são algumas máscaras faciais de ácido hialurônico e fraldas descartáveis, o gel de cabelo e o aquagel de plantio.

Ruptura

O cirurgião geral do Hospital DF Star, da Rede D’Or, Diego Bugardt, explica que os órgãos de difícil cicatrização são os mais propensos a apresentar o rompimento depois da operação. Um deles é o pâncreas. “Quando fazemos a emenda do pâncreas, que pode ser com o estômago ou com o intestino, esse (escape) se dá em torno de 10% a 20%. Quando fazemos a secção da parte distal, um a cada quatro pacientes tem o vazamento”, diz o médico.

Sobre os sintomas iniciais, a professora Mirna Bastos Marques, do Departamento de Cirurgia da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), diz que o paciente, normalmente, apresenta os sintomas um ou dois dias depois da operação. Segundo ela, a pessoa pode sentir uma dor no abdômen — chamada de irritação peritoneal. Bugardt relata que o indivíduo pode ter também taquicardia

Freepik



O sistema é capaz de detectar o vazamento em curto tempo, nas cirurgias gastrointestinais, quando o paciente sofre com ruptura na região operada

Três perguntas para Roger Borges – professor de Engenharia Biomédica do Ensino Einstein

Na sua opinião, por que os pesquisadores podem ter escolhido o hidrogel e não outro material para fazer esse biossensor?

Eles precisavam de um material que conseguisse alterar a sua forma geométrica em função do sinal bioquímico que, nesse caso, era a alteração do pH causado pela liberação de fluídos quando há o rompimento de uma sutura de uma cirurgia. São poucos os materiais chamados de materiais inteligentes. Ou seja, materiais que são sensíveis a fatores externos e que têm a sua forma alterada em função, por exemplo, do pH.

Qual o cenário brasileiro de produção de hidrogel?

Existem alguns curativos de queimadura à base de hidrogenato produzidos no Brasil, que são considerados hidrogéis. Os biomateriais mais utilizados — sobretudo pelo

Sistema Único de Saúde (SUS) — pra tratar algumas doenças de relevância também são produzidos no país. Em relação a hidrogéis inteligentes, ao nível de produção industrial, acredito que nós não temos ainda fabricação e comercialização por empresas brasileiras. Por outro lado, há um número considerável de grupos de pesquisa para o desenvolvimento da tecnologia, o meu (grupo de pesquisa) é um e existem vários em São Paulo. Na aplicação de biossensores, grande parte deles, é em liberação controlada de fármaco. Existe muita pesquisa. A parte de comercialização é que não temos ainda, mas é uma questão de tempo. Até porque, quando se desenvolve o biomaterial, até validá-lo e conseguir inseri-lo na prateleira para o usuário final é um tempo longo. Considerando que ainda estamos no âmbito da pesquisa, vai demorar

Arquivo Pessoal



algum tempo para esses biomateriais chegarem até os pacientes.

Qual a vantagem em se usar um biossensor na medicina?

O diagnóstico rápido de alguma doença. Nem todo diagnóstico é rápido ou detectável

de uma forma rápida. Às vezes, depende do paciente apresentar algum sintoma que nem sempre é primário. Ao ter um biossensor, consegue-se antecipar este diagnóstico e intervir clinicamente de uma forma mais efetiva. Outro ponto é que a produção dos biossensores é de baixo custo. Portanto, é possível alinhar uma detecção mais rápida de alguma doença com um ou menor custo. Ao unir esses dois fatores, diagnostica-se uma população maior com o menor custo, seja no ecossistema de saúde pública — o caso do Brasil —, seja em um sistema de saúde universal ou para países como Estados Unidos que não têm um sistema público e é um sistema privado. Também é de interesse do sistema privado reduzir o custo de tratamento do paciente. Acho que essa é a grande vantagem dos biossensores relacionado à medicina: fazer diagnósticos mais rápidos. E, até mais precisos.

com o escape, o local fica mais ácido. É a partir dessa mudança que o biossensor reagirá e aumentará de tamanho. A alteração do tamanho do dispositivo é captado pelo ultrassom. Os cientistas explicaram, na publicação, que, “durante a ultrasonografia, as ondas acústicas do (aparelho de ultrassom) penetram nos tecidos e refletem os discos (do biossensor)”.

Ultrassom

Rogers afirma que a equipe optou por “melhorar os métodos de (detecção) de imagens atuais” em vez de desenvolver um novo sistema, porque eles conseguiriam “ver as características (do vazamento) que são invisíveis” com a tecnologia atual. Outro fator considerado pelo grupo são as vantagens que o ultrassom apresenta. Para os cientistas, a técnica é mais barata, está “prontamente” disponível, não requer equipamentos pesados e não expõe pacientes à radiação ou a outros riscos.

Bugardt explica que fazer mais de duas tomografias por ano em uma única pessoa aumenta o risco de desenvolver câncer por exposição à radiação. No entanto, o médico relata que há alguns pacientes que, no pós-operatório, necessitam de fazer até perto de 10 vezes esse tipo de exame de imagem para detectar vazamento. Outro problema é o contraste usado, que pode fazer mal. Para o especialista, a vantagem do biossensor é a avaliação do indivíduo por ultrassom. O método não emite radiação nem necessita de uso do contraste, além de ser de mais fácil execução.

“A maioria das operações no abdômen — quando tem que remover algo e costurar — apresenta risco de vazamento. Não podemos prevenir totalmente as complicações, mas talvez possamos detectar mais cedo e minimizar os danos. Essa nova tecnologia tem potencial para mudar completamente o monitoramento de pacientes depois de cirurgias”, diz o médico Chet Hamill, um dos autores do estudo, em comunicado.

*Estagiária sob a supervisão de Renata Giraldi

Fred Tanneau/AFP



e queda da pressão. Os especialistas explicam que, se o escape fica retido sem nenhuma intervenção, há possibilidade de gerar uma infecção generalizada.

O chefe do Centro Cirúrgico do Hospital Sírio-Libanês em Brasília, Lúcio Lucas Pereira, avalia que os testes do biossensor começaram no intestino, no estômago e no pâncreas devido à consequência do vazamento depois de cirurgias gastrointestinais. O médico afirma

que o rompimento de suturas em órgãos do abdômen obriga, geralmente, o paciente a passar por uma reoperação.

Para Pereira, o destaque do biossensor é a ajuda na detecção de alterações do tecido suturado antes da abertura dos pontos. O médico explica que, com o rompimento, todo o conteúdo intestinal vaza para dentro da barriga e inflama o abdômen. “O ganho com o dispositivo é que

consegue verificar que o local não abriu, mas que tudo indica que vai abrir. Se precisar reoperar ou adotar alguma outra atitude, não tem que se preocupar com mais nada a não ser com a cicatrização do local”, conta.

Dispositivo

O biossensor é inserido no paciente próximo ao local reparado e durante a cirurgia. O

dispositivo possui dois discos. Por ser de hidrogel, não há necessidade de extração, porque o aparelho é dissolvido depois de 15 dias de inserido, e os metais dos discos são absorvidos pelo organismo. Segundo os cientistas, todo o material desaparece em até 29 dias.

Quando há vazamento, o local tem alteração de seu pH. Por exemplo, o pâncreas tem uma característica mais alcalina e,

INVESTIGAÇÃO

Rotina de insegurança na área central de Brasília

Tráfego de drogas, furtos e roubos são crimes frequentes no centro da cidade. A polícia registrou 246 ocorrências só no primeiro bimestre deste ano. A presença intensa de pessoas em situação de rua também leva medo a quem frequenta a região

Darcianne Diogo/CB/DA Press



A presença de moradores em situação de rua, aliada a tráfego, roubos e furtos aumentam a insegurança na área central de Brasília

» DARCIANNE DIOGO
» HÍTALO SILVA*

No centro da capital da República, a cinco minutos da Praça dos Três Poderes, um cenário de insegurança é vivenciado por quem circula diariamente ou trabalha na área central de Brasília. Tráfego de drogas, furtos, roubos, e até tentativas de homicídio, estão no rol de crimes ocorridos com frequência no local. Semana passada, um homem foi esfaqueado na Rodoviária do Plano Piloto em uma tentativa de assalto, segundo a Polícia Militar.

Pelos arredores do Setores Comerciais Sul e Norte, Setor Bancário e Setor Hoteleiro, o **Correio** flagrou algumas situações de uso de drogas em plena luz do dia e em horários de pico, com maior movimentação. No corredor de passagem do SCS, que dá acesso ao Pátio Brasil Shopping, pessoas em situação de rua improvisaram cabanas e, segundo ambulantes e pedestres que circulam por ali, intimidam quem passa.

Junior de Jesus, 35 anos, é vendedor ambulante na área, mora no Recanto das Emas e vai diariamente ao Setor Comercial Sul para comercializar brinquedos e roupas. “Às vezes, tem policiamento, às vezes, não. Lidamos muito com roubos e furtos, devido à quantidade usuária de drogas e de pessoas em situação de rua. Se nos descuidamos, nossas mercadorias acabam sendo levadas.”

O ambulante relata uma situação que o deixou transtornado pelo prejuízo que teve. “Um dia eu saí e deixei uma pessoa olhando as mercadorias, mas



“Lidamos muito com roubos e furtos, devido à quantidade usuária de drogas e de pessoas em situação de rua. Se nos descuidamos, nossas mercadorias acabam sendo levadas.”

Junior de Jesus, ambulante

nunca é a mesma coisa. Eles (usuários de drogas) passaram e levaram bota, blusa e não percebemos. Acontece em um piscar de olhos.” Para minimizar casos como esse, Junior cobra mais policiamento na área.

Dados obtidos pelo **Correio** por meio da Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF) mostram que, entre janeiro e fevereiro deste ano, foram registradas 246 ocorrências sendo: 53 roubos a pedestres; um roubo em comércio; 52 furtos em veículos; 59 furtos a transeuntes; 29 casos de tráfico de drogas e 52 registros de uso e porte de drogas.

A pasta informou ainda que no primeiro bimestre deste ano, assim como no mesmo período do ano passado, não foram registradas ocorrências de crimes violentos letais e intencionais na zona central do DF, como homicídio, latrocínio (roubo seguido de morte) e lesão corporal seguida de morte. Da mesma forma, não foram registrados

roubos a residência nem outros crimes como tentativa de homicídio, estupro e posse/porte de arma de fogo.

O comerciante Marcos Paulo Viana, 30, tem uma loja de churros e cobra reforço no policiamento ostensivo. “Se tiver mais policiamento, as taxas de criminalidade na região poderiam cair. Presencio muitas situações perigosas, brigas, furtos, roubos”, diz. “Aqui também tem muitas pessoas em situação de rua. Como estou trabalhando aqui todos os dias, eles respeitam bastante. Sempre que posso também eu ajudo com alguma coisa para comer, mas sem dar dinheiro porque eles pegam somente para usar drogas”, afirma.

Mais policiamento

Larissa Liberato, 26, e Maria Liberato, 52, são ambulantes e vendem sutiãs e shorts próximo ao Pátio Brasil. Há quase três anos no local, elas precisam adaptar o horário de trabalho por causa da insegurança. A banca que mãe e filha administram funciona das 8h às 17h. Depois disso, é impossível permanecer, relatam. “Nós nunca fomos vítimas de roubo, mas até as vendas caem com a insegurança, porque os clientes evitam passar e os que passam não ficam nem cinco minutos olhando as peças. Saem logo e falam que é por medo”, detalha.

Segundo as comerciantes, os usuários de drogas ostentam facas e chegam a vender ou trocar os itens de cesta básica por entorpecentes. “Eles ficam aqui gritando, dizendo que têm muito dinheiro. Já vimos muitas brigas pesadas, a ponto de um ser esfaqueado”, afirmou Larissa.

No Setor Hoteleiro Sul — local onde se recebe e acomoda times de futebol, empresários, políticos e autoridades —, os problemas são a falta de iluminação, mau cheiro, entulho espalhado e lixo jogado no chão. O mesmo ocorre nos Setores Bancários Sul e Norte. Embaixo dos viadutos, o fluxo intenso de usuários de drogas e traficantes gera insegurança até para quem passa de carro.

Em nota, a SSP-DF destacou a importância do registro de ocorrências pela população para subsidiar a elaboração de estudos e manchas criminais que indiquem dias, horários e locais de maior incidência de cada crime, entre outras informações relevantes para o processo de investigação. “Esses levantamentos são utilizados na elaboração de estratégias para o policiamento ostensivo da Polícia Militar, bem como para a identificação e desarticulação de possíveis grupos especializados por parte da Polícia Civil do DF (PCDF)”, afirmou a pasta.

A PM trabalha com a ronda ostensiva em pontos estratégicos. Já a PCDF trabalha investigando traficantes que atuam na área central. Em agosto do ano passado, uma megaoperação desencadeada pela 5ª Delegacia de Polícia, responsável pela área, cumpriu 36 mandados de busca e apreensão e 34 de prisão temporária contra grupos criminosos responsáveis pelo tráfico de crack, maconha e cocaína na área central.

Os grupos se dividiam de maneira organizada entre líderes, responsáveis pelo transporte, vigias e vendedores e se posicionavam em pontos combinados, como na Rodoviária do Plano Piloto. As investigações

começaram em setembro de 2021, quando a polícia descobriu que os criminosos se organizavam em pontos estratégicos para a venda dos entorpecentes, como na Rodoviária, no Conjunto Nacional, no Conic, no Setor Comercial Sul e nos arredores.

De maneira meticulosa, dois grupos pensavam os mínimos detalhes para garantir a venda das drogas e evitar a fiscalização da polícia. Para dificultar a atuação das forças de segurança, os responsáveis pelo transporte das drogas faziam o trajeto do local onde estava armazenado o entorpecente, geralmente em Ceilândia ou no Entorno do DF, no horário da troca de turno do efetivo de policiais.

Com as drogas em mãos, os criminosos entregavam as substâncias para outro “setor” da associação, que ficava encarregado de esconder os entorpecentes próximo aos pontos de venda. Os responsáveis pela guarda e vigilância repassavam as drogas em



“Se tiver mais policiamento as taxas de criminalidade na região poderiam cair. Presencio muitas situações perigosas, brigas, furtos, roubos, tráfico.”

Marcos Paulo Viana, comerciante

pequenas quantidades para os vendedores (geralmente usuários de drogas, adolescentes e moradores de rua).

Após a venda final, o dinheiro ou objeto recebido como pagamento era entregue para outros membros do grupo, como pessoas que trabalhavam em locais próximos, ambulantes, flanelinhas, vigias e até taxistas. A polícia identificou que os grupos utilizavam motoristas de transporte por aplicativo e taxistas para transportar drogas e também clientes que iriam adquirir os entorpecentes.

Moradores de rua

Outra queixa de comerciantes e frequentadores desses espaços é a grande quantidade de pessoas em situação de rua. Na quinta-feira, os secretários da Casa Civil, Gustavo Rocha; de Desenvolvimento Social, Ana Paula Marra; de Proteção da Ordem Urbanística, Cristiano Mangueira; e de Comunicação, Wellington Moraes, apresentaram um plano de ação para reduzir a população de rua no Distrito Federal, com ações de acolhimento.

A primeira ação do plano começou na sexta-feira, em frente ao Centro Pop, da 904 Sul. Na operação foi ofertado acolhimento institucional para 24 pessoas que vivem em situação de rua no local, distribuídas em 19 barracas. O projeto incluirá todas as secretarias do DF, considerando sete eixos de atuação: assistência social; saúde; ações funcionais de zeladoria, que desobstruem áreas públicas; cidadania e educação; habitação; trabalho e renda; e produção e gestão de dados.

*Estagiário sob a supervisão de Adriana Bernardes

EPIDEMIA / O choque de dengue é uma das formas severas da doença transmitida pelo *Aedes aegypti* e vem preocupando familiares e pacientes depois que o jornalista Paulo Pestana morreu vítima da condição

Casos graves assustam população



» MARIANA SARAIVA

"Ela está inchada, com o corpo avermelhado e com os dedos arroxeados", descreve Thaíse Almeida, 39 anos, citando o quadro de saúde da mãe, Francisca Eridan, 56, que há cinco dias vem sofrendo com o agravamento da dengue e precisou ser internada no Hospital Cidade do Sol, no Sol Nascente. "A cada dia que passa, as plaquetas estão mais baixas e, como ela é hipertensa, fica nervosa", afirma.

O infectologista André Bon,

do Hospital Brasília, explica que sintomas severos podem levar ao choque da dengue, forma grave da doença que ocorre por conta da perda de líquidos dos vasos para dentro do próprio corpo. "Isso faz com que a pessoa fique com a pressão muito baixa, o que leva à morte", conta. O especialista resalta que sinais de alarme, como vômito persistente, dor abdominal intensa, sangramentos, dor no fígado e queda de pressão costumam preceder o choque. "A melhor maneira de evitar que o quadro da doença evolua para um choque é com hidratação venosa adequada", afirma.

Uma das vítimas da dengue foi o jornalista Paulo Pestana, que faleceu na última semana. De acordo com a família, a morte foi causada pelo choque

de dengue. Entre o primeiro sintoma — calafrios — à morte, foram três dias.

No hospital de campanha do Sol Nascente, Sebastião Anastácio, 50, passa por um quadro severo da doença. A esposa, Alessandra Júlia, 49, está assustada. "As plaquetas estão muito baixas. Ele está com muita dor abdominal, febre, vômito, dor de cabeça e muita dor nas articulações", detalha.

Acreditando que estava melhor da dengue, Leidijane Rodrigues, 33, desmaiou em casa e foi levada às pressas para o Hospital de Campanha. A mãe, Elziamar Rodrigues, 51, conta que a infecção evoluiu, e a filha não consegue andar. "Ela chegou e já foi levada para dentro do Hospital. Está sentindo muita dor nas pernas, febre, dor de cabeça e muita fraqueza", descreve.

Luis Nova/CB



Os casos mais graves da dengue podem levar à morte. Por isso, exigem internação e intensa hidratação

DESPEDIDA

Da capital para a eternidade

» GIULIA LUCHETTA

Uma longa salva de palmas encerrou a missa de sétimo dia da morte do jornalista Paulo Pestana. A cerimônia, celebrada na manhã de ontem, na Igreja Nossa Senhora do Lago, no Lago Norte, estava repleta de familiares, amigos, artistas e políticos que expressaram admiração e carinho pelo cronista — lembrado como um profissional ímpar e um ser humano simples e simpático. Pestana, colaborador em dois suplementos do *Correio*, tinha 66 anos quando faleceu por choque de dengue em 11 de março.

O retrato de Paulo, no altar da igreja, transmitiu aos presentes, como recordou a esposa, Zelinda Lucca, o olhar sereno do cronista. "Um olhar de quem diz 'vai dar certo'", comentou. Zelinda preferiu não dar entrevistas e passou uma mensagem ao pároco, lida durante a homilia. "Meu marido era uma pessoa simples, que transmitia palavras de alegria e simplicidade para os outros", leu o Padre Olmer Guerrero Garcia, que completou: "É necessário que as boas sementes morram para produzir frutos.

Jesus nos lembra de celebrar a vida, porque quem acredita produz frutos na eternidade. O legado do jornalista Paulo Pestana, suas histórias, seus escritos, permanecerão vivos em nossa memória".

Rosângela Rabello, mais conhecida como "Tia Rô" da Quituart, distribuiu marcas-página com a foto do cronista antes da missa. Ela, que conviveu com o paranaense por mais de 40 anos, expressa o sentimento geral de comoção por sua morte repentina. "Não foi de repente, foi desesperadamente de repente", frisou Rosângela. "Tudo começou na quinta-feira à noite e, na madrugada de domingo para segunda, ele morreu", suspirou. Indicando a quantidade de pessoas presentes na igreja, ela enfatizou que, apesar de reservado, Paulo tinha muitos amigos. "Veio quem gostava dele de verdade", disse.

"Essa igreja está lotada, no sepultamento foi a mesma coisa. Ele era muito querido", confirmou o músico Fernando Lopes. "A maior dívida da minha vida foi ter sido amigo do Paulinho e do Juscelino (Kubitschek)", elogiou o seresteiro. A morte de Paulinho emocionou o

Divulgação/Ana Lúcia Moura



Amigos fizeram homenagem ao jornalista na Quituart, no Lago Norte

jornalista Heraldo Pereira, que sofreu a perda do amigo. "O Paulinho deixa um legado de simplicidade para nós, jornalistas, que trabalhamos com esse ofício. Ele era simplicidade, na música, na convivência... Muitas pessoas que não são nem religiosas vieram à missa dele", observou.

Pestana deixou sua marca não apenas como um profissional respeitado, mas também como um mentor político, tendo sido fundamental na campanha de Ibaneis Rocha (MDB) para o governo do DF

em 2018 e na reeleição em 2022. O governador esteve na celebração e reiterou a lealdade do amigo. "Paulo Pestana foi uma luz importante para que eu chegasse ao governo da minha cidade nessas duas últimas eleições. Era um profissional competente e um amigo leal que esteve sempre ao meu lado, principalmente nos momentos difíceis. Vai fazer muita falta", lamentou.

Para o empresário Paulo Octávio, Pestana tinha a habilidade de ser conciliador e crítico ao mesmo tempo. "Como figura humana,

Luis Nova/CB



Ibaneis Rocha se solidariza com a viúva de Paulinho, Zelinda Lucca

deixa o bom direcionamento, a pacificação, a busca pelo entendimento e o diálogo, tudo que o Brasil precisa nos dias de hoje", ressaltou. Após a cerimônia, o pôster com a foto de Pestana foi levado ao Butiquim do Tuim, na Quituart, onde ele se reunia com amigos.

Memória

Natural de Ponta Grossa, o jornalista viveu em Brasília desde 1973, e se destacou na imprensa brasileira ao longo das décadas,

trabalhando em órgãos como a Rádio Nacional, a Rede Globo e o jornal *O Estado de S. Paulo*. No *Correio Braziliense*, exerceu várias funções, até de editor-executivo.

Atualmente, assinava crônicas, como colaborador, na *Revista do Correio* e no caderno *Divirta-se mais*, publicadas no Blog do Pestana.

O corpo do cronista foi velado no Cemitério Campo da Esperança, na Asa Sul, na última terça-feira, e cremado no Crematório de Valparaíso. Paulo Pestana deixa esposa, dois filhos e dois netos.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 17 de março de 2024

» Campo da Esperança

Antonia Lo, 62 anos
Caroline Isabelle Hasegawa, 43 anos
Ires Rodrigues Torres (cinzas), 87 anos
Elizabeth Ramos Serejo, 79 anos
Helena Ferreira de Souza, 47 anos

Joelson Gonçalves Miranda, 66 anos
Joel Flor da Silva, 80 anos
Juraci Lima de Souza, 49 anos
Maria das Dores Pereira da Rocha, 58 anos
Maria Izabel Nunes Breckenfeld, 98 anos
Rosa Borges de Souza, 95 anos
Taylor Costa dos Santos, 33 anos

» Cemitério de Taguatinga

Alisson da Costa Medrado, 36 anos
Dalmo Henrique Soares, 78 anos
Desiree Bittencourt, 48 anos
Dionisia Dias de Oliveira, 87 anos
Eleusa Nunes Santos, 56 anos
Erivaldo Genesio dos Santos, 64 anos

Helenita do Nascimento Santos, 71 anos
Joaquim Oliveira Martins, 70 anos
José Amaral da Silva Filho, 89 anos
Luzia Soares de Menezes, 83 anos
Marcolino de Oliveira Passos, 62 anos
Maria Amélia Gomes dos Santos,

71 anos
Maria de Lourdes Cabral, 79 anos
Maria Elze dos Santos, 77 anos
Maria José Dias dos Santos, 70 anos
Maria José Ferreira Campos, 60 anos
Marta Alves Correia, 83 anos
Raimundo Nonato de Souza Nascimento, 47 anos
Vitória Régia Moraes dos Santos, 57 anos

» Cemitério de Brazlândia

José Cordeiro de Lima, 77 anos

» Cemitério de Sobradinho

Adélio Benedito dos Santos, 64 anos
Lídia Maria dos Santos Lopes, 46 anos

» Jardim Metropolitano

Antônio Camargo Silva, 70 anos
Silvani Marçal da Silva, 57 anos
Luciene da Silva Santos, 52 anos (cremação)
Teresinha Maria Cornelli, 68 anos (cremação)
Luci Alves dos Santos, 85 anos (cremação)
José Antonio Bueno Magalhães, 78 anos (cremação)
Pedro Augusto de Hollanda Cunha, 77 anos (cremação)
José Torronteguy de Oliveira, 93 anos (cremação)
Wilson de Menezes Machado, 80 anos (cremação)
Vinicius de Carvalho Silva Alves São Pedro, 34 anos (cremação)

» Cemitério do Gama

Antonio Francisco Pires, 74 anos
Higo Pereira do Nascimento, 46 anos
Manoel Magalhães da Silva, 70 anos
Manoelito Cardoso da Silva, 54 anos

» Cemitério de Planaltina

Antônio Linhares Paiva, 88 anos
Luiz Wanderley de Souza, 73 anos
Marinalva Marques Franco, 76 anos
Paulo César Macedo, 59 anos

BANCO DO BRASIL
BB Seguros Participações S.A.
(Subsidiária integral da BB SEGURIDADE PARTICIPAÇÕES S.A.)

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 14 de Fevereiro de 2024

I. DATA, HORA, LOCAL: Em quatorze de fevereiro de dois mil e vinte e quatro, às dezenove horas, realizou-se Assembleia Geral Extraordinária da BB Seguros Participações S.A. (CNPJ 11.159.426/0001-09; NIRE: 5330001069-2), na Sede Social da Empresa, no Setor de Autarquias Norte, Quadra 5, Bloco B, 3º andar, Ed. Banco do Brasil - Brasília (DF). **II. PRESEÇA:** BB Seguridade Participações S.A., única acionista, representada por seu Diretor, Sr. Bruno Alves do Nascimento, observadas as prescrições legais. **III. CONVOCAÇÃO:** Dispensada, na forma do § 4º do artigo 124 da Lei nº 6.404/76 ("Lei das S.A."), tendo em vista a presença do acionista representante da totalidade do capital social da Companhia. **MESA:** Assumiu a presidência dos trabalhos o Sr. Rafael Augusto Sperendio, Diretor Vice-Presidente da BB Seguros Participações S.A., que, ao instalar a Assembleia, convidou o Sr. André Francisco Ferreira Adnet para atuar como Secretário. Para atender o disposto no artigo 164 da Lei nº 6.404/76, o Conselho Fiscal esteve à disposição para responder a pedidos de informações formulados pela acionista. **IV. ORDEM DO DIA:** Deliberar sobre a eleição do Sr. André Gustavo Borba Assumpção Hui como Diretor-Presidente da Companhia, em razão da renúncia apresentada pelo Sr. Ulisses Christian Silva Assis. **V. DELIBERAÇÕES:** A Assembleia Geral Extraordinária aprovou a eleição do Sr. André Gustavo Borba Assumpção Hui como Diretor-Presidente da Companhia, em virtude da renúncia apresentada pelo Sr. Ulisses Christian Silva Assis, para complementar o mandato 2023/2025. **Registro:** O Sr. André Hui tomará posse no dia 20 de fevereiro de 2024, conforme prevê o art. 8º do Estatuto Social. **ANDRÉ GUSTAVO BORBA ASSUMPÇÃO HUI**, brasileiro, divorciado, portador da cédula de identidade nº 1.734.046, expedida pela Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal (DF), inscrito no cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Economia (CPF/MF) sob o nº 862.991.661-34, com endereço no SHIS QI 13, conjunto 10, casa 07, Lago Sul, Brasília (DF), CEP 71.635-100. **Prazo de mandato unificado:** 02.2024 a 04.2025. **Registro:** O prazo de gestão da Diretoria se estenderá até a investidura dos novos membros eleitos. **VII. ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente deu por encerrados os trabalhos da Assembleia Geral Extraordinária da BB Seguridade Participações S.A., da qual eu, André Francisco Ferreira Adnet, Secretário, mandei lavrar esta ata que, lida e achada conforme, é devidamente assinada. Brasília (DF), 14 de fevereiro de 2024. Ass.) Rafael Augusto Sperendio, Diretor Vice-Presidente da BB Seguros Participações S.A., Presidente da Assembleia, André Francisco Ferreira Adnet, Secretário, e Bruno Alves do Nascimento, Representante da BB Seguridade Participações S.A. **ESTE DOCUMENTO É CÓPIA FIEL TRANSCRITA DO LIVRO PRÓPRIO DE Nº 08 FOLHAS 02 A 05.** Rafael Augusto Sperendio - Presidente da Assembleia, André Francisco Ferreira Adnet - Secretário. **A Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal certificou o registro em 05.03.2024 sob o nº 2510527 - Luciana Stefane de Almeida Dionísio - Secretária-Geral.**

BANCO DO BRASIL
BB Seguridade Participações S.A.
CNPJ Nº 17.344.597/0001-94
NIRE Nº 5330001458-2
2024/01

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Extrato da Ata da Reunião Ordinária do Conselho de Administração Realizada em 26 de Janeiro de 2024

I. Data, Hora e Local: Às dez horas do dia vinte e seis de janeiro de dois mil e vinte e quatro, na sede da BB Seguridade Participações S.A. ("Companhia" ou "BB Seguridade"), localizada em Brasília, no Setor de Autarquias Norte, Quadra 5, Bloco B, 3º andar, Edifício Banco do Brasil, Asa Norte. A reunião ocorreu por videoconferência. **II. Composição da Mesa:** Kamillo Tononi Oliveira Silva, Presidente, Daniel Alves Maria, Vice-Presidente, Maria Carolina Ferreira Lacerda, Gilberto Lourenço da Aparecida, Guilherme Santos Mello, Marcos Rogério de Souza e Rafael Augusto Sperendio. **Secretária:** Mariana Figueiró Bretas Chiani. (...) **IV. Deliberações:** O Conselho de Administração aprovou: 1. O Plano de Capital 2024, conforme constante no Instrumento Decisório nº 2024/004; (...) **V. EXTRAPAUTA:** O Conselho de Administração: 12. Elegeu, conforme competência prevista no Art. 22, "a" do Estatuto Social, o Sr. André Gustavo Borba Assumpção Hui para o cargo de Diretor-Presidente da BB Seguridade, em complementação ao mandato 2023/2025, esclarecido que o eleito atende às exigências constantes do Estatuto Social e da legislação em vigor. Por consequência, amparado na competência estabelecida no Art. 19, § 2º, "I" do Estatuto Social, o Conselho de Administração, nomeou o Sr. André Gustavo Borba Assumpção Hui para compor o Conselho de Administração da Companhia, na vaga descrita no Art. 15 § 2º "I" do Estatuto Social, em complementação ao mandato 2023/2025, até que seja realizada Assembleia Geral de Acionistas. **Registro:** O Sr. André Hui tomará posse no dia 20 de fevereiro de 2024, conforme prevê o art. 11, § 4º do Estatuto Social. **ANDRÉ GUSTAVO BORBA ASSUMPÇÃO HUI**, brasileiro, divorciado, bancário, portador da cédula de identidade nº 1.734.046, expedida pela Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal (DF), inscrito no cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Economia (CPF/MF) sob o nº 862.991.661-34, com endereço no SHIS QI 13, conjunto 10, casa 07, Lago Sul, Brasília (DF), CEP 71.635-100. **VII. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião da qual foi lavrada esta ata que, lida e achada conforme, é devidamente assinada por mim, Mariana Figueiró Chiani Bretas, Secretária, pelo Presidente do Conselho, Kamillo Tononi Oliveira Silva, pelo Vice-Presidente Daniel Alves Maria e pelos(a) Conselheiros(a) Maria Carolina Ferreira Lacerda, Gilberto Lourenço da Aparecida, Guilherme Santos Mello, Marcos Rogério de Souza e Rafael Augusto Sperendio. **ESTE DOCUMENTO É PARTE TRANSCRITA DO LIVRO 8 FOLHAS 2 A 8.** Brasília, 26 de janeiro de 2024. Mariana Figueiró Bretas Chiani - Secretária. **A Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal certificou o registro em 06.03.2024 sob o nº 2511054 - Luciana Stefane de Almeida Dionísio - Secretária-Geral.**

SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO

MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 90004/2024
Objeto

O objeto da presente licitação é a contratação de Serviço Telefônico Fixo Comutado – STFC (fixo-fixo e fixo-móvel), nas modalidades Local, Longa Distância Nacional (LDN) e Longa Distância Internacional (LDI), conforme condições e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos.

EDITAL: Disponível na Internet nos endereços: https://www.gov.br/compras/pt-br/ou/ouhttp://sisel.mdr.gov.br/consulta_edital.php

ABERTURA: 02/04/2024, às 10h (dez horas), no endereço eletrônico <https://www.gov.br/compras/pt-br/>.

Débora de Carvalho Sousa
Chefe do Serviço de Licitações



Crônica da Cidade

MARIANA NIEDERAUER | mariananiederauer.df@dabr.com.br

A nova onda dos escritores

Comecei a me dedicar à leitura de obras de autores independentes, desbravadores do mundo das letras. Há várias na lista. A última delas saindo do forno, *Sobreviver na sombra*, da autora Hosana Santos. Retrato da periferia de Brasília, o romance conta

as adversidades de uma vendedora de algodão-doce que se apaixona por um médico. Uma trajetória de desafios se impõe à jovem para que ela possa viver o amor.

Conheci Hosana há alguns anos, quando fazíamos parte do projeto voluntário Roedores de Livros, recentemente alçado ao nível de instituto. Uma biblioteca popular de literatura infantil e juvenil que floresce no meio de Ceilândia. À época, ela lançava o primeiro livro, uma coletânea de contos em parceria com

outros autores. A evolução e a segurança dos passos da escritora pelo universo editorial é admirável.

Estou nas últimas páginas já de *A Conjunção dos Maracujás*, ficção de um amigo com quem concluí um curso de jornalismo. A obra de estreia do potiguar Leandro Igor Vieira é um primor. Suspense, romance, fantasmas do passado, modernidade, tradição... A narrativa cuidadosa e inteligente nos cativa logo no início, quando o protagonista recebe uma ligação inesperada que muda o rumo de sua vida.

Estou de olho também em outros livros que chegaram à prateleira, que recebi pessoalmente; que constam na estante virtual; e outros que me alcançaram pelos Correios. A facilidade de se acessar o público certamente muda a perspectiva do mercado editorial. Muitos desses títulos estão disponíveis on-line. Em Brasília, há livrarias que incentivam esse estilo de publicação.

A literatura tem se renovado também pelos esforços desses autores. No tempo dilatável da flor de maracujá ou na espera e no processo longo como os

dos clássicos enormes que aplaudimos até hoje. Mas carecemos de uma atualização até mesmo de referências para olhar o mundo com lentes de respeito e com profundidade. Por isso, a importância de investir tempo nessa nova leva de leituras.

Espero, em breve, poder trazer novidades com relação a essa lista que aumenta a cada ano e sobre como o processo de educação contribui para a formação de leitores e de escritores atentos e antenados com a realidade que os cerca.

CELEBRAÇÃO

A duas semanas da comemoração, consumidores pesquisam preços para garantir guloseimas e economia no bolso. Levantamento do Instituto Fecomércio revela boas expectativas para o setor, com aumento de 15,9% no indicador de vendas

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Consumidores se antecipam e pesquisam por melhores preços para garantir chocolates na Páscoa

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Apesar dos preços, a atendente Roseli de Almeida, 51, não abre mão dos ovos de Páscoa para os netos

Páscoa anima comerciantes

» LETÍCIA GUEDES

A poucas semanas da Páscoa, a ansiedade para se deliciar com os chocolates fica cada vez maior. Há a expectativa de quem deseja comprar, que logo começa a pesquisar os preços, e também daqueles que pretendem vender. Para este ano, na visão dos comerciantes do Distrito Federal, o cenário de vendas de ovos de páscoa é positivo. Uma pesquisa realizada pelo Instituto Fecomércio (IF-DF) mostra que 55,9% dos lojistas têm expectativa de vendas maiores nesta Páscoa, em comparação ao que foi vendido no ano passado, o que representa um aumento de 15,9% no indicador médio de vendas.

O levantamento aponta, ainda, que o esperado é o aumento do gasto dos consumidores. O valor do ticket médio registrado para esta edição bateu a marca de R\$244,63, expressivamente mais alto do que o valor realizado em 2023 (R\$144,00) — aumento de quase 70%. Segundo o presidente do Sistema Fecomércio-DF, José Aparecido Freire, isso mostra que os empresários melhoram a percepção acerca do cenário econômico e seguem apostando nas datas comemorativas para impulsionar os negócios.

Everlândio Joaquim, 34 anos, encarregado de loja do Supermercado Veneza, localizado no Cruzeiro, conta que a loja começou a trazer os ovos logo na primeira semana de março, mas nota que os clientes costumam fazer uma extensa pesquisa antes da compra. “As vendas costumam aumentar quando a data se aproxima, mas a gente indica que os clientes se antecipem, quando ainda temos muitas opções disponíveis.”

Na hora de adquirir os chocolates, que muitas vezes têm preços não tão doces, os brasileiros fazem malabarismo para conseguir as guloseimas pelo

Letícia Guedes



A arquiteta Larissa Cayres prefere os chocolates em uma sobremesa

menor valor possível. A aposentada Denise Figueiredo, 61, conta que, em sua família, é tradição comprar ovos de Páscoa para fazer a caça aos ovos com as crianças. Para isso, ela faz sempre um levantamento prévio antes de levar as guloseimas para casa. “Eu costumo dar uma olhada em vários lugares e depois voltar para comprar. Comecei a observar agora e ainda não tenho uma opinião formada sobre os valores deste ano, mas, no ano passado, os ovos estavam caríssimos.”

Letícia Braz, 27, gerente da Cacau Show do Boulevard Shopping Brasília, destaca que o esperado é que este ano as

vendas aumentem 35% em relação ao ano passado e declara que, mesmo faltando duas semanas para a Páscoa, o número de ovos vendidos já ultrapassou o que foi registrado em 2023.

Para alguns consumidores, o preço pesa mais do que a tradição na hora de comemorar. A arquiteta Larissa Cayres, 47 anos, confessa que, neste ano, o combinado em sua casa é aproveitar os chocolates, mas sem os ovos de Páscoa. Ela conta que na Páscoa passada, os ovos foram destinados somente aos filhos, mas que decidiu, após observar os valores, que agora será mais proveitoso comprar barras

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



O empreendedor Daniel Cross fala do sucesso das opções exclusivas

e confeitos para fazer uma sobremesa para todos. “A gente sempre gostou dos ovos, mas o preço está alto, então faremos uma sobremesa deliciosa com muito chocolate e, assim, será a Páscoa em nossa família.”

Preservando a tradição

Expectativa alta também para os empreendedores que trabalham com itens personalizados. Com a proximidade da Páscoa, o brasileiro Daniel Cross, 21 anos, decidiu desenvolver em sua loja on-line (@drcrosschocolates) uma coleção exclusiva. “O ovo de Páscoa é um produto

tradicional sempre em alta nesta época do ano. Então, o interessante é combinar ingredientes não tão convencionais para proporcionar uma experiência gustativa diferenciada”, explica.

O proprietário da loja, que funciona desde 2022, revela que apenas dois dias após divulgar a linha recebeu 21 encomendas de ovos, um indicativo de vendas maiores do que nos anos anteriores, quando produzia somente brownie e pipoca gourmet. Daniel conta que, entre os produtos oferecidos pela loja, os clientes preferem adquirir o ovo de Páscoa, independentemente do preço. “O produto mais pedido

até agora é o ovo com casca de chocolate branco caramelizado, com ganache de cumaru, conhecido como a baunilha amazônica, ele é decorado com brownie e banhado em chocolate ao leite em formato de coelho.”

A atendente Roseli de Almeida, 51, vai às compras todos os anos para adquirir ovos de Páscoa para os netos. Depois de avaliar os preços de diferentes lojas, ela afirma que percebeu um pequeno aumento nos valores dos chocolates. Entretanto, de olho na felicidade das crianças, vai assimilar a diferença e comprar os ovos independentemente do valor.



Com aumento esperado de quase 70% nos gastos, empresários melhoram a percepção acerca do cenário econômico e seguem apostando nas datas comemorativas para impulsionar os negócios”

José Aparecido Freire, presidente do Sistema Fecomércio-DF

Consumidor Direito + Grita

Normas impactam positivamente para os clientes nas relações de consumo. Caso o trabalho seja mal feito ou resulte em problemas de saúde, devido à negligência, a pessoa prejudicada deve ter os danos reparados

Tatuagem tem norma sanitária

» CAMILA COIMBRA

O Distrito Federal tem uma nova legislação para os procedimentos de tatuagem e de maquiagem definitiva. A Portaria nº 66/2024, da Secretaria de Saúde, tem o objetivo de garantir a qualidade e a segurança dos chamados procedimentos de pigmentação artificial permanente da pele. Exigências sanitárias, licenciamento, regras de funcionamento e infraestrutura dos estabelecimentos são os tópicos contemplados pela norma.

A Vigilância Sanitária tem papel estratégico nas relações de consumo, tendo em vista que ela é responsável pelo controle da qualidade de produtos e de muitos serviços ofertados. No caso de tatuagem e de maquiagem definitiva, por exemplo, o advogado Watson Silva explica que, caso o trabalho seja mal feito ou resulte em infecção devido à negligência, o estúdio e/ou o tatuador devem ser responsabilizados. “O cliente tem o direito à reparação dos danos sofridos, podendo exigir a devolução do valor pago pela tatuagem, custos com o tratamento médico e, eventualmente, indenização por danos morais e materiais, dependendo da gravidade do ocorrido”, enfatiza.

Um exemplo é um caso divulgado pelo site do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT). A autora da ação era acostumada a fazer tatuagens, sem nunca ter tido problemas. Em uma ocasião, após passar pelo procedimento, desenvolveu infecção grave, que alcançou os órgãos vitais, e foi internada. Ela “sustentou ter sido vítima de erro profissional na execução da tatuagem, seja pela má qualidade das tintas, seja pela falta de higiene e técnica do tatuador”.

O laudo do Instituto Médico Legal (IML) apontou a presença de lesões na região da tatuagem, que evoluíram com infecção e formação de úlceras. O tatuador contestou e alegou que o equipamento utilizado pertencia à clínica. Também afirmou que a cliente não

comprovou imperícia, negligência e imprudência por parte dele.

A Justiça entendeu que não foi comprovada a culpa do profissional, mas condenou o estúdio a pagar à mulher R\$ 694 por dano material e R\$ 5 mil a título de danos morais.

Segurança sanitária

Luma Oliveira, 21 anos, moradora de Vicente Pires, é estudante e lembra de sua primeira sessão de tatuagem, em um estúdio no Guará, onde foi na companhia de uma amiga. “O estabelecimento ficava embaixo de uma barbearia, era muito apertado, mal cabia a gente. Havia três tatuadores no mesmo ambiente.” Segundo ela, não havia papel-filme na bancada e na maca, e nem cuidados com os materiais descartáveis. “Ele ficava com a mesma luva para atender ao celular”, completa a jovem que, na ocasião, apesar da desconfiança, fez a tatuagem no local porque ainda não conhecia as normas de segurança sanitária.

O advogado Watson Silva analisa que, diante da situação, Luma deveria ter agido de forma que “protegesse seus direitos como consumidora, denunciando as irregularidades às autoridades competentes e buscando possíveis formas de reparação pelos danos sofridos — por meio de negociação com o estabelecimento ou de medidas legais”.

De acordo com o Código de Defesa do Consumidor (CDC) e as normas de vigilância sanitária, os estúdios de tatuagem devem cumprir uma série de requisitos para operarem legalmente. Isso inclui ter alvará de funcionamento, garantir a utilização de materiais descartáveis ou esterilizados de forma adequada, disponibilizar informações claras sobre os procedimentos, riscos e cuidados pós-tatuagem aos consumidores.

Dicas

Nelson Fontella, 26, é tatuador há nove anos e trabalha na Space



Novas regras para estúdios de tatuagem e de piercing

Funcionamento:

- » Certificado de Licenciamento Sanitário;
- » Prontuário de todos os clientes;
- » Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE);
- » Termo de Autorização (para menores de 18 anos);

Infraestrutura:

- » Identificação externa clara e precisa do estabelecimento;
- » O estúdio não poderá ser utilizado para

outras finalidades ou como passagem para outros locais;

- » A área destinada aos procedimentos deve ter a dimensão mínima de 6m²;
- » Pia exclusiva com bancada e água corrente, equipada com torneira e dispensador de sabonete líquido com acionamento não manual, papel toalha e lixeira com tampa;
- » Materiais devem ser esterilizados, identificados, limpos, livres de umidade e guardados em locais específicos;

Profissionais:

- » Uso de equipamento de proteção individual (EPI);
- » Comprovante de vacinação contra hepatite B e tétano;
- » Descarte de artigos perfurocortantes em recipientes identificados, rígidos, providos de tampa, resistentes à ruptura e a vazamento;
- » É proibido o reencape de agulhas.

Fonte: Portaria nº 66, de 21 de fevereiro de 2024

Monkey. O profissional enfatiza que se preocupa muito com a questão da assepsia. Materiais reutilizáveis são esterilizados no autoclave (equipamento que utiliza altas temperaturas e pressão). Segundo ele, todas as tintas utilizadas têm registro na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). O tatuador orienta que, para evitar

problema, o primeiro passo para quem quer fazer uma tatuagem é observar o trabalho do profissional escolhido, se ele tem uma linha firme de pigmentação.

Outra dica é verificar a reputação do estabelecimento e do tatuador. “Olhar os comentários nas redes sociais, ver o que as pessoas estão falando, ajuda bastante”, ressalta.

“No local, é importante ficar de olho na organização e na higiene, ver se há algo fora de lugar, se está tudo limpo, embalado em plástico filme. O ideal também é que a embalagem da agulha seja aberta na frente do cliente”, ensina.

*Estagiária sob a supervisão de Malcia Afonso

» O BOTICÁRIO CANCELAMENTO SEM AVISO

» ANA LÍDIA SAMPAIO DE VASCONCELOS

Ana Lídia procurou a coluna para reclamar de um problema com a loja O Boticário. “Fiz uma compra por meio do aplicativo O Boticário e, na época, parelei em três vezes. Paguei todas as prestações e não recebi os produtos. Os valores simplesmente sumiram do aplicativo do banco e o Boticário, a todo momento, informou que fez o estorno. Mas não teve estorno e nem recebimento dos produtos. O banco também não me ajudou em nada. Um atendente me disse que realmente ocorreram os pagamentos e que ele não poderia me informar sobre isso. Disse que eu deveria falar com o gerente, mas o gerente mudou de assunto e não me ajudou”, relata a consumidora.

RESPOSTA DA EMPRESA

Ao apurar as informações, constatamos em nosso sistema que a compra em questão foi cancelada no sistema de e-commerce do Boticário e que os valores foram estornados junto à operadora do cartão. A cliente foi informada das ações logo após a compra e cancelamento da mesma.

COMENTÁRIO DA CONSUMIDORA

Obrigada por ter ido atrás do meu problema, agradeço



bastante. Não gostei da forma que o Boticário tratou comigo, porque, a todo momento, falaram que eu não havia realizado os pagamentos. Isso me chateou, pelo fato de que era apenas ter falado que iria estornar, mas isso só disseram depois de meses e meses, quando eu já havia ligado diversas vezes para lá e para o banco. Não recebi o estorno do pagamento ainda e vou ligar para o banco novamente.

» OPERADORA TIM BAIXA NO PLANO

» TALITA PINTO DE ANDRADE

A cliente Talita Pinto de Andrade enfrenta dificuldades com a operadora Tim ao tentar cancelar um plano. Ela afirma que o plano em questão foi feito sem seu conhecimento e, após o cancelamento, outro plano foi acionado. Talita conta que tentou resolver o problema, mas, quando faz a ligação, a atendente eletrônica não ajuda, e ela também não consegue ser atendida por nenhuma pessoa. A consumidora pede uma explicação da operadora sobre o ocorrido e, ainda, o cancelamento do plano.

RESPOSTA DA EMPRESA

A Central de Relacionamento com o Cliente da Tim entrou em contato com a senhora Talita Pinto de Andrade e esclareceu como foi feita a ativação da linha. Na ocasião, também foram prestados os devidos esclarecimentos à cliente, informando, ainda, que acompanhará a solicitação até sua completa resolução.

COMENTÁRIO DA CONSUMIDORA

Quero agradecer. Fiquei impressionada com a disponibilidade de vocês do Correio para fazerem isso. Era um estresse que estava passando e, em questão de dois dias, já me ajudaram muito.

RECLAMAÇÕES DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO DEVEM SER FEITAS DA SEGUINTE FORMA:

- » Breve relato dos fatos
- » Nome completo, CPF, telefone e endereço
- » E-mail: consumidor.dfg@dabr.com.br
- » No caso de e-mail, favor não esquecer de colocar também o número do telefone
- » Razão social, endereço e telefone para contato da empresa ou prestador de serviços denunciados
- » Enviar para: SIG, Quadra 2, nº 340 CEP 70.610-901 Fax: (61) 3214-1146

Telefones úteis

Anatel 1331 | Anac 0800 725 4445 | ANP 0800 970 0267 | Anvisa 0800 642 9782 | ANS 0800 701 9656 | Decon 3362-5935 | Inmetro 0800 285 1818 | Procon 151 | Prodecon 3343-9851 e 3343-9852

Com novos atores no papel de **Jesus de Nazaré** e Maria, a **tradicional encenação da Via Sacra** promete muita emoção retratando a paixão de Cristo

Último ensaio antes da celebração de fé

» ISABELA BERROGAIN

Empenho e dedicação marcam os preparativos finais para a tradicional encenação da Paixão de Cristo no Morro da Capelinha, que ocorre em Planaltina, no próximo dia 29, às 14 horas. Na manhã de ontem, a equipe que mobiliza 1.400 voluntários — entre atores, coordenadores, cenografistas e figurantes — estava a postos nos ajustes necessários para encantar um público de mais de 100 mil pessoas contando a história de vida, morte e ressurreição de Jesus Cristo. A apresentação é promovida pelo Grupo Via Sacra e é um momento aguardado dentro da programação da Semana Santa na capital federal.

Após a celebração de 50 anos de existência em 2023, a maior Via Sacra a céu aberto do Centro-Oeste passa por renovações — a encenação deste ano marca as estreias de Rafael Gonçalves e Giliana Ribeiro, nos papéis de Jesus de Nazaré e Maria, mãe de Jesus, respectivamente. “É uma responsabilidade imensa, minhas expectativas estão muito altas. Estamos nos preparando desde janeiro em um trabalho muito intenso e pesado entre ensaios e preparação teatral e espiritual”, conta Rafael.

Estreante como o protagonismo da encenação, a história do ator de 27 anos com a Via Sacra começou ainda na infância. “O Rafael é fruto de uma experiência que nós iniciamos em 1994, quando criamos a Via Sacra da Criança, para termos quem nos substitua futuramente”, explica Preto Resende, o coordenador geral do projeto. “Em 2010 e

2011, ele teve o privilégio de ser o próprio Cristo, vivendo essa preparação e sentindo o chamado dele”, relata. Desde então, Rafael vem sendo trabalhado para viver o papel de Jesus na encenação principal.

Este ano, a Via Sacra da Criança completa 30 anos. A apresentação infantil ocorre no próximo sábado, no estacionamento múltiplas funções, ao lado da Administração de Planaltina, a partir das 16h. “A Via Sacra da Criança é importante, porque é a nossa iniciação nessa linda tradição de fé, ela nos fortalece”, defende o ator. “É lá que aprendemos a amar e valorizar esse grupo, para que possamos dar continuidade ao espetáculo no futuro”, complementa.

Apesar das experiências passadas, Rafael não nega a ansiedade para a estreia do dia 29. “Eu tento não pensar na quantidade

de pessoas que virão nos assistir para amenizar o nervosismo, e eu acredito que nós iremos conseguir levar esse amor do crucificado para todos que estarão aqui. Será maravilhoso”, declara. Para viver o papel de Jesus, Rafael deixou o cabelo crescer por dois anos.

A escolha da nova Maria, por sua vez, foi feita por meio de um processo seletivo, o primeiro nos 51 anos de grupo. Intitulado O Sonho de Ser Maria, o processo reuniu 25 interessadas no papel. No fim da seleção, Giliana Ribeiro, 37 anos, foi escalada como mãe de Jesus. “Fiquei muito feliz com o resultado, mas muito apreensiva também. É uma grande responsabilidade. A gente está carregando uma expectativa não só do grupo, mas também das 100 mil pessoas que vêm nos assistir”, resume Giliana.

Durante o processo de preparação, a atriz participou de palestras para aprender mais sobre a história de Maria e contou com o auxílio de Milena Guimarães, intérprete anterior da mãe de Jesus. “Eu costumo falar que não estou fazendo um personagem, porque Maria é uma personalidade. Ela tem suas próprias características, então eu acredito que é muito além de interpretar, é vivenciá-la. Só assim para darmos conta de entregar toda emoção que o público espera”, define.

Tal qual Rafael, Giliana acompanhou a Via Sacra por toda a vida. “Eu venho assistir à Via Sacra desde muito pequenininha, porque minha família tem esse costume. É uma cultura da cidade trazer as crianças, reunir a família na Sexta-feira Santa e prestigiar a encenação da Via Sacra. É um sonho que envolve toda a família, todos estamos muito felizes”, celebra.

Mesmo com as mudanças centrais no elenco, Junior Ribeiro, diretor de encenação desde 2018, assegura que não houve dificuldade na transição de

atores. “A Via Sacra é um teatro de comunidade, feito pela comunidade para a comunidade, então as pessoas vão aprendendo por osmose. É algo que vem de um lugar de muita admiração e muita paixão. As pessoas sonham em fazer aqueles determinados papéis, então quando chegam os novos atores, eles trazem uma carga histórica consigo”, avalia. “A gente, no entanto, sempre busca aproveitar as características físicas e a personalidade de cada voluntário também, para que a gente tenha um produto que é exclusivo a cada ano”, complementa.

Tradição familiar

Assim como Rafael e Giliana, milhares de moradores de Planaltina cresceram influenciados pela Via Sacra, como é o caso de Suyane Silva, 23 anos, que acompanhou o ensaio deste domingo. “Eu assisto à Via Sacra desde criança. Eu vinha com minha madrinha e minhas tias, e agora, mais velha, acompanho meu marido, que faz parte da encenação há mais de oito anos”, conta.

Apesar de nunca ter participado como voluntária nas apresentações anuais, Suyane garante que tem muita admiração pelo grupo. “Eu acho toda a encenação muito real. Eu acredito que, se nós voltássemos para aquele tempo, 80% ou 90% seriam bem parecidos com o que vemos aqui”, opina.

Mídia Ramos, 38 anos, é nascida e criada em Planaltina, e também cresceu acompanhando a Via Sacra. “A minha família é católica, então eu tenho parentes que participam da encenação e sempre acompanhei, desde pequena”, relata. “As encenações sempre me deixam pensativa e refletindo sobre tudo o que aconteceu, tudo que foi feito por nós. É uma sensação de bem-estar e tristeza ao mesmo tempo”, compartilha.

Sob a direção de Junior Ribeiro, elenco principal e de apoio repassam os últimos detalhes antes da apresentação, que espera reunir 100 mil pessoas em Planaltina. Rafael Gonçalves e Giliana Ribeiro estreiam nos papéis de Jesus e Maria



ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176



Clive Brunskill/AFP

Indian Wells

A polonesa Iga Swiatek venceu a grega Maria Sakkari por 2 sets a 0, parciais 6/4 e 6/0 e conquistou o segundo título de Indian Wells. Entre os homens, o espanhol Carlos Alcaraz levou a melhor ao bater o russo Daniil Medvedev, por 2 sets a 0, parciais 7/6 (7-5) e 6/1.



Matthew Stockman/AFP

ENTREVISTA MARCUS D'ALMEIDA

Medalhista de prata nos Jogos da Juventude de Nanquim-2014 comenta ao **Correio** a evolução e o amadurecimento em uma década. Líder do ranking e campeão mundial, ele agora mira em Paris

World Archery/Divulgação



World Archery
ARCHERY.ORG

VICTOR PARRINI

Já parou para pensar o que são 10 anos na sua vida? A resposta que talvez seja considerada complexa para você está na ponta da língua, ou melhor, da flecha do arco de Marcos Vinicius D'Almeida. Em uma década, o carioca se orgulha de ter passado promessa, com a medalha de prata obtida nos Jogos Olímpicos da Juventude Nanquim-2014, a realidade após conquistas relevantes no cenário internacional nos últimos ciclos. O "Robin Hood" brasileiro é o líder do ranking mundial, campeão da Copa do Mundo e figurinha carimbada no álbum de atletas do Time Brasil para a Olimpíada de Paris-2024. Inclusive, subir ao pódio na Cidade na Luz é uma coisa com a qual ele está habituado. Em agosto do ano passado, foi bronze na etapa francesa do torneio mundial.

A sequência de atuações com frias e calculistas lhe rendeu dois títulos individuais. Em dezembro, foi eleito o principal atleta da equipe verde-amarela entregue pelo Comitê Olímpico do Brasil (COB). Dois meses depois, recebeu da Federação Internacional (World Archery) a honraria de melhor arqueiro do mundo.

Embora acredite na força do trabalho e deposite a fé em Deus, Marcus D'Almeida não esperava os ventos soprarem

tantas coisas boas de volta. Em entrevista ao **Correio** durante a premiação do COB, compartilhou a surpresa e avaliou a importância dos resultados para aprendizado e amadurecimento para a terceira missão mais nobre de uma carreira que parece seguir a escadinha da evolução. Na primeira participação olímpica, na Rio-2016, foi 33º na disputa individual. Em Tóquio-2020, terminou entre os 16 melhores com a melhor participação de um brasileiro na modalidade. O fato de colocar o tiro com arco no mapa dos esportes ponto-fortes do país o credencia a referência para jovens. Ele vê isso com bons olhos, mas foge da pressão. A seguir, veja, também, como Marcus une o cuidado com a saúde mental ao sucesso nas competições.

Qual avaliação faz do atual momento?

A cada competição, estou aprendendo a tirar o meu melhor. É sempre acreditar que não tenho somente um ponto forte e, sim, vários. Quero ir com mais calma, vou trabalhar, pois acredito no poder do trabalho. É treinar forte, e papai do céu abençoa. O resto, a gente consegue lá. Mas, falando de resultados, realmente o meu foco é Olimpíada e de todos que estão no topo do mundo. É a única medalha que não tenho. Esse é o meu grande foco.

Reprodução/Instagram



Faça uma análise de 2023 e projeção para 2024.

Foi um ano muito importante, de muito aprendizado e amadurecimento. Foi um ano da colheita. Agora, é saber aproveitar bastante esses frutos. Não sei nem responder, pois em 2023 não imaginava nem metade disso (de conquistas) e chamo esse

ano de perfeito. Não gosto dessa pressão, acredito no trabalho e na proteção de Deus. Irmão, vamos para a luta. Não fico nessa de "ah, o ano perfeito". Deixa o cara lá de cima guiar.

Está lhe faltando algo?

Estou feliz em mostrar resultados, a minha modalidade para

130 DIAS

é o tempo que falta para a abertura dos Jogos de Paris-2024. Cerimônia será realizada no Rio Sena. Organização espera receber mais de 326 mil pessoas.

o Brasil e de ter o reconhecimento de vocês e de todo mundo. Eu tinha o sonho de ganhar a Copa do Mundo e realizei um dos sonhos da minha vida profissional. Sobre 2024, é tranquilidade. Tenho outro sonho, que é a medalha, então é seguir trabalhando. Não tem mistério.

Dez anos se passaram desde os Jogos Olímpicos da Juventude Nanquim. Como descreve essa jornada até 2024?

Foi cheia de altos e baixos. Passei por muitas coisas, tive que amadurecer muito. Pensei em desistir, e isso é normal. Para chegar ao topo do mundo, é preciso levar o corpo e a mente ao extremo. Isso não é nada estranho. É muito duro e solitário, tem hora que ninguém entende o que você está fazendo, só você,

porque ninguém sonha o que você sonha. E quando você vem de uma modalidade com o tiro com arco, encontrará somente duas ou três pessoas que têm a mesma ambição. Existia essa dificuldade de encontrar essas pessoas. Hoje, não, 10 anos depois, tem muita gente que sonha e me viu ganhando coisas, a criançada da base sabe que o Brasil tem campeão mundial. Agora, as crianças vêm com ambição, é uma realidade totalmente diferente. Fico feliz de ser o nome para mudar um pouco isso.

Como é ser referência para jovens?

Me sinto bem. Estou aprendendo, não é tão fácil. Sei que é importante para a minha modalidade, entendi isso que tenho de abraçar e não correr. É importante e quero ser referência e mostrar para todo mundo que tiro com arco é esporte.

O cuidado psicológico está no seu cronograma?

Encaro isso como 100%. A parte mental é uma das mais importantes. É sobre estar bem, entender que a vida é feita de momentos, não dá para estar bem mentalmente o tempo inteiro, é normal falhar, como vários falharam na carreira. Essa é verdade. O topo é difícil, te suga, às vezes, é necessário dar uma acalmada na mente.

HANDEBOL

A Seleção Brasileira masculina de handebol está fora das Olimpíadas de Paris-2024. O resultado que catapultou a ausência da equipe verde-amarela do evento mais aguardado do ciclo foi a derrota por 28 x 26 para a Espanha, no Pré-Olímpico. Como apenas líder e vice de cada chave se classificavam, espanhóis e eslovenos levaram a melhor.

ESGRIMA

O Brasil confirmou o segundo atleta na esgrima nos Jogos Olímpicos de Paris-2024. O gaúcho Guilherme Toldo assegurou a classificação no florete, mesmo caindo na primeira fase do quadro principal do Grand Prix de Washington, diante do chileno Leopoldo Atarcon. Nathalie Moelhousen obteve a vaga na espada feminina.

CANOAGEM

O Brasil se despediu do Pan-Americano com dois títulos no caique cross. No masculino, o classificado a Paris-2024, Pepê Gonçalves, ficou com o ouro; e Murillo Sorgetz, com o bronze. Entre as mulheres, a também garantida na Olimpíada, Ana Sátila, liderou. Omira Estácia, irmã dela, ficou com a prata; e Beatriz da Motta, em terceiro.

ATLETISMO

A melhor colocação das Américas na Meia-Maratona de Lisboa 2024, em Portugal, pertence ao Brasil. Ontem, Daniel do Nascimento, o Danielzinho, concluiu os 21,1km em 1h03min41s e cruzou a linha de chegada em 16º. O etíope Dinkalem Ayele (1h0min36s) ficou com o ouro masculino, e a queniana Brigid Kosgei (1h5min51s) liderou no feminino.

VÔLEI

O Brasília Vôlei retorna, hoje, às quadras pela Superliga Feminina. Às 19h30, a equipe do Distrito Federal visita o Fluminense no Rio de Janeiro. Uma vitória pode manter as representantes do quadrado na briga por vaga ao mata-mata da competição nacional. A partida terá transmissão do Canal Vôlei Brasil (streaming).

GOLBOL

Liderada pelo brasileiro Leomon Moreno, a Seleção Brasileira de golbol conquistou, ontem, o título inédito da Copa das Nações. A equipe verde-amarela superou o Japão por 10 x 7. O torneio fez parte da preparação do grupo para os Jogos Paralímpicos de Paris-2024, de 28 agosto a 8 de setembro.

ESPORTES

CARIOCA Nova Iguaçu despacha o Vasco e põe fim ao ciclo vicioso de 18 anos de finais do estadual somente entre gigantes

Laranja quebra a mecânica

VICTOR PARRINI

É mais fácil um clube pequeno ou emergente alcançar a final do Campeonato Paulista do que a decisão do Carioca. A explicação está no equilíbrio entre os 16 clubes filiados à Federação mais rica do país. Entre os inscritos, somente a Portuguesa não disputará nenhuma das quatro divisões do Brasileirão nesta temporada, diferentemente da situação no Rio de Janeiro. Dos 12 envolvidos, Audax-RJ, Bangu, Madureira e Sampaio Corrêa-RJ não têm calendário nacional em 2024. Ainda sim, os menos afortunados resolvem aprontar. O Nova Iguaçu não faz parte da turma, mas resolveu comprar uma briga dos menores com a vitória por 1 x 0 sobre o Vasco, ontem, no Maracanã.

Ao se classificar sobre o terceiro maior campeão carioca, o clube da Baixada Fluminense quebrou o ciclo vicioso de finais somente entre grandes do estado. Apenas em três oportunidades, o principal torneio do Rio de Janeiro foi decidido sem o protagonismo de dois grandes nos anos 2000. A última vez havia sido em 2006, quando o Botafogo ergueu o caneco diante do Madureira. No ano anterior, o Volta Redonda também tentou roubar a cena, mas caiu diante do Fluminense. Em 2002, o tricolor das Laranjeiras não deu sorte ao azar contra o Americano.

O Nova Iguaçu quebrou apenas um dos tabus. Tratando-se de títulos, o clube dos alheios ao quarteto fantástico da Cidade Maravilhosa está com o grito de campeão entalado há 58 anos. O último troféu conquistado por um time com relevância menor às de Botafogo, Flamengo,

JORGE RODRIGUES/ESTADÃO CONTEÚDO



Maracanã vive uma tarde de Baixa Fluminense com a comemoração dos jogadores do Nova Iguaçu após a vitória por 1 x 0 sobre o Vasco

Fluminense, Vasco e Botafogo foi em 1966, pelo Bangu, diante do rubro-negro. De lá para cá, oito taças foram para galeria de General Severiano, 22 para a Gávea, 15 para as Laranjeiras e 12 para São Januário.

Sensação do Carioca, a "Laranja Mecânica" conta com alguns personagens curiosos. Autor do gol da vitória de ontem sobre o Vasco, Bill é "parça" de

Vinicius Junior, astro do Real Madrid. Dividiram juntos os vestiários e gramados nos tempos de categoria de base do Flamengo. "É um sentimento de muita alegria, felicidade e realização. Seis meses atrás, eu desembarcava no Rio de Janeiro, voltando da Ucrânia, sem perspectiva profissional. Deus é maravilhoso e me colocou no Nova Iguaçu novamente, clube com o qual

tenho muita identificação. Posso dizer que foi 'do nada', nada premeditado", compartilhou Bill.

"Cheguei no Nova Iguaçu disposto a trabalhar e ser feliz. Ninguém acreditou. Muita gente me criticou e falou que eu era só mais um. Entrei, assumi a responsabilidade pelo nosso município, e estamos fazendo história", complementou.

Ainda que indiretamente,

quem também tem história com o rubro-negro é o atacante Yago. Empréstado pelo Flu, o jogador de 22 anos é filho de Iranildo, ex-camisa 10 do Fla, tetracampeão estadual (1996, 1999, 2000 e 2001). O meia também foi campeão da Série B 2004 pelo Brasiliense. É o maior artilheiro do Jari-caré, com 70 gols, e considerado o maior ídolo da história do clube fundado em 2000.

"É um sentimento de muita alegria e realização. Seis meses atrás, eu desembarcava voltando da Ucrânia, sem perspectiva profissional"

BILL,
autor do gol da vitória

Uma das mentes por trás da campanha no torneio nacional é Andrezinho, ex-meia formado nas categorias de base do Flamengo, com passagens por Vasco, Botafogo e campeão da Libertadores de 2010 pelo Internacional. Ontem, ao canal *Goat*, comentou a classificação. "Esse momento é mágico e único para eles (jogadores) desfrutarem. Se você pegar, 90% do grupo nunca pisou no Maracanã e, hoje, jogou para 60 mil pessoas. A torcida do Vasco é apaixonante e enche o Maracanã. Só desfrutando assim a gente tira a tensão e o nervosismo. Eles fizeram isso e são os responsáveis por nos fazer sonhar alto", ressaltou.

Há quem diga que o Nova Iguaçu pode ser o melhor desafiante ao Flamengo. O time da Baixada pode se orgulhar de ser o único a ter balançado as redes do rubro-negro em jogos oficiais em 2024. No duelo pela 2ª rodada da Taça Guanabara, empataram por 1 x 1. Os dois jogos da decisão estão previstos para 31 de março e 7 de abril. A Federação de Futebol do Estado do Rio de Janeiro (Fejrj) não confirmou as datas até o fechamento desta edição.

PAULISTÃO

Novorizontino elimina o São Paulo e vai à semi

Gustavo Ribeiro/Novorizontino



O Novorizontino é a única Sociedade Anônima do Futebol (SAF) viva na edição 2024 do Campeonato Paulista

Foi com emoção até o fim. São Paulo e Novorizontino fizeram um bom jogo no Morumbi, ontem, com o classificado sendo conhecido na disputa de pênaltis após empate por 1 x 1 no tempo regulamentar. Melhor para o time de Novo Horizonte, mais eficiente nas cobranças com o triunfo por 5 x 4, que garantiu vaga na semifinal do Campeonato Paulista. Michel Araújo e Diego Costa foram os vilões tricolores ao isolarem na marca da cal.

O primeiro tempo foi bastante interessante no Morumbi. São Paulo e Novorizontino não abriram mão da convicção de propor o jogo, estilo que permitiu aos times construírem campanhas idênticas na fase de classificação, com 22 pontos, atrás apenas de Palmeiras e Santos no desempenho geral. As duas equipes buscavam o ataque e o tempo todo, o que tornou o confronto aberto.

O personagem principal da etapa inicial foi Ferreirinha. Primeiro, o atacante assumiu o papel de vilão ao permitir o cruzamento de Willlean Lepo na cabeça de Rômulo para abrir o placar para o Novorizontino. A redenção chegou pouco depois ao receber pas-

se de Lucas e finalizar no ângulo. Para dar mais dramaticidade ao jogo, ele saiu de campo lesionado no instante seguinte ao empate.

O São Paulo avançou mais as peças no segundo tempo para

decidir sem necessidade dos pênaltis. O Novorizontino recuou, mas não abdicou de atacar. A impaciência dos torcedores foi tomando forma. Os são-paulinos queriam James Rodríguez. O

técnico Thiago Carpini demorou para atender aos pedidos. Rafinha, inclusive, pediu calma quando as vaías começaram nas arquibancadas. O colombiano pouco fez em 18 minutos de jogo.

Destaque do dia

Dante Fernandez/AFP



Fla é campeão da Libertadores Sub-20

O projeto de expansão continental rubro-negro é desenvolvido desde as categorias de base. Prova disso é a vitória de virada do Flamengo sobre o Boca Juniors, por 2 x 1, ontem, na final da Copa Libertadores da América Sub-20, em Maldonado, no Uruguai. O troféu inédito foi erguido graças ao protagonismo de uma das principais joias do Ninho do Urubu, o atacante Lorrán. No duelo mais importante da carreira até aqui, o camisa 10 flamenguista deu assistência para o nigeriano Shola e chamou a responsabilidade para marcar o gol da reviravolta diante dos argentinos. A trupe xeneize era a atual campeã do torneio mais relevante da divisão. Antes do duelo, o Fla desbancou Aucas, Defensor Sporting-URU e Sporting Cristal na fase de grupos. Na semi, despachou o Rosario Central. Os cariocas entram na lista de campeões, com Universitario-PER, River Plate, São Paulo, Nacional-URU, Independiente del Valle, Peñarol e Boca Juniors.

Giro esportivo

Pedro Souza/Atlético-MG



Mineiro

O América-MG bateu o Atlético-MG por 2 x 1, ontem, no Independência, mas não se classificou à final do Campeonato Mineiro devido à derrota por 2 x 0 na ida. O Galo enfrentará o Cruzeiro na decisão.

Ricardo Duarte/Internacional



Gaúcho

Segue tudo igual entre Juventude e Internacional. Ontem, as duas equipes empataram sem gols no Alfredo Jaconi e definirão a vaga na final do Estadual em 25 de março, às 21h30, no Beira-Rio.

Paul Ellis/AFP



Inglaterra

O Manchester United se classificou à semi da Copa da Inglaterra após a vitória por 4 x 3 no clássico eletrizante contra o Liverpool. Também ontem, o Chelsea bateu o Leicester e se manteve no páreo.

Joilson Marconne/CBF



Seleção Brasileira

Vinte e um jogadores são esperados, hoje, no segundo dia de apresentação da Seleção Brasileira para o amistoso contra a Inglaterra, no sábado, às 16h, em Wembley. O duelo marcará a estreia de Dorival Jr. à frente do time.

Filippo MONTEFORTE / AFP



Harry Kane

Maior artilheiro da seleção inglesa, com 62 gols, Harry Kane sofreu lesão no tornozelo esquerdo e está sob cuidados para ter condições de jogo contra Brasil, no sábado, e Bélgica, três dias depois.

Gustavo Aleixo/Cruzeiro



Cruzeiro

Marcelo Moreno, de 36 anos, desembarcou em BH para iniciar a despedida do futebol. O atacante treinará na Toca da Raposa até o fim do Mineiro e fará um jogo de encerramento de carreira.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua cresce em Câncer. De vez em quando bate aquela saudade de “todo tempo passado foi melhor”, mas investigando bem essa saudade dá para concluir que é pura fantasia, porque nada indica que o passado tenha sido melhor do que o presente, talvez, na melhor das hipóteses, o passado de nossa civilização tenha sido melhor em disfarçar tudo que, hoje em dia, é esfregado na nossa cara a todo momento, as abomináveis contradições do sistema. Ao que tudo indica, a família continua sendo a célula da civilização, porque, o que essa entidade abstrata que chamamos de “mundo” seria senão o somatório de todas as disfuncionalidades que são cozidas a fogo lento e torturante no seio das famílias, das “boas” famílias? Por pior que pareça o estado atual do mundo, ainda assim é saudável que vejamos tudo com clareza, apesar de a clareza nos violentar com feiura.

ÁRIES
21/03 a 20/04

O pressentimento de estar perto de algo importante não é uma fantasia, mas ainda não é possível decifrar nem saber do que se trata. Enquanto isso, é bom você se orientar por esse pressentimento, para entender.

TOURO
21/04 a 20/05

Considere a possibilidade de você renunciar temporariamente aos seus desejos para seguir a corrente da maioria, porque, por enquanto, você vai encontrar força por essa via, em vez de teimar em seu caminho individual.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Sua alma é constantemente tentada, pela maneira de pensar, a mudar de rota e fazer qualquer tipo de inovação, só para sentir que há algo diferente acontecendo. Agora é conveniente se ater aos planos originais.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Há muito caminho para percorrer, há muita vida para ser vivida, procure ampliar seu entendimento a respeito de tudo, mas principalmente amplie o ponto de vista sobre os assuntos que mais apertam seu coração. Aí sim!

LEÃO
22/07 a 22/08

Um pouco mais de discrição do que o habitual vai fazer bem a você neste momento, porque, senão, você verá que não há energia suficiente para se expor na mesma medida e intensidade de todos os dias. Por trás do personagem.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Procure ter mais paciência que a habitual com as pessoas desta parte do caminho, porque ainda que elas façam coisas que tocam em nervos de sua alma, mesmo assim você precisa delas e não há o que fazer a esse respeito.

LIBRA
23/09 a 22/10

Pode ser que você ainda não consiga ver de onde sairão os recursos necessários para a empreitada que tem em mente, mas é justamente agora que você pode depositar um voto de confiança na vida, seguindo em frente e nada mais.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Você não precisa suar de sol a sol para garantir suas pretensões, mas tampouco se acomodar numa preguiça fantasiosa, na qual sua alma tenta se convencer de que, com a força do pensamento, tudo será resolvido.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

De vez em quando há golpes de sorte que encurtam o caminho e poupam você de inúmeros esforços, porém, não é esse o caso da atualidade, em que há coisas importantes em andamento, e que só darão certo por suas iniciativas.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

É bom ir conversando e pondo sobre a mesa os temas que é necessário esclarecer, porque a hora é apropriada e também porque, temporariamente, suas demandas serão ouvidas com atenção, em vez de criticadas.

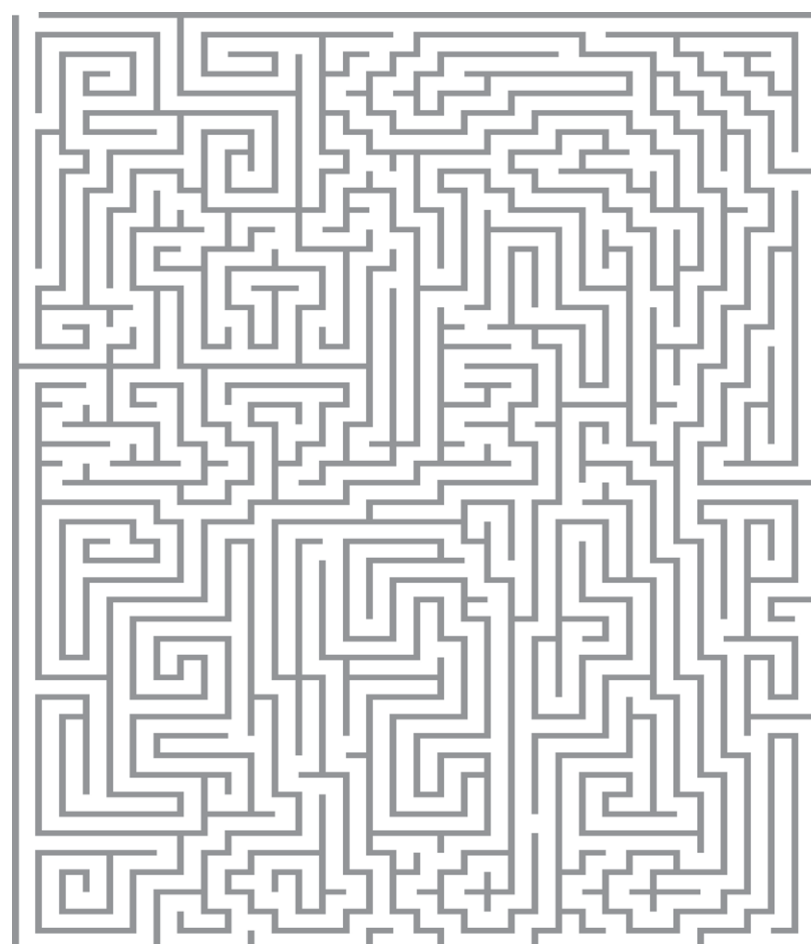
AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Você vai precisar de ferramentas e instrumentos especializados para dar conta do que seja sua responsabilidade. Não se trata de adquirir nada novo, mas de utilizar melhor as ferramentas que se encontram em seu poder.

PEIXES
20/02 a 20/03

Leve a sério seus sonhos, leve a sério os empreendimentos malucos que ainda não saíram do papel, ainda estão na fornalha dos pensamentos e das visões, leve a sério o tempo da existência, você está aqui para experimentar.

LABIRINTO



SOLUÇÕES

SUDOKU-1

1	2	6	4	8	9	7	5	3
8	7	4	6	5	3	2	9	1
9	5	3	2	1	7	8	6	4
3	1	5	7	9	4	6	8	2
6	8	7	3	2	5	1	4	9
2	4	9	8	6	1	5	3	7
7	9	1	5	4	6	3	2	8
4	6	8	1	3	2	9	7	5
5	3	2	9	7	8	4	1	6

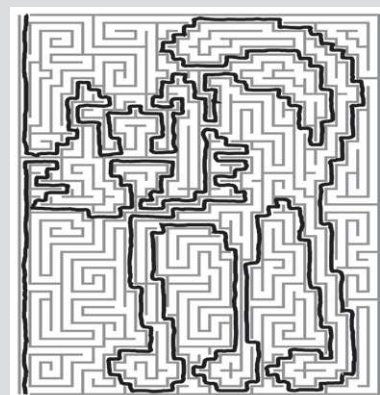
SUDOKU-2

7	2	3	6	5	8	4	9	1
5	8	4	1	9	7	2	3	6
9	6	1	2	3	4	5	7	8
2	7	5	3	1	6	8	4	9
6	4	8	9	7	2	1	5	3
1	3	9	4	8	5	7	6	2
3	5	6	8	4	1	9	2	7
8	9	7	5	2	3	6	1	4
4	1	2	7	6	9	3	8	5

CRUZADAS

	A	A		V					
H	O	N	O	R	A	R	I	O	S
P	O	L	O		T	O	I		
A	R	R	E	M	E	D	O	G	
I	M	A	D	R	A	L	I		
M	A	R	S	U	P	I	A	L	
F	I	L	O		C	I	O	S	O
D	U		A	A	S	B			
C	O	N	C	O	R	D	A	T	A
S	U	O	R	A	R	N			
A	O	A	L	A	C				
E	S	C	U	D	E	R	I	A	
S	A	P		I	R	A	D	R	
T	E	I	M	A	B	O	I		
T	E	R	M	O	M	E	T	R	O

LABIRINTO



CRUZADAS

Remuneração ao advogado, por seus serviços	↘	Discordante do padrão	↘	Essência odorífera (pl.)	Antigo sucesso de Ivan Lins (MPB)	↘	Pode ser quebrado durante a lavagem de dinheiro
↙	Vexados; humilhados						↙
Cada região glacial da Terra	↘			Autor (abrev.)	Tu, em francês	↘	
↙				Transmitir saber a, como o professor			
Imitação tendendo para o ridículo		Ligação (fig.)			Corrida automobilística		Atuam nas laterais, no basquete
↙		O timbre da cuíca			Anedota		
O gambá, por sua ordem zoológica	↘						
↙				Zeloso			
Tecido de véus e mosquiteiros		(?) e cruas: não dissimuladas		Remédio contraindicado no caso de dengue			Pecha histórica de Calabar (séc. XVII)
↙				Conversou com Deus			
Recurso jurídico que evita a falência	↘				Transferem para data posterior		Sigla das rodovias estaduais potiguaras
↙							
Secreção ausente nos lábios e mamilos		(?) dourado: é típico do Jalapão (TO)			Lago, em francês		
Indica o que está perto de quem fala					Período histórico		
Equipe como a Ferrari (F1)	↘						
↙							
Marca do indivíduo obstinado		Terminação da segunda conjugação		Emoção que é má conselheira (dito)			Bento Teixeira, poeta luso-brasileiro
↙							
Item do equipamento médico	↘				Animal de tração no arado primitivo		
↙							

BANCO — 3/lac — tol. 8/arremedo. 9/marsupial — vitória. 57

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

SUDOKU-1

1			4	8		7		
8					3		9	
9							6	
3								
		7		2	5			
	4			6			3	
								8
							9	
		2		7		4		

SUDOKU-2

			6		8			1
		4						
		1		3		5	7	8
2			3	1			4	
		8			2	1		
			4				6	
	5	6						
		7	5					
4			7		9			

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA



#FaçaCoquetel / editoracoquetel @coquetel

ASSINE AGORA!

www.coquetel.com.br

COQUETEL



Diversão & Arte

» PEDRO IBARRA

O carnaval tem algumas vozes que ecoam no Brasil inteiro, e uma delas é a de Daniela Mercury. Uma das mais importantes cantoras da música baiana, Daniela continua arrastando multidões com shows que apresentam como principal característica o fato da artista ser incansável no palco. Na chegada de 40 anos de carreira, Daniela está espalhada pelo país como uma figura para além da própria música.

A cantora passou por Brasília como atração principal do encerramento do Festival da Cultura, iniciativa de shows gratuitos disponibilizada nas noites da 4ª Conferência Nacional de Cultura realizada em Brasília. Com mais de duas horas de show, ela fez o público da capital suar. Nem os 58 anos de idade ou 40 de carreira impediram Daniela Mercury de trazer um pedacinho de Salvador para Brasília.

A cidade foi a primeira que tocou fora de onde nasceu. Por este motivo, o carinho é grande. Porém, a artista sabe que é em Brasília que estão as pessoas com quem ela quer dialogar atualmente. Afinal, Daniela é ávida defensora de bandeiras como as da comunidade LGBTQIAP+ e questões sociais que tomam a estar em pauta no atual governo. Ao *Correio*, a cantora fala da relação com Brasília, da importância de ter tocado na cidade recentemente e dos momentos marcantes de uma bonita carreira

Entrevista // Daniela Mercury

Você tem uma relação longa com Brasília, afinal, se apresenta aqui desde antes da carreira solo. Como você classifica sua relação com a cidade e com o público daqui?

Brasília foi a primeira capital em que fiz shows fora da minha cidade natal, Salvador. No meu primeiro show aqui, em 1988, fui tão bem recebida como artista, que nunca esquecerei do público gritando meu nome e pedindo para eu fazer um bis. Na época, eu cantava na Banda Eva. Depois disso, recebi aqui uma primeira crítica muito positiva sobre show na Boate Zoom. Ibraim Sued elogiou o show de lançamento da minha primeira banda, a Companhia Clic. Percebi, desde aquela época, a afinidade que o povo de Brasília tinha com a música baiana, ajudando a consagrar o axé. Desde esse momento, criei um forte vínculo com o público brasiliense, que se fortaleceu muito quando cantei nos aniversários de 40 e 50 anos da nossa amada capital. Sinto que aqui consigo uma comunicação direta com o coração dos brasilienses e de todos os brasileiros, seja por meio da minha arte ou do meu trabalho pelos direitos humanos. Eu tenho um enorme afeto pela cidade e pelos brasilienses. O meu canto também é da cidade de Brasília.

Você fechou o último dia do Festival da Cultura e de Convenção que juntou a arte e a cultura do Brasil inteiro na capital. Qual a importância de estar nessa posição e fazer parte desta celebração?

É um momento histórico em que nos



Cada mulher que se impõe nos liberta! Para conquistar direitos precisamos de todos que têm coragem"

reunimos para retomada do setor cultural que ressuscita do desmonte intencional promovido nos últimos dois governos. Esse é um espaço crucial para afirmar a força e a importância da cultura para o Brasil e o mundo. Esta 4ª Conferência Nacional de Cultura resgata o respeito aviltado. Nos oferece a oportunidade de repudiar a agressão antidemocrática ao movimento cultural, para que a gente nunca esqueça, e o mal não se repita. Num momento como esse, é muito importante ter um parceiro forte como o Banco do Brasil apoiando a cultura, num momento histórico em que temos uma mulher, Tarciana Medeiros, uma gestora e apoiadora da cultura brasileira.

O país voltou a discutir cultura com mais afinco recentemente após anos de retrocesso. Como você percebe esse movimento? Há uma forma de andar para frente após anos de passos para trás?

Essa conferência é o fórum para reconstruir os pilares fundamentais de nossa cultura e avançar. Nesta 4ª Conferência,

reafirmamos a liberdade de expressão, de criação e de reunião; clamamos por segurança jurídica para criar e empreender; e reivindicamos garantias de que o setor terá o financiamento adequado e o apoio estatal que a Constituição lhe assegura. E que todo setor produtivo brasileiro deve receber.

Estamos juntos para exigir respeito da sociedade e apoio do povo brasileiro, pois o governo do Presidente Lula compreende a importância da cultura em todos seus aspectos. E temos uma excelente ministra da cultura. Margareth Menezes está empenhada em revolucionar o setor cultural. Ela está unindo o Brasil e, por meio da contribuição de todo o país, está criando novos mecanismos

fundamentais para ampliarmos o acesso à cultura e a formação de público. **Você está alinhada com pautas importantes como a causa LGBTQIAP+ e outras discussões cruciais no que diz respeito aos aspectos sociais do Brasil. Qual a importância de usar sua voz e seu palco para lutar pelo que acredita? Você acredita que pode mudar, mesmo que pouco, o Brasil?**

Cada mulher que se impõe nos liberta! Para conquistar direitos, precisamos de todos que têm coragem. E temos que somar inteligências, ter organização, nos

manifestarmos sobre os temas que nos dizem respeito, e pelas causas coletivas, lutar por avanços e para evitar os retrocessos. Como artista, uso a minha credibilidade, proximidade com o público para falar de temas importantíssimos e gerar reflexão e ação. Somo a minha voz à de muitas brasileiras e brasileiros para transformar o Brasil em um lugar mais democrático e justo na prática. Em toda a história da humanidade, só conquistamos avanços com muito barulho e protesto. E há muito o que conquistar para as mulheres e minorias políticas.

Dentro do contexto da sua carreira musical, você está com a agenda cheia e seus shows têm recebido elogios. Como você mantém um padrão de qualidade por tantos anos? O que te dá vontade de continuar e se reinventar?

O palco e o estúdio são meus lugares preferidos. Me reinvento constantemente, porque criar é uma necessidade pessoal. Sinto necessidade de cantar o que dialoga com o tempo presente. Minhas ideias escritas e cultivadas todos os dias movem minha existência. Tento colocá-las em prática. Os meus 24 álbuns expressam meu compromisso com a arte, a inovação e os direitos humanos. Componho continuamente novas músicas, arranjos, coreografias e roteiros. Na minha arte, faço um roteiro diferente para cada show. Faço intervenções artísticas no trio elétrico em cada carnaval.

E quando estou no palco, faço cada show como se fosse o último e o primeiro.

Como estão os seus projetos de músicas? Há alguma movimentação para novos lançamentos em breve?

Lancei, recentemente, o projeto audiovisual *Eu sou o carnaval* gravado sobre o trio elétrico nos carnavais da Bahia e de São Paulo, estou com duas turnês na estrada, o Oxente Acústico, que divido o palco com meu filho Gabriel Mercury, cantor, compositor, músico e produtor cultural, e o show Baiana, em que celebro também os meus 40 anos de carreira. O próximo projeto a ser lançado é a gravação ao vivo do Oxente e já estou pesquisando para o meu próximo álbum.

No público do seu show, tinha gente de todas as idades. Como você se sente quando vê gerações diferentes da sua, sejam mais novos ou mais velhos, abraçando seu trabalho?

Adoro ver crianças e adolescentes descobrindo meu trabalho. Parece que nasceu de novo. E a vida no palco é mesmo eterna, pois está no plano do sonho, da imaginação.

AO CORREIO, DANIELA MERCURY FALA SOBRE OS 40 ANOS DE CARREIRA, A RELAÇÃO COM BRASÍLIA E AS BANDEIRAS QUE LEVANTA NA VIDA PESSOAL E POLÍTICA



O palco e o estúdio são meus lugares preferidos. Me reinvento constantemente, porque criar é uma necessidade pessoal"

FORA DO TRIO ELETRICA ATÉ



CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, segunda-feira, 18 de março de 2024

Para anunciar ▶ **3342-1000**

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE

BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16º andar. 3033-3865/98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 4

SORAYA SCARINCI VENDE
QS 05 Cond Costa Verde Apto 1qto 40m² R\$ 225 mil 3351-4991

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

ANUNCIE AQUI!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 4

CORREIO BRAZILIENSE
CLASSIFICADOS

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV SIBIPIRUNA Smart Residence 1 qtos ste 1 vaga 54m² armários 99562-4472 cj25698

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
R 12 Norte Res Marcelo Paulo 3qtos ste 1 vaga 70m² arms Fgts lazer Tr 99562-4472 cj25698

ASA NORTE

1 QUARTO

VIRTUAL IMOB. VENDE
911 SGAN Res Green Park Apto 1qto 27m² 1 ste 1vaga 61 3322-6644

INVEST FLAT VENDE
ED CONFORT SUITS apto 1qto 35m² 5º andar mobil. Tr: 3033-3865/98581-0151 cj21229

VIRTUAL IMOB. VENDE
ED PRIME RESIDENCE Excelente apto 1qto 44m² totalmente mobiliado 3322-6644 cj12135

2 QUARTOS

LINDA REFORMA!!
SQN 314 nascente 2qts sendo 1ste arms gar Ac Fin/FGTS MAPI Whats 98522-4444 cj27154

3 QUARTOS

SORAYA SCARINCI VENDE
104 ótimo Apto 3 qtos sendo 2 suítes armários 3351-4991

1.2 ASA NORTE

205 NORTE Vendo ou Alugo., apto Vazado, reform 3qts (1 ste com closet), copa e cozinha amplas, arms, DCE, 1vg gar Tr: 99618-7165

ASA SUL

3 QUARTOS

SQS 107 130M² ÚTEIS
107 R\$1.170Mil 3qts sociais DCE nascente. Ac Fin/FGTS MAPI Whats 98522-4444 cj27154

VIRTUAL IMOB. VENDE
404 86M² nascente reformado 3º and 3 qtos 2 stes 110m² rico em arms 3322-6644 cj12135

4 OU MAIS QUARTOS

SQS 111 233M² ÚTEIS
111 RARIDADE 4qts ste salão amplo 2 vagas ót.preço MAPI Whats 98522-4444 cj27154

PARK SUL Vdo apto Riviera Park Sul c/170m² sendo 4 suítes, DCE sala ampla, 4 vagas de carro soltas, 1vg de moto, 7º andar R\$ 2.450.000, Tr. 99977-3911 c405

SQS 111 233M² ÚTEIS
111 RARIDADE 4qts ste salão amplo 2 vagas ót.preço MAPI Whats 98522-4444 cj27154

GAMA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
ST CENTRAL QD 03 2qt 54m² 98311-5595/99112-3991 c/19540

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 303 apto 2qtos 1suíte pronto para morar Tr: 98311-5595

1.2 SAMAMBAIA

SAMAMBAIA

1 QUARTO

ACHEI IMÓVEIS DF
QS 116 Res Max apto 1qto 36m² 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

SOTERRA VENDE
CNB 11 Ed Carolina Apto 2 quartos 58m² bem localizad, sala c/ varanda 2 banhs soc. 1 vagaCJ3504 3351-8000

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejada c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS

JARDIM BOTÂNICO

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
COND PRIVÉ Morada Sul casa 3 suítes closet 340m² 4vagas piscina Tr: 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
COND PRIVÉ Morada Sul casa 3 suítes closet 340m² 4vagas piscina Tr: 99562-4472 cj25698

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

AMPLA ÁREA VERDE
QI 03 Ponta Seca. Excelente 2 pavtos 5 stes lazer compl. Ac imóvel (-) valor MAPI Whats 98522-4444 cj27154

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

TÉRREA 4 SUÍTES LINDA!!
QI 23 Excelente reforma moderna salão 4stes arms lazer completo Ac apto na SQS MAPI Whats 98522-4444 cj27154

1.3 NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

TAGUATINGA

1 QUARTO

SOTERRA VENDE
QND27 Av Comercial apto 1qto c/sacada sala coz banh social. Excelente localização! CJ3504 3351-8000/ 99654-5748

VICENTE PIRES

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
R 01 240m² 3 qtos 3 stes 4vagas pisc área gourmet, porcel Não fin 99562-4472 cj25698

1.4 LOJAS E SALAS

SALAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10º andar. Tr: 3033-3865/98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10º andar. Tr: 3033-3865/98581-0151 cj21229

ASA SUL

J RIBEIRO VENDE

SCS QD 02 Ed Oscar Niemeyer sala c/ garagem 41 m², 1 banheiro R\$ 200.000. CJ 5211. Tratar: 3322-3443

SUDOESTE

J RIBEIRO VENDE
CLSW 101 sl 44m² canto reform alto padrão CJ 5211 3322-3443

1.5 GAMA

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

GAMA

EXCELENTE LOCALIZAÇÃO

QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. Área com 10.500M². Tratar: (62) 98112-0219

PLANALTINA

VIRTUAL IMOB. VENDE

DF 130 excel. terreno comercial 23.000m² c/ 3 frentes 61 3322-6644

VIRTUAL IMOB. VENDE

DF 130 excel. terreno comercial 23.000m² c/ 3 frentes 61 3322-6644

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

OUTROS ESTADOS

ALEXÂNIA - GO
20.000m². Local Plano e Seguro. Água, energia, Net, Lzer ou Morar. Setor de Chácaras (62) 98406-5441 c/5935

VALE DO PARANÁ - GO
DISTANTE 270 KM BSB, 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais ót preço 61 99978-1485

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA

CRS 513 fundos W3 loja aprox 200m² c/ banheiro interno 99112-3703

2.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

SORAYA SCARINCI ALUGA
R 28 Apto 68m² 2 qtos sendo 1 suíte sl varanda gourmet 3351-4991

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
AV FLAMBOYANT 3 qtos 1 vaga 1 suíte sem fiador sem burocracia e sem taxa de adesão 3344-4112

ASA NORTE

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02
Bl B It 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc \$ 1.400 991577766 c9495

STN SOF Norte Qd 02
Bl B It 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc \$ 1.400 991577766 c9495

ASA SUL

3 QUARTOS

ALUGO

115 SQS Bloco B apto 106 3 quartos sendo 1 suíte, DCE, vaga de garagem para 2 ou 3 carros. Tratar diretamente com a proprietária (61) 98118-8482/3364-4242

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AV CONTORNO 2qtos sl coz ár.serv. e gar Tr: 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA

CCSW 03 Alugo Apto 2 qtos 1 vaga 1 suíte sem fiador sem burocracia e sem taxa de adesão 3344-4112

TAGUATINGA

2 QUARTOS

SORAYA SCARINCI ALUGA

CSA 03 ótimo apto vista livre com armários piso porcelanato 3351-4991

2.3 NÚCLEO BANDEIRANTE

2.3 CASAS

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AV CENTRAL 3qtos sendo 1ste sala coz banh. Tr: 3386-9000 cj22002

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM ALUGA

QD 05 4qtos área total 2.400m² cosntr. 400m². 3552-4358 c/12179

RIACHO FUNDO

2 QUARTOS

SOTERRA ALUGA

QS 06 casa 2qtos 100m², R\$ 1.800. CJ3504 3351-8000

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

SOTERRA ALUGA

QNB 02 cs 4 qtos sendo 2 stes todos c/arms gar p/ 5 carros CJ3504 3351-8000/ 98116-4684

SOTERRA ALUGA

QNB 02 cs 4 qtos sendo 2 stes todos c/arms gar p/ 5 carros CJ3504 3351-8000/ 98116-4684

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA

SHLS 716 garagem alugo R\$ 150,00 CJ 5211. Tratar: 3322-3443

J RIBEIRO ALUGA

SHLS 716 garagem alugo R\$ 150,00 CJ 5211. Tratar: 3322-3443

GUARÁ

QE 38 Al Loja 96m² c/ subsolo 1wc Ref. piso granitina frente p/nasc \$ 1.300 991577766 c9495

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

 **lugarcerto**
.com.br

 **vrum**
.com.br

OS MELHORES

ANUNCIANTES

ESTÃO AQUI



AutoCred

propriété
IMÓVEIS

SR
IMÓVEIS
CJ 9417
COMPRA, VENDA E ADMINISTRAÇÃO

GERALDO VIEIRA
IMOBILIÁRIA

Invest Flat
IMOBILIARIA

Soraya Scarinci
Corretora de Imóveis

EST. 2008
CUMARIM
STEAKS & BURGERS

VECON
30 ANOS
CONSTRUTORA

Pedro Junior
Escritório Imobiliário

Rita Landim
Corretora de Imóveis

CONVICTA
IMÓVEIS

REVENDA
PaulOOctavio

ADELSON IMÓVEIS

QUERO CONTEMPLADO

JR JRIBEIRO
IMÓVEIS

PLANO
IMÓVEIS

ACONTECE
IMOBILIÁRIA

Meu Imóvel
CONSULTORIA & INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS
CJ 25698

B. R. André

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395

SOTERRA
Imobiliária

ÁLVARO COSTA
Imobiliária

PaulOOctavio
Aluguel

V
VIRTUAL IMOBILIÁRIA

ANUNCIE VOCÊ TAMBÉM A SUA EMPRESA, LOJA OU SERVIÇOS E TENHA A SUA MARCA NO JORNAL DE MAIOR RELEVÂNCIA EM BRASÍLIA

ENTRE EM CONTATO CONOSCO

61 98 167-9999



2.4 ASA SUL

2.4 LOJAS E SALAS

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SCS QD 01 Edif Cear'pa sala 30m2 com banheiro a CJ 5211. Tratar: 3322-3443

SAAN/SIA/SIG/SOF

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SAAN QD 02 aluguel de sala sem fiador sem burocracia 3344-4112

TAGUATINGA

C-12 Centro, Antigo Cine Lara, alg sala 87m2 c/gar R\$ 2.300 + cond R\$690 Tr.99606-5048

3

VEÍCULOS

- 3.1 Automóveis**
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

BMW

AUTOCRED

320IA 19/20 Modern/Sport Tb 2.0 flex/Gp 4p excelente, único dono revisada 99288-9231

HONDA

AUTOCRED

CIVIC 13/14 Sedan Lxr 2.0 Flexione 16v autom. 4pts 99288-9231

CIVIC 21/21 LX 2.0 azul 23.000km ún dono R\$ 120.000, F: 98402-7230

HYUNDAI

GLOBO MULTIMARCAS
IX35 15/16 GLS 2.0 16V 2wc Flex autom. 3363-9242 98409-9198

3.1 TOYOTA

TOYOTA

GLOBO MULTIMARCAS
COROLLA 18/19 GLi Upper 1.8 Flex 16V Aut. 3363-9242 98409-9198

VOLKS

AUTOCRED

GOLF 13/14 Highline 1.4 Tsi 140cv Aut. 99288-9231

GLOBO MULTIMARCAS
VIRTUS 20/21 Comfort 200 Tsi 1.0 Flex 12V automático. 3363-9242 98409-9198

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

CHEVROLET

S 10/18 Série especial 100 anos Chevrolet. Super conservada, p/ pessoas exigentes, DUT em branco, R\$ 155.000, Tr. 99939-9900

4

CASA & SERVIÇOS

- 4.1 Construção e Reforma**
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

MASSOTERAPEUTA

CIRLENE SOUZA
Mass relaxante muscular terapêuticas técnicas de SPA Drenagem pós operatório Tratamento linfedema 61 99550-3724 https://g.co/kgs/DBxrzi

MASSOTERAPEUTA

CIRLENE SOUZA
Mass relaxante muscular terapêuticas técnicas de SPA Drenagem pós operatório Tratamento linfedema 61 99550-3724 https://g.co/kgs/DBxrzi

4.5 SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO

DETETIVE ALESSANDRA
A N° 1 Em fotos, filmagens, flagrantes. Sigilo e discrição total. Whatsapp / Gps / Monitoro 24h. Todas as áreas 61 99607-1398

DETETIVE ALESSANDRA
A N° 1 Em fotos, filmagens, flagrantes. Sigilo e discrição total. Whatsapp / Gps / Monitoro 24h. Todas as áreas 61 99607-1398

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

- 5.1 Agricultura e Pecuária**
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Informática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.1 AGRICULTURA E PECUÁRIA

INSTALAÇÕES E MATERIAIS

LOJA DE UTILIDADES, brinquedos e papeleria 61-991984834

LOJA DE UTILIDADES, brinquedos e papeleria 61-991984834

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

AMOR EM 6 HORAS

A MÃE SARA traz o amor de volta em 6 horas, cura impotência sexual, ejaculação precoce, fornece números da sorte para jogos de loteria. Não cobra consulta. (61) 9.9149-8430

5.2 MÍSTICOS

AMARRAÇÃO AMOROSA TARÔ DOS ANJOS
Faço união de casal, avastamento de rivais, limpeza de corpo, aberturas de caminho com rezas e passes espirituais, trato impotência e cura vícios. Trabalhos p/todos fins. Consulta 01 cesta básica. Fazemos consulta presencial/ online 98224-9880 - SIA. Mãe Heloisa

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

PREVICRED

CRÉDITO PESSOAL - para funcionário público em geral com cheque desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/serasa Tel. 4101-6727 98449-3461

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheiro 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

5.7 ACOMPANHANTE

FAÇO ORAL
GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.Nt 61 99662-9136

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS BEMESTARMASSA-GENS.COM .br as 20 todas lindas 61 985621273/ 3340-8627

EXECUTIVE RELAX massag c/final feliz Linda loira (61) 99557-8764

EXECUTIVE RELAX massag c/final feliz Júlia morena (61)99640-6517

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

- 6.1 Oferta de Emprego**
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

RESTAURANTE CHINÊS
AJUDANTE DE COZINHA Atendente e Cozinha c/Exper. p/ Taguatinga Sul. Tr: 3352-8456

RESTAURANTE
OFERECE VAGAS

AUXILIAR DE COZINHA e Garçon. Enviar CV: rhvaga2022@gmail.com

CASEIRO QUE Saiba tirar leite. Tratar: 61 3367-0108 /99342-3576

6.1 NÍVEL BÁSICO

DOMÉSTICA QUE POSSA dormir no emprego. Folgas aos finais de semana que saiba cozinhar. Salário a combinar. Tr: 61 99840-2277

JARDINEIRO
COM EXPERIÊNCIA Enviar CV p/ kandra. industria@gmail.com

MANICURE COM EXPERIÊNCIA e referência. Asa Sul Tr: 98244-1672

MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana 61 98474-3116

PANFLETEIRO(A) PRECISA-SE que seja comunicativa Tr: 99550-3724

NÍVEL MÉDIO

MANIPULAÇÃO

AUX. LABORATÓRIO
SALÁRIO BASE com/sem expr. R\$1.750 + Va + Vt + PS. Enviar p/ viamagistralcurriculum lab@uol.com.br

SISTEMA INDÚSTRIA

(CNI/SESI-DN/SENAI-DN/IEL-NC)
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 18/2024

a) Objeto: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de administração, implementação e gerenciamento de cartão premiação, mediante o fornecimento de cartões magnéticos bandeirados com chip de segurança e senha pessoal para aprovação das transações, com possibilidade de recarga de créditos, bem como o gerenciamento via WEB, a serem utilizados em estabelecimentos comerciais que aceitem o pagamento via cartão de crédito em todo o território nacional, para compras diversas dos empregados das Entidades e Órgãos Nacionais do Sistema Indústria, sem prazo de expiração de saldo, conforme previsto no Termo de Referência - Anexo I e demais anexos deste Edital. b) Data de Abertura: 26/03/2024 às 10h. c) Local: http://portaldecompras.sistemaindustria.com.br/ d) Edital disponível: no site: www.portaldaindustria.com.br/licitacoes/. Informações: (61) 3317-9891.

Brasília – DF, 18 de março de 2024.
Comissão Permanente de Licitação

6.1 NÍVEL MÉDIO

AJUDANTE DE PRODUÇÃO EM Indústria no SCIA. Enviar CV para: kandra.industria@gmail.com

ATENDENTE DE FARMÁCIA
COM OU SEM EXPERIÊNCIA e boa digitação. Sal. R\$1.750 + Comissão+VA+VT + PS. Cv p/ viamagistralcurriculum lab@uol.com.br

AUXILIAR MANUTENÇÃO elétrica e hidr. cv: rh.adm.bsb@gmail.com

PRECISA - SE
CUIDADOR (A) COM CURSO / Experiência, particular. Plantão 24/48.. R\$ 1.800 + VT. Enviar CV p/: selecaoyp@gmail.com

CONTRATA-SE
DOMESTICA Quarta a segunda, dormir, para todo serviço. Com disponibilidade de horário e viagens. Enviar mensagem por WhatsApp (61) 98122-8159 Ro

PRECISA - SE
CUIDADOR (A) COM CURSO / Experiência, particular. Plantão 24/48.. R\$ 1.800 + VT. Enviar CV p/: selecaoyp@gmail.com

NÍVEL SUPERIOR

FARMACÊUTICO (A)

MANIPULAÇÃO
COM OU SEM EXPERIÊNCIA Salário da categoria. Currículo p/ o email. viamagistralcurriculum lab@uol.com.br

2º OFÍCIO
DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA HELDER PEREIRA DE CARVALHO DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.
FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, o CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelo ofício nº null/2024 – CESAV/BU de 02/01/2024, requereu a este Serviço Registral a intimação de **FABIO DE SOUZA**, brasileiro, fabricante, solteiro, inscrito no CPF sob o nº 005.210.991-70, residente e domiciliado nesta cidade, nos seguintes endereços: a) Apartamento nº J2-23, situado no 2º Pavimento, do Bloco "J2", da Rua "J" – Quadra Condominial QC12 – Avenida Mangueiral, do SHMA; e b) Apartamento nº 101, Quadra QRA, Conjunto "J" – Lote nº 12, Candangolândia, na qualidade de DEVEDOR FIDUCIANTE nos termos da Lei nº 9.514/1997, para que satisfaça o pagamento da importância de R\$ 5.212,09 (cinco mil e duzentos e doze reais e nove centavos), atualizada até o dia 02/03/2024, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária da cédula de crédito bancário com alienação Fiduciária do Apartamento nº J2-23, situado no 2º Pavimento, do Bloco "J2", da Rua "J" – Quadra Condominial QC12 – Avenida Mangueiral, do SHMA, nesta cidade, registradas sob os n°s R.9 e R.10, na matrícula nº 111.635. O Devedor Fiduciante não foi localizado nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do Distrito Federal. Desta forma, fica o DEVEDOR FIDUCIANTE, acima qualificado, CONSTITUÍDO EM MORA E INTIMADO, para que satisfaça o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS – QUADRA 08 – BLOCO "B" nº 60 – SALA 140C – "VENÂNCIO SHOPPING" anteriormente denominado "Venâncio 2000", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do Apartamento nº J2-23, situado no 2º Pavimento, do Bloco "J2", da Rua "J" – Quadra Condominial QC12 – Avenida Mangueiral, do SHMA, desta cidade, em nome da CREDORA FIDUCIÁRIA. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 27 (vinte e sete) dias do mês de fevereiro de 2024.

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL OFICIAL.

2º OFÍCIO
DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA HELDER PEREIRA DE CARVALHO DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.
FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, o BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A, na qualidade de CREDOR FIDUCIÁRIO, pelos requerimentos de 17/07/2023 e 16/10/2023, requereu a este Serviço Registral as intimações de **ANA CAROLINA REIS SALLES SARAIVA LIMA**, brasileira, estudante, solteira, inscrita no CPF sob o nº 033.136.101-96, residente e domiciliada, nos seguintes endereços: a) Apartamento nº 202, do Bloco "C", Entrada nº 20, Edifício Australias, (SCRN); e b) Apartamento nº 402, situado no 3º Pavimento, Entrada nº 25, do Bloco "B", da Quadra 7107/11, do SCR/Norte, na qualidade de DEVEDORA FIDUCIANTE nos termos da Lei nº 9.514/1997, para que satisfaçam o pagamento da importância de R\$18.963,39 (dezoito mil e novecentos e sessenta e três reais e trinta e nove centavos), atualizada até o dia 23/02/2024, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária do instrumento particular de compra e venda com alienação Fiduciária do Apartamento nº 402, situado no 3º Pavimento, Entrada nº 25, do Bloco "B", da Quadra 7107/11, do SCR/Norte, nesta cidade, registrada sob os n°s R.6 e R.7, na matrícula nº 54.668. A Devedora Fiduciante não foi localizada nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do DF. Desta forma, ficam a DEVEDORA FIDUCIANTE, acima qualificada, CONSTITUÍDA EM MORA E INTIMADA, para que satisfaçam o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS – QUADRA 08 – BLOCO "B" nº 60 – SALA 140C – "VENÂNCIO SHOPPING", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do Apartamento nº 402, situado no 3º Pavimento, Entrada nº 25, do Bloco "B", da Quadra 7107/11, do SCR/Norte, desta cidade, em nome do CREDOR FIDUCIÁRIO. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 16 (dezesseis) dias do mês de fevereiro de 2024. LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL – OFICIAL.

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL OFICIAL.

CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO NOVO CENTRO MULTIMPRENSARIAL
SRTVS QUADRA 701 LOTE 04 – BRASÍLIA/DF
FONE: 3322-0522. e-mail: multiempresarial@terra.com.br
CNPJ: 04.171.036/0001-99

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Síndica do Condomínio do Edifício Novo Centro Multiempresarial no uso de sua atribuição, convoca os senhores condôminos para a **Assembleia Geral Ordinária (AGO)** a realizar-se no dia 02 de abril de 2024, às 17:30 em primeira convocação e às 18h em segunda convocação, no auditório localizado no SRTVS Quadra 701 BL. O Ed. Multiempresarial, com a seguinte pauta:

1- Prestação de contas de 2023;
Os documentos contábeis estarão à disposição no período de 25/03/2024 a 01/04/2024, no horário de 16h às 18h.
Os que não puderem comparecer poderão se fazer representar por procuração específica para Assembleias.

Brasília, 15 de março de 2024.

Georgina dos Santos Amazonas Mandarino
Síndica

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade
Sigilo absoluto.

197

VENDER, COMPRAR, ALUGAR, CONTRATAR, DIVULGAR



O Classificados do Correio Braziliense é o lugar ideal para quem deseja fazer um bom negócio!



Entre em contato para maiores informações

61 98197-9999



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



Instagram: @classificadoscb



Facebook @classificadoscb